ANNO L. NUMERO 4 — TERÇA FEIRA 6 DE JANEIRO DE 1874

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados. . . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados. . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Just Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machaeo, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 3 DE JANEIRO DE 1874.

Anna Joaquina da Assumpção. — Conceda-se por conta do ministerio da guerra.

Bacharel Alfredo Affonso Ferreira. — Encaminhe-se.

Candido Augusto Pacheco. — Passe portaria na forma do estylo.

Tenente-coronel Frederico Velloso da Silveira. — Forneça-se.

O mesmo. — Forneça-se.

Coronel José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa e Mello. — Forneça-se.

O mesmo. — Forneça-se.

João Bezerra Dias. — Dê-se.

José Ferreira da Silva. — Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Joanna Maria Evangelista. — Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Manoel Pereira da Costa. — Informe o Sr. commandante do presidio de Fernando.

Oscar Destibeaux. — Informe o Sr. engenheiro das obras militares.

Tiburtino José dos Santos. — Sim.

Bacharel Vicente Ferreira Lima. — Requeira ao governo imperial, a quem compete arbitrar o ordenado á que se refere.

Repartição da policia.

2.ª secção.— Secretaria da policia de Pernambuco 5 de janeiro de 1874.

N. 13.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que no dia 3 do corrente não foi recolhida pessoa alguma á detenção, e que hontem foram recolhidos os individuos seguintes:

A' minha ordem Feliciano, escravo da viuva Campello, vindo do termo de Buique.

A' ordem do subdelegado da Capunga, Manoel, escravo da viuva Carvalho, por embriaguez.

A' ordem do da Magdalena, Manoel José de Araujo, por crime de ferimentos.

Por officio de hontem communicou-me o subdelegado de Santo Antonio que, ás duas horas da madrugada do mesmo dia, Idalina Porfiria de Almeida Pinto tentou suicidar-se, precipitando-se da janella do 2.º andar do sobrado n. 46, sito á rua das Trincheiras, daquella freguezia, do que resultou ficar bastante maltratada; que, segundo lhe declarou a paciente, o motivo que a levou a commetter semelhante attentado foi haver sido abandonada por Vicente Alves Barbosa, com quem vivia; e que a tal respeito continúa em ulteriores deligencias.

O delegado de Nazareth communicou-me, por officio de 14 de dezembro ultimo, que no dia 7, no districto de Vicencia daquelle termo, Manoel Themoteo ferio levemente com uma faca a Joaquim Miguel dos Santos, logrando evadir-se; que o respectivo subdelegado procedeu ao competente inquerito e o remetteu logo ao Dr. juiz municipal do termo.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 6 DE JANEIRO DE 1874

Noticias da Europa.

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor inglez *Potosi*, da linha do Pacifico, trazendo datas de Lisbôa até 24 do corrente.

Dos jornaes e cartas recebidos, colhemos o que se segue:

FRANÇA

— A sentença, lavrada no processo Bazaine, é assim concebida:

« Em nome do povo francez.—Hoje, 10 de dezembro de 1873, ao primeiro conselho de guerra da 1.ª divisão militar, deliberando em sessão secreta, na conformidade da lei, foram propostas as seguintes perguntas:

1.ª O marechal Bazaine é culpado de ter, a 28 de outubro de 1870, estando á frente de um exercito em campanha rasa, assignado uma capitulação?

« 2.ª Esta capitulação teve em resultado depôr as armas aquelle exercito?

3.ª O marechal Bazaine tratou verbalmente ou por escripto com o inimigo sem ter feito previamente tudo o que lhe prescreviam o dever e a honra?

4.ª O marechal Bazaine é culpado de ter, a 28 de outubro de 1870, capitulado com o inimigo e entregado a praça de Metz, da qual tinha o commando superior, sem ter esgotado todos os meios de defeza de que dispunha, e sem ter feito tudo o que lhe prescreviam o dever e a honra?

« Tendo-se apurado os votos separadamente, começando pelo juiz menos antigo em graduação, e dando o presidente o seu parecer em ultimo lugar, o conselho declara.

« A' respeito da primeira pergunta: *Sim por unanimidade*;

« A' respeito da segunda pergunta: *Sim por unanimidade*;

« A' respeito da terceira pergunta: *Sim por unanimidade*;

« A' respeito da quarta pergunta: *Sim por unanimidade*.

« Depois do que, e attendendo ao requerido pelo commissario especial do governo, na sua accusação, o presidente leu o texto da lei, e tomou de novo os votos na forma acima indicada para a applicação da pena.

« Por consequencia o conselho:

« Vistos os artigos 209 e 210 do codigo de justiça militar, os quaes dizem assim:

« Art. 210. Todo o general ou commandante de tropa armada que capitula em campanha rasa, é punido.

« 1.º Com a pena de morte e exautoração militar, se o resultado da capitulação foi depôr a sua tropa as armas, ou se antes de negociar verbalmente ou por escripto, não fez tudo quanto lhe prescreviam o dever e a honra.

« 2.º Com a demissão em todos os outros casos.

« Art. 209. E' punido com a pena de morte com exautoração militar o governador ou commandante que, processado em virtude do parecer de um conselho de investigação for tido por culpado de haver capitulado com o inimigo e entregue a praça que lhe estava confiada sem ter esgotado todos os meios de defeza de que dispunha, e sem ter feito quanto lhe prescreviam o dever e a honra.

« Condemna por unanimidade Francisco Achilles Bazaine, marechal de França, á pena de morte com exautoração militar;

« E visto o art. 138 do codigo de justiça militar, que diz assim:

« Art. 138. Se o condemnado fôr membro da ordem nacional da Legião de Honra, ou condecorado com a medalha militar, a sentença declarará nos casos previstos pelas leis, que elle deixa de pertencer á Legião de Honra ou de ser condecorado com a medalha militar;

« Declara que Francisco Achilles Bazaine, deixa de pertencer á Legião de Honra, e de ser condecorado com a medalha militar.

« Condemna o outrosim, nas custas para o estado em virtude do art. 139 do codigo de justiça militar.

« Ordena ao commissario especial do governo que faça ler immediatamente, na sua presença, ao condemnado a presente sentença diante da guarda formada, e o advirta de que a lei lhe dá vinte e quatro horas para interpôr o recurso de revista. O presidente H. d'Orléans. Os juizes general de la Monterrouge, general barão de Chabaud la Tour, general J. Tripier, general Princeteau, general Ressayre, general de Malroy. »

Depois da publicação da sentença o conselho de guerra com a mesma unanimidade com que condemnára o marechal, dirigio ao ministro da guerra a seguinte petição de graça:

« Sr. ministro.—O conselho de guerra acaba de dar a sua sentença contra o Sr. marechal Bazaine.

« Como jurados, respondemos ás perguntas que nos foram dirigidas, e não escutamos senão a voz da consciencia. Não temos de tratar de novo da longa discussão que nos esclareceu. A Deus só devemos dar conta dos motivos da nossa decisão.

« Como juizes, fomos obrigados a applicar uma lei inflexivel, que não admitte nenhuma circumstancia que possa attenuar um crime contra o dever militar.

« Mas, nós temos o direito de indicar essas circumstancias que a lei nos prohibia invocar ao dar a sentença

« Recordaremos, pois, que o marechal Bazaine, tomou o commando em chefe do exercito do Rheno, e exerceu-o no meio de difficuldades inauditas *(difficultés inouies)*, e que não é responsavel nem do desastroso principio da campanha nem da escolha da linha de operações.

« Lembraremos tambem que no fogo foi em todas as occasiões o que tinha sido sempre; que em Borny, em Gravelote, em Noisseville, ninguem o excedeu em valentia, e que a 16 de agosto, pela firmeza da sua attitude, manteve o centro da sua linha de batalha.

« Considerai a nota dos serviços do voluntario de 1831; contai as campanhas, as feridas, e as acções estrondosas que lhe grangearam o bastão de marechal de França.

« Attendei á longa detenção que tem soffrido; tende em consideração este supplicio de dous mezes, durante os quaes ouvio cada dia discutirem lhe a honra na sua presença, e de certo vos unireis comnosco para rogar ao presidente da republica que não deixe executar a sentença agora proferida por nós.

« Recebei, Sr. ministro; a segurança do nosso respeito. » (Seguem-se as mesmas assignaturas da sentença.)

O marechal Mac-Mahon, ouvido o conselho de ministros e depois de duas conferencias com o duque d'Aumale, resolveu commutar a pena de morte em 20 annos de detenção, dispensando as formalidades da exautoração, mas conservando-lhe todos os effeitos.

Poucas horas depois do marechal Bazaine ouvir ler a sentença, e quando suppunha que ella era irrevogavel pelo facto de não ter querido interpôr o recurso que a lei lhe facultava, escreveu ao seu advogado o Dr. Lachaud, a seguinte carta. Por ella se pode imaginar qual era o estado em que o espirito do marechal se achava n'aquelle momento.

« Meu estimado e valoroso defensor.—Antes da hora suprema, quero agradecer-vos de todo o coração os esforços heroicos que tentastes para defender a minha causa. Se a vossa profunda eloquencia na defeza da verdade e a dedicação do vosso nobre caracter, não poderam convencer os meus juizes, é porque elles não podiam ser convencidos, pois que nos vossos admiraveis discursos excedestes o esforço humano. Não appellarei. Não quero prolongar diante de todo o mundo o espectaculo de uma luta tão dolorosa, e rogo-vos que não deis passo algum em meu favor. Já não é aos homens que peço que me julguem. É do tempo e da serenidade dos animos que espero a minha justificação. Aguardo, firme e resoluto, forte da minha consciencia que não me censura cousa alguma, a execução da sentença. Vosso dedicado amigo. — *Bazaine.*»

No proprio momento em que o marechal Bazaine recebeu a noticia da commutação da pena, hora e meia da madrugada do dia 12, dirigio ao seu antigo amigo e companheiro o marechal Mac-Mahon, presidente da republica, a seguinte carta:

« Trianon sous Bois, 12 de dezembro de 1873.—Sr. marechal —Recordastes-vos do tempo em que serviamos a patria um ao lado do outro. Receio que o vosso coração prevalecesse sobre a razão de estado! Teria morrido sem pezar, porque a petição de graça apresentada pelos meus juizes, vinga a minha honra. Aceitai Sr. marechal, a segurança do meu respeito. —*Bazaine.*»

A noticia da commutação da pena foi levada ao marechal Bazaine pelo seu inseparavel amigo o coronel Villete. Quando Villete entrou no quarto do marechal, encontrou-o recostado sobre o leito abraçado a seu filhinho mais velho, linda criança de 6 annos. O innocentinho dormia.

Quando o marechal vio entrar o seu fiel companheiro, disse-lhe em voz baixa, para não acordar o filho: —Então! que ha, Villete?

O coronel estendeu-lhe a carta que continha o aviso da commutação, dada pelo ministro da guerra. O marechal leu a e disse:—Pensava que me vinham buscar para me fuzilarem!

Depois abraçou Villete e pedio-lhe que fosse descançar. N'aquelle mesmo instante entrava no quarto a marechala, sabedora já da feliz nova que lhe havia dado o proprio presidente da republica. Até então a marechala não deixara a capella da prisão.

Concluidas as orações da accusação e da defeza, o duque de Aumale, como presidente do conselho, perguntou ao marechal Bazaine se tinha alguma cousa a accrescentar em seu favor. O marechal com voz firme disse simplesmente o seguinte:

« Tenho no meu peito as palavras HONRA E PATRIA que me guiaram sempre na minha vida militar. Nunca faltei a esta nobre divisa nem em Metz, nem em qualquer outra parte, durante quarenta annos em que servi lealmente a França. Juro-o aqui diante de Christo» (apontando para o crucifixo que estava pendente da parede principal do tribunal).

Tendo-se dito que, durante o cerco de Metz, o marechal Bazaine fôra ao quartel-general do principe Frederico Carlos, da Prussia, o principe apressou se a fazer a seguinte declaração e a remettela ao marechal:

« Declaro pelo presente escripto, que nunca durante o cerco de Metz veio ao meu quartel-general de Corny, o marechal Bazaine. Vi o marechal Bazaine, *pela primeira vez*, na tarde de 29 de outubro de 1870, no momento em que deixou Metz depois da capitulação. Berlim, 28 de setembro de 1873.—O principe *Frederico Carlos*.»

Antes desta declaração o mesmo principe Frederico Carlos havia mandado espontaneamente ao marechal Bazaine a seguinte importante declaração:

« Declaro ter em completa estima o marechal Bazaine, principalmente pela energia e pela perseverança com que pôde subtrahir por tanto tempo o exercito de Metz á capitulação, que, no meu entender, era inevitavel. Berlim, 6 de setembro de 1873.—O principe *Frederico Carlos*.»

O illustre advogado defensor do marechal, disse, ao apresentar estes dous documentos, o seguinte:

Foram nossos inimigos os prussianos, mas ha homens honrados entre elles. O principe Frederico Carlos é um delles. Grande soldado e homem de bem inexcedivel, aquelle principe deu nestes dous documentos o maior testemunho que podia dar da honradez e da bravura do accusado.

Bazaine vai para a ilha de Santa Margarida. A fortaleza que alli ha foi construida no tempo de Luiz XIII e reparada por Vauban. Entre outros prisioneiros alli estiveram encerrados Omer Talsen, o Mascaro de ferro, o poeta Lagrage Chanel e o Sr. de Broglie, bispo no primeiro imperio.

De 1841 a 1859 foram para alli conduzidos muitos prisioneiros arabes. Desta época data a fundação alli do cemiterio musulmano.

Merimée, nas suas *Viagens ao Meio-dia*, deu grande numero de pormenores acerca daquella fortaleza, e especialmente ácerca do quarto onde o *Homem da mascara de ferro* esteve por tempo de 17 annos.

Uma cidade de que falla Plinio, sob o nome de Vergoansun e de que debalde se procurariam actualmente os vestigios, existia outr'ora n'aquella ilha. Até ao seculo XIV a ilha de Santa Margarida era um lugar de retiro para os monges estabelecidos nas ilhas dos arredores.

Em 1360 pertencia á cidade de Grasse.

Em 1617 tornou-se propriedade do duque de Joyeuse, que della fez presente ao duque de Guise, principe de Joinville.

Alguns annos mais tarde, Richelieu apoderou-se della em virtude de razões de estado e alli fez erguer as primeiras fortificações.

A ilha de Santa Margarida sustentou dous assedios nos tempos modernos.

O primeiro em 1635 pelos hespanhoes.

O segundo em 1676 pelos piemontezes e austriacos reunidos.

A ilha fica situada em face de Cannes, não sendo a uma distancia da costa de mais de dous kilometros. A ilha tem dous kilometros de comprimento sobre um de largo.

A fortaleza, que é o maior ponto habitado da ilha, acha-se no extremo éste, que dá para a ponte de Antibes. Na outra extremidade acha-se um grande jardim fechado, em que ha as mais bellas laranjas. Além disso a ilha é fechada por um bosque de murtas e carvalhos.

Um braço de mar separa a ilha da ilha de Sain Honoré, comprada, ha alguns annos, pelos inglezes.

A ilha de Santa Margarida e a ilha Saint-Honoré formam o grupo das ilhas Lerins.

— Por uma longa serie de annos, nos temos sempre pronunciado contra a pena de morte, e estigmatisado os governos e os povos que á ella recorrem. Pelos mesmos motivos, nos repugnam a exposição espectaculosa, e a degradação militar feita com todas as formalidades.

Expostos estes principios, só temos de louvar o governo francez, que evitou inutil derramamento de sangue, e o ultimo acto das humilhações, porque passou Bazaine, ouvindo por uma serie prolongada de audiencias publicas, a accusação mais bem deduzida de seus actos de calculada felonia.

Comparemos os crimes daquelles que entregaram a França á Allemanha, ou pela sua leviandade nas declarações de guerra, ou pela incuria com que trataram dos armamentos e aprovisionamentos, ou pelas capitulações deshonrosas; com os crimes daquelles que se fortificaram no alto do Monte Valeriano para não soffrerem a humilhação da entrega das armas, e assistir indifferentes á entrada triumphal das tropas allemães pelo interior da capital.

Commetteram crimes; reagiram contra a autoridade de uma assembléa, que não fora eleita segundo os dictames legaes, e só organisada pelo consentimento do imperador da Allemanha, estando quasi a terça parte do territorio francez occupado pelas tropas inimigas, e unicamente com o fim de assignar as pazes, e proceder á cobrança da quantia necessaria para pagar a indemnisação. Os crimes foram grandes.

Não exigiamos para os primeiros igual castigo, exigiriamos para estes igual benevolencia.

Os fuzilamentos em Versailles mais de um anno depois da prisão dos communaes, os departamentos em massa para Cayenna collocaram a França muito longe do estado de civilisação, em que este paiz se havia collocado.

Qualquer mudança politica em favor do partido bonapartista, encontrará Bazaine em posição de ser reintegrado aos seus postos e honras militares e considerará a capitulação de Metz, como um serviço de partido.

— A assembléa de Versailles já começou na revisão dos orçamentos. Começou pelo da justiça cuja discussão correu sem novidade.

Começou-se com o dos negocios estrangeiros, e a esquerda pedio primeiro a apresentação do *Livro amarello*.

Depois de uma certa explicação entre o Sr. Gambetta e o duque Decazes, o governo comprometteu-se a apresentar o *Livro amarello* no prazo de 15 dias.

— A commissão encarregada de elaborar um projecto de lei eleitoral perguntou se a sua missão era mantida, ou se era preciso que ella abdicasse na commissão dos trinta.

A assembléa, sob proposta do Sr. Batbie, decidio que todas as questões relativas ao exercicio do direito do suffragio seriam para o futuro da competencia da commissão das leis constitucionaes.

— De dia em dia torna-se saliente, na situação da França, a separação cada vez maior que se faz entre a direita e o centro direito. O Sr. Savary, deputado pela Mancha, e secretario do centro direito, accusado pela *Union* de ter falsificado o relatorio feito pelo Sr. Chesnelong das suas relações com o conde de Chambord, publicou uma carta de que resulta que se a restauração monarchica falhou, a culpa é exclusivamente dos legitimistas, e do seu principe.

Esta asserção não ficará sem resposta. Esperam-se curiosas revelações, por isso que o centro direito não está disposto a poupar os seus antigos alliados.

Parece que mesmo no seio do gabinete ha sérias divergencias entre o duque de Broglie que deseja conservar pelo maior tempo possivel a alliança com a direita, e o duque Decazes que é de opinião que se deve procurar uma alliança com os membros do centro esquerdo. Mas, como para organisar o gabinete houve grandes difficuldades, é provavel que pelos tempos mais proximos se evitará com cuidado, tudo o que poderia pôr sua existencia em perigo.

— Corria o boato de que a exemplo da commissão eleitoral, a commissão encarregada da lei municipal ia igualmente ser desapossada da sua missão em proveito da commissão dos trinta.

E' pouco verosimil, mas explica-se pela impotencia em que se vai achar a commissão para desempenhar a sua missão.

Entretanto a commissão municipal já começou os seus trabalhos e ouvio as explicações do Sr. de Broglie.

Este fez ainda uma vez um quadro assustador do estado da França; disse que a situação era intoleravel, que as resistencias das municipalidades eleitas se aggravam, que é preciso atalhar os perigos cada vez mais aterradores e que o governo só pedio o minimo do que podia pedir.

A commissão constitucional decidio começar os seus trabalhos pelo exame da lei eleitoral.

Foi nomeada uma sub-commissão encarregada de examinar tudo o que diz respeito á organisação dos poderes publicos.

Esta resolução foi tomada por 15 votos contra 11, o que indica que foi rejeitada por alguns membros da direita reunidos aos raros deputados da esquerda que fazem parte da commissão.

Segue-se tambem que, se desde os primeiros dias, nos differentes escrutinios a que teve de se proceder para se organisar a commissão as esquerdas tivessem tomado a attitude que no fim lhe valeram a nomeação dos Srs. Cezanne e Vacherot, e assim tivessem obtido uma representação mais justa dos elementos de que se compõe a assembléa, ter-lhe-ia sido facil tornarem-se no seio da commissão os arbitros da situação.

BELGICA.

A camara dos representantes continúa a discussão geral do orçamento das estradas e obras publicas.

O ministro dos negocios estrangeiros apresentou a camara um projecto regulando o transporte dos emigrantes; o ministro da justiça um projecto de modificações á lei sobre as extradições; o ministro da fazenda um credito especial de um milhão de francos para o palacio da justiça de Bruxellas e um credito extraordinario de mais de 500 mil francos para o ministerio do interior.

ITALIA.

O rei Victor Manoel, recebendo a deputação da camara dos deputados, encarregada de lhe apresentar a mensagem de resposta ao discurso do throno, allude ao absentismo que compromette os trabalhos parlamentares na Italia.

Depois de ter agradecido á deputação, os sentimentos de respeito e dedicação pela sua pessoa, expressos na mensagem, ajuntou:

« Faço votos pela gloria e felicidade da Italia. Cumprirei meu dever até final. Exprimindo-vos senhores, as minhas cordiaes felicitações, tenho a esperança de que a camara se achará sempre em numero para deliberar sobre os numerosos projectos de leis que serão submettidos á sua approvação. »

Já na sessão de abertura o rei tinha ficado admirado do pouco empenho que certo numero de deputados tinham mostrado em assistir á sessão de inauguração.

Parece, porem, que a camara, depois de ter tido alguma difficuldade em se organisar, está em numero para votar os orçamentos, e que ella se apressa em concluir esta tarefa antes das ferias do Natal.

— A camara dos deputados votou o orçamento da marinha. Durante a discussão um deputado pedio informações sobre a esquadra italiana, que navega nas costas de Hespanha.

O Sr. San Bon, ministro da marinha, communicou á camara o relatorio do almirante Bro-chette, em que se diz que a esquadra tomou a seu bordo 315 mulheres e crianças que estavam encerradas em Cartagena.

Em seguida a esta communicação, o Sr. Bonfadini, e muitos outros deputados propozeram a seguinte moção:

« A camara convida o ministro a exprimir ás equipagens dos navios italianos em frente de Cartagena os sentimentos de gratidão de que ella está animada, pelos serviços por ellas prestados á humanidade. »

A ordem do dia foi adoptada por unanimidade.

—Devia realisar-se no dia 22 de dezembro, um consistorio, no Vaticano, para a creação de cardeaes e de bispos.

Diz-se que o santo padre pronunciaria por essa occasião um allocução que não será mais nova do que uma nova edição de todas as suas ultimas encyclicas.

Não estava ainda fixado o numero de cardeaes que serão creados, mas todos os candidatos que se designam são italianos, á excepção do arcebispo de Paris, e mais dous bispos francezes, do patriarcha de Lisboa, e tres bispos austriacos.

Seis guardas nobres serão encarregados de levar os chapeus cardinalicios aos novos cardeaes eleitos não residentes na Italia.

—A volta do Sr. de Courcelles produzio viva sensação no Vaticano.

—O embaixador de Italia junto do governo francez, o Sr. Nigra, foi recebido pelo rei Victor Manoel, em audiencia de despedida; volta para o seu posto em Paris.

A nomeação do Sr. Nonailles produzio uma boa impressão em Roma.

Lastima-se alli o antigo enviado francez, o Sr. Fournier, mas todos estão satisfeitos com a escolha do seu successor.

—Houve em Florença um meeting para se pedir que os jesuitas fossem expulsos da cidade.

As autoridades fizeram-os dissolver.

Fizeram-se algumas prisões dos promotores do meeting.

SUISSA.

A ultima encyclica do papa tão injuriosa para a Allemanha, Italia e Suissa, parece ter produzido neste paiz a mais viva commoção.

Os jornaes aconselham ao governo federal que rompa completamente com a curia romana, e que ordene ao nuncio que saia do territorio suisso.

O conselho federal decidio na sua sessão de 12 de dezembro romper todas as relações diplomaticas com a curia romana.

Na sua participação ao nuncio de sua santidade, Mr. Agnozzi, da sua resolução pedio-lhe que fixasse o dia para a sua partida.

O conselho dos estados e o conselho nacional suisso devem proceder em camaras reunidas á eleição do presidente da confederação e do vice-presidente do conselho federal para o anno de 1874.

INGLATERRA.

O ministerio inglez vê decididamente a sua maioria desfazer-se.

Uma eleição em Exeter foi ainda em favor dos conservadores.

Acham-se completamente aplanadas algumas complicações, que estiveram a ponto de surgir entre a Inglaterra e a Turquia, a proposito de Aden.

O commandante desta praça exerce sobre alguns chefes arabes dos arredores, que se arrogam do titulo de sultões, uma especie de suzerania necessaria á segurança da escala em que fluctua a bandeira britannica.

De tempos a tempos rebentam guerras civis entre estas communidades, as quaes são muito exploradas pelos governadores turcos de Hedjaz, que pretendem transformar em uma autoridade real, o poder nominal que exercem na Arabia.

E' por isso que ha pouco o irmão do sultão de Lahey, um dos pensionistas da Inglaterra, se poz em rebellião contra o seu soberano, e se fez sustentar por alguns soldados turcos enviados em seu auxilio.

O gabinete de Londres, informado do perigo que ameaçava o seu protegido, reclamou em Constantinopla contra uma intervenção offensiva dos seus interesses.

O governo turco, dando razão a estas observações, abandonou o rebelde aos seus proprios recursos; e este teve de se constituir prisioneiro. Os inglezes conduziram-o a Aden, e fizeram saltar pelos ares a fortaleza que lhe servia de residencia.

As ultimas noticias da Costa do Ouro, recebidas em Londres, confirmam a retirada dos ashantis para o interior depois do seu ultimo encontro com as tropas inglezas.

O inglezes são, porem, atacados em massa pela insalubridade do clima, e não entrarão em operações decisivas sem terem primeiro recebido reforços

O general em chefe sir Garnett Wolsley esteve indisposto, mas já se acha melhor.

ALLEMANHA.

— As folhas officiosas de Berlim asseguram que o estado de saude do imperador Guilherme continua a melhorar todos os dias.

Esta noticia é destinada a responder aos boatos inquietadores acreditados em alguns jornaes estrangeiros.

E' certo, porem, que o imperador se vio obrigado a renunciar aos seus habitos e distracções ordinarias; é seu filho o principe imperial quem o representará este anno nas grandes festas de caça, a que nunca faltava de assistir.

Segundo confessa a imprensa officiosa, o imperador não poude ainda retomar, com a regularidade de outros tempos, o trabalho com os seus ministros e o cuidado dos negocios do governo.

— O supremo tribunal ecclesiastico, que deve julgar proximamente o arcebispo de Posen, ainda que constituido, não tinha ainda regulamento official para o processo. Esse regulamento acaba agora de lhe ser decretado.

— O governo declarou que persistirá no seu procedimento contra os bispos catholicos, pois que de outro modo sacrificaria a soberania do estado.

— O *Monitor allemão* publica o decreto imperial que determina as circumscripções eleitoraes na Alsacia Lorena. As circumscripções são quinze e por consequencia muito restrictas.

Sabe-se que a Alsacia Lorena ainda que « territorio do imperio » não tem ainda representação commum; esta, provisoriamente é substituida por dous conselhos provinciaes, de Strasbourgo e de Metz. São estas assembléas que terão de se occupar do orçamento, assim como dos negocios de expediente.

Os membros que fizeram parte destes conselhos deverão prestar o juramento constitucional de fidelidade ao imperial, e ás leis do imperio. Estes conselhos reunir-se-hão no mez de janeiro.

Sabe-se que o arcebispo de Posen foi citado perante o alto tribunal ecclesiastico para responder pela sua persistente desobediencia ás leis; e a *Correspondencia provincial* diz que os actos que são imputados ao prelado implicam a sua destituição.

Parece, pelo que dizem os jornaes ultramontanos, que o arcebispo não comparecerá, mas ao mesmo tempo, annuncia-se que, para cahir sua pessoa com a inviolabilidade parlamentar, se propõem a faze-lo eleger por Sohrimm, provincia de Posen, deputado ao parlamento allemão.

Continua a correr o boato do duello do marechal general conde de Manteuffel com o general vonder Groeben, em consequencia do qual este teria sido gravemente ferido; as causas foram as seguintes:

Na ultima campanha levantou-se um conflicto de serviço entre o general Manteuffel e o seu subordinado, conflicto de que resultou a condemnação do Sr. vonder Groeben á prisão em uma fortaleza.

Como o feld-marechal não é muito estimado, a noticia deste duello continuava a servir de pasto á malignidade publica.

O Norddeutsch declara ultimamente, *por ordem do imperador*, que tudo o que se tem dito deste pretendido duello é completamente falso ou pura invenção.

Nada se sabe de positivo sobre este ponto.

A *Gazeta de Francfort* diz que o duello teve lugar em Herdelberg.

A *Correspondencia Allemã* assegura que se effectuou no bosque de Frunewald, perto de Berlim.

A *Gazeta do Povo* annuncia a morte do general Groeben.

A *Gazeta da Cruz* já negou por tres vezes o duello.

A *Gazeta da Allemanha do Norte*, declara tão bem que se não realisou por ordem do rei.

A *Gazeta da Caledonia* conta que é crença geral em Berilm que Groeben provocou Manteuffel e que se houve reconciliação fôra já sobre o terreno.

— Em consequencia de uma interpellação dirigida na camara dos deputados de Dresde relativamente á publicação dos decretos do concilio do Vaticano, nas igrejas catholicas de Saxe, um deputado apresentou uma proposta convidando o governo a apresentar um projecto de lei regulando as relações entre a igreja e o estado, de modo que seja salvaguardada a soberania absoluta do estado.

A proposta foi adoptada por unanimidade.

— A crise ministerial na Hungria, depois de ter percorrido diversas phases, indo sempre de um a outro extremo, parece finalmente tocar a uma solução satisfactoria.

Como era de prever, o Sr. Ghyczy foi reeleito, por acclamação, deputado de Komorn.

Agradecendo aos seus eleitores, mostrou que a ruina financeira do paiz era eminente, e que para a salvar, seria preciso esforços perseverantes, e medidas extraordinarias.

O Sr. Ghyczy pede que o effectivo da milicia nacional, os honveds de que a Hungria se enthusiasmou, seja reduzida ao stricto necessario para a sustentação da ordem no interior. Reclama além disso a reforma radical do systema dos impostos e a instituição definitiva de um banco nacional.

Além disso o novo deputado declarou-se prompto a obrar em favor de uma reconciliação entre a maioria e a esquerda; porque na sua convicção, cada um destes partidos separadamente, seria impotente para governar o paiz.

Sabe-se que o ministro presidente o Sr. Sclary, administrador eminente, e do qual todos os partidos poderiam a sua conservação no poder, tinha feito depender a sua resolução da escolha de um ministro das finanças.

O Sr. Szell, relator da commissão das finanças, e sobrinho do Sr. Deak, tinha sido designado pelo chefe do gabinete para succeder ao Sr. Kerkapolgi; mas o Sr. Szell, conhecendo perfeitamente o mal que devora o paiz, tinha posto por condição da sua entrada no poder a faculdade de cortar no vivo, e de fazer no orçamento amputações radicaes.

Foi nestas exigencias que naufragou a combinação do Sr. Izlary. Parece que outro financeiro o Sr. Weinger se mostra mais accommodaticio, porque se teria offerecido a tomar a pasta das finanças.

Será, porém, preciso ver como os partidos se irão pronunciar no seio da Dieta magyare e qual será o novo papel que o Sr. Ghyczy ahi desempenhará.

— O conselho federal allemão na sua sessão de 12 de dezembro adoptou, por unanimidade, menos quatro votos, a proposta do Sr. Lacker, relativa á unificação do direito civil.

Os quatro votos, são evidente os de Meklemburg-Schwerni, que segundo a constituição possue, dous votos, e de Mecklemburg-Shelitz, e de Reuss, linha mais velha; ao todo quatro.

Confirma-se que a Baviera não fez reservas algumas para a propria proposta. Aproveitou unicamente a occasião para declarár que ella se reservava a sua liberdade de acção relativamente á organisação judiciaria, o que faz presentir a resistencia da Baviera ao estabelecimento de um tribunal supremo, unico para toda a Allemanha.

Ao principio a proposta Lasker, tinha tambem comprehendido expressamente a organisação judiciaria.

Para facilitar, porem, a adopção do principio, o autor da proposta retirou essa parte.

O partido nacional allemão espera naturalmente vencer mais cedo ou mais tarde quanto ao tribunal supremo unico.

Muitos governos allemães insistem para que os trabalhos de codificação do direito civil sejam emprehendidos o mais depressa possivel.

Nomear-se-ha brevemente uma commissão para esse fim.

— O ministro da agricultura, o Sr. de Koenigsmarck, retira-se; o vice-presidente do conselho, o Sr. Camphausen, annunciou á camara esta decisão. A repartição da agricultura foi provisoriamente reunida á do commercio, cujo ministro é o Sr. Achemback. Considerava-se, alem disso, ha muito este ministerio como uma superfetação, tanto mais que os dominios e as florestas que formam uma parte notavel do solo, são da competencia do ministerio das finanças, e que os interesses mais vitaes da agricultura são confiados ao ministerio do commercio.

— Na camara dos deputados da Prussia vai-se discutir uma interpellação, que o governo não póde ver com bons olhos. Trata-se dos bens proprios do el-rei do Hanover, que foram sequestrados, cujos rendimentos, se elevam a mais de dous milhões e meio de francos

Este fundo acha-se entre as mãos do governo, que nunca d'elle deu contas; ignora-se mesmo porque ministros é administrado, nem que emprego se tem dado a essas rendas.

Diz-se que se tratou deste assumpto nas deliberações da commissão do orçamento.

Será difficil ao governo dar a este respeito explicações detalhadas, e limitar-se-ha provavelmente a indicações geraes, ou talvez consiga uma votação, declarando que não pode ser admittida a interpellação.

— A camara dos deputados de Berlim constituio já uma mesa definitiva, mantendo nos lugares os actuaes titulares.

— Sabe-se que os dous deputados do Schleswig do norte, cada vez que são reeleitos, se recusam constantemente a prestar juramento constitucional em forma de protesto contra a não execução do art. 5º do tratado de Praga.

Desta vez sob proposta da commissão de verificação, a camara recusou por dous votos successivos, e grande maioria aos dous deputados o direito de tomarem assento antes de terem prestado o juramento da obrigação, e até mesmo de tomarem a palavra para explicarem seu comportamento.

A questão do casamento civil preoccupa os espiritos na Prussia. Em consequencia do sequestro dos registros, feito pela autoridade civil aos ecclesiasticos recalcitrantes e de se teremsellado esses livros, não ha em muitas parochias meio de fazer os registros dos casamentos, nascimentos e obitos, o que está causando graves inconvenientes, e tornando urgente o registro feito pela autoridade civil.

— O governo apresentou na sessão de 10 de dezembro um projecto de lei sobre o casamento civil obrigatorio.

O ministro dos cultos acompanhou o projecto com algumas explicações de que resulta que a lei tem effectivamente por fim tirar ao clero, em insurreição contra as leis do estado, funcções importantes, que unicamente lhe tem sido confiadas no interesse do Estado, e que só pode exercer com o concurso do Estado.

O projecto de lei comprehende 51 artigos. Todavia sobre um dos pontos mais importantes, a designação dos agentes que serão encarregados da manutenção dos registros do estado civil, e da conclusão do casamento, o projecto não estabelece cousa alguma definitiva.

Diz-se unicamente no projecto, que os registros do estado civil serão confiados a funccionarios especiaes, chamados *Officiaes do estado civil* (Standesbeamte), nomeados pelo presidente do governo provincial, e sujeitos a serem demittidos; e que são escolhidos de preferencia entre os funccionarios municipaes.

Todos consideram esta lei como meramente de transicção, pois segundo se diz, a guarda dos registros deve ligar-se intimamente ao direito civil, á obrigação universal do serviço militar, e á estatistica official do imperio; e por consequencia, a organisação definitiva do estado civil é uma questão federal e que deve ser regulada mais tarde ou mais cedo pelo conselho federal, e pelo parlamento allemão.

Diz-se que o imperador não queria dar a sua assignatura ao projecto de lei, e que só se resolveu a da-la em seguida á demissão que os Srs. Camphausen e Falk pediram, e a um bilhete enviado de Varzin pelo principe de Bismark, em que este declarava, que neste assumpto se não separaria dos seus collegas.

— Falleceu a rainha viuva da Prussia, Izabel Luiza. Tinha nascido em 13 de novembro de 1801, era filha de Maximiliano I, rei da Baviera, e casara por procuração em Munich a 16 de novembro de 1823, com o rei da Prussia Frederico Guilherme IV, que falleceu em 2 de janeiro de 1861. Era o irmão mais velho do imperador da Allemanha.

— A proposta do Sr. Reichesperger dirigida contra o procedimento do governo em relação ao clero catholico, foi rejeitada por 288 votos contra 95.

O ministro dos cultos fez sobresahir a resistencia activa e passiva que os bispos oppõem ás leis do paiz; defende-a contra a arguição de perseguir a igreja, arguição que qualifica de inexactidão voluntaria, ou involuntaria Disse que fazer a paz nas circumstancias actuaes seria entregar a soberania do estado, e accrescentou que o governo persistiria nos principios que tinha adoptado.

— Uma segunda proposta do partido catholico pedindo que a camara insistisse para com o governo em favor de uma indemnisação pecuniaria para os deputados ao parlamento allemão, tambem estava dada para ordem do dia.

Era um dos votos do partido liberal que ja se tem manifestado mais de uma vez, tanto nas assembléas legislativas do reino como nas dos estados allemães, mas de que os clericaes se apoderaram para fazer uma demonstração contra o governo imperial.

O partido liberal que sempre se pronunciou contra a gratuitidade do mandato de deputado ao parlamento federal, repellio o apoio que os clericaes lhe queriam prestar.

O Sr. Lasker propoz uma ordem do dia motivada, declarando a proposta inopportuna, porque constitue uma invasão sobre os direitos do parlamento, que é o unico competente para julgar a questão.

A ordem do dia foi adoptada por 219 votos contra 169.

— A dieta mecklemburgueza está discutindo um projecto de reforma constitucional apresentado pelo gran-duque e que segundo a expressão deste soberano, deve servir ao paiz, *como uma casaca talhada por medida*. Mas parece que a Dieta não quer envergar a casaca que está já fóra

ILEGÍVEL

da moda, pois um membro da commissão encarregada do exame deste projecto de constituição, declarou que a Dieta persistia em querer uma constituição representativa.

No dia seguinte a esta declaração o gran-duque desviou um rescripto informando a Dieta que nessas circumstancias era inutil continuar a discussão, e que o governo retirava o projecto, salvo o caso de novamente o apresentar tal qual.

DINAMARCA.

O folkething dinamarquez reunio-se de novo a 5 de dezembro, depois das ultimas eleições, que apenas conseguiram em diminuir de um ou dous votos a maioria das esquerdas reunidas. O Sr. Krabb foi reeleito para a presidencia por 51 votos.

Como as ferias do Natal estão proximas, não se espera debate algum importante antes desta épocha e talvez mesmo estas treguas se prolonguem até a abertura da assembléa, se a maioria se decide, como se pensa, a não rejeitar pela segunda vez o orçamento.

— Depois da visita do principe imperial da Allemanha á côrte dinamarqueza, correu o boato de que o governo allemão estava disposto a retroceder a Dinamarca a parte septentrional do Schleswig em troca das Antilhas dinamarquezas.

De Copenhague, porem, assevera-se que taes asserções não tem fundamento algum.

RUSSIA.

A familia imperial da Russia, depois de uma longa ausencia, achou-se de novo reunida em S. Petersburgo para a festa inaugural do monumento erigido á memoria da grande imperatriz Catharina II.

Esta festa, celebrada a 6 de dezembro, foi de uma solemnidade imponente; foi, como de costume, seguida de uma revista militar, em que figuraram 41 batalhões, 36 esquadrões, e 120 peças de artilharia.

Esperam-se as festas que devem realisar-se em S. Petersburgo por occasião do casamento do principe Alfredo da Gran-Bretanha, com a filha do imperador.

Não se confirma que a rainha Victoria tencione assistir á esta festa de familia; não annuncia-se a presença do principe e princeza de Galles, do principe imperial da Allemanha e da princeza Victoria.

Annuncia-se a proxima visita do imperador Francisco José á S. Petersburgo no dia 7 de janeiro, coincidindo com as solemnidades do casamento da filha do imperador Alexandre, a granduqueza Maria, com o principe Alfredo da Gran-Bretanha.

Esta circumstancia, dando á presença do imperador d'Austria um certo caracter de intimidade, exaltará a sua significação politica.

— A gazeta official de S. Petersburgo publica finalmente o texto do tratado de paz concluido entre a Russia e o Khanato de Khiva.

Este documento é acompanhado de uma exposição dos motivos, que produziram a exposição e determinaram as condições da paz.

A folha official esforça-se por demonstrar que a Russia não prosegue na Asia central outra politica que não seja *a da paz*!

AUSTRO-HUNGRIA.

O reichsrath austriaco foi adiado por um decreto imperial até o dia 21 de janeiro.

Estas ferias serão aproveitadas pelas Dietas provinciaes para proseguir os seus trabalhos ordinarios sem interrupção.

— A troca de notas que tem tido logar entre a Austro-Hungria e a Porta Ottomana relativamente aos negocios da Bosnia parece ter no pachalik turco consequencias perniciosas.

Esta questão diplomatica e os acontecimentos que a tinham provocado, fizeram nascer, em lugar de uma franqueza mais ou menos satisfactoria, que alli havia reinado entre christãos e turcos uma desconfiança e uma animosidade reciprocas, de tal modo que se receiam perturbações interiores.

Até agora os deputados do partido tcheque na Bohemia e Moravia, procurando fazer-se eleger, tinham protestado contra a constituição centralista da Cisleithania recusando tomar assento no reichsrath.

Depois das ultimas eleições fez-se uma scisão nas fileiras deste partido: os ultras continuando a fazer gréve; os novos, que são animados de idéas mais liberaes, decidiram-se a tomar parte nos trabalhos legislativos da assembléa de Vienna.

Os deputados abstencionistas foram declarados destituidos do seu mandato, por voto da camara; e vão se fazer novas eleições.

— A camara dos deputados do reichsrath austriaco adoptou depois de curta discussão as emendas que a camara dos senhores tinha introduzido na lei sobre o emprestimo destinado a occorrer á crise financeira.

— A crise ministerial ou antes parlamentar tocou a seu termo: em presença das difficuldades da sua missão, dous membros do gabinete, o ministro das finanças e o das obras publicas haviam dado a sua demissão.

O chefe do gabinete, depois de ter experimentado bastantes buscas á procura de um novo ministro da fazenda, apresentou ao imperador a demissão em massa de todos os ministros.

O imperador recusou aceitar a demissão de um ministerio sahido da maioria e possuindo ainda a sua confiança.

Infelizmente esta maioria está muito dividida; em perigo commum, a ameaça de ver sahir desta situação confusa um ministerio de coalisão da extrema esquerda com a extrema direita, fez sahir a maioria de seu torpor, e congraçar-se.

A lição constitucional dada pelo soberano, foi acolhida com o grito de *viva o rei!*

Resolveu-se formar no seio mesmo da maioria, fortificada pelo centro esquerdo, um gabinete de coalisão liberal, cujo chefe será o Sr. Izlary ou talvez mesmo o Sr. Ghyczy.

Faltava ao partido nacional um programma serio, pratico e claramente definido. O discurso do Sr. Ghyczy aos leitores de Kometu, servir-lhe-ha de programma.

Este programma é effectivamente muito prudente, e corresponde ás necessidades da situação. O celebre chefe da esquerda, não receiou tocar na arca santa do magiarismo — o exercito nacional. Demonstrou a necessidade de moderar o engodo publico por uma instituição que abone os recursos do estado, reclamados pelas necessidades urgentes.

SUEZ.

A interminavel questão do regulamento do imposto de passagem do canal de Suez, que uma conferencia internacional está encarregada de resolver, parece perto de chegar a uma transacção entre as partes divergentes.

A conferencia adoptou no dia 13 de dezembro, por unanimidade de todos os delegados, comprehendidos os de França, um regulamento definitivo, tendo por base de tarifa a tonelagem medida por um systema já applicado á navegação do Danubio.

A taxa será uniforme para todos os navios, segundo a sua tonelagem; os navios carregados pagarão uma taxa addicional de tres francos, como uma reducção prevista em razão do futuro desenvolvimento do transito pelo canal.

Graças a este accordo todos os interesses serão salvaguardados.

PRINCIPADOS DANUBIANOS.

A camara de Belgrade, na sua mensagem em resposta ao discurso da corôa, além da manifestação de que demos conta nas anteriores revistas, solicita do principe a autonomia das communas, a introducção de certas reformas administrativas, o augmento da responsabilidade ministerial e a completa liberdade de imprensa.

— Apezar dos progressos reaes que se notam nos estados do baixo Danubio, tanto no seu desenvolvimento politico, como material, ainda ha alguma cousa dos costumes administrativos d'outros tempos.

Na Servia ao descobrimento de malbaratações, não foi talvez extranha á mudança ministerial que acaba de se realisar.

Trata-se especialmente de fraudes e de desvios commettidos na administração militar. O ministro da guerra, interpellado a este respeito pela assembléa legislativa de Kragujevacz, avaliou em um milhão de piastras a perda para o estado.

O relatorio da commissão de inquerito foi submettido pelo ministro á apreciação do skuptchina.

Na Roumania a administração municipal de Bucharest parece ter dado lugar a queixas graves.

A camara nomeou uma commissão encarregada de examinar a questão e as contas desta administração.

HESPANHA.

— Acerca deste paiz escreve nosso correspondente de Lisbôa:

« Os negocios de Hespanha não estão em melhor pé. E' a desordem, a dissolução, a completa desorganisação e anarchia por toda a parte. As facções de Navarra, estão em miseravel situação. Tudo lhes falta: moral e material; disciplina e boa vontade; armas e munições de guerra e de bocca, e, comtudo, nem por isso as tropas do governo tomam uma situação favoravel, e o proprio governo adquire força e energia para debellar o estado de desordem que reina por todo o paiz.

« Está confirmada a conferencia celebrada entre os presidentes da assembléa e do poder executivo, os Srs. Salmeron, e Emilio Castelar. [illegible] está de accordo em que se dê a presidencia da republica a Castelar pelo prazo de cinco annos, com faculdades amplissimas; entrando no novo ministerio dous representantes da politica salmeroniana, os Srs. Salamanca e Fernando Gonzalez, aquelle no ministerio da governação, este no do estado, voltando o Sr. Carvajal á pasta da fazenda. E' certo, porém, que tudo póde ficar desfeito com a proxima reunião das côrtes. Será sincera tal reconciliação? ou será uma artimanha habilmente preparada para evitar por agora maiores e mais proximos perigos?

« E' certo que Castellar está desempenhando em Hespanha o papel de Mac-Mahon em França o de prorogar o *statu quo*.

« Começa-se a fallar n'uma reunião da maioria, que se realisará antes da abertura das côrtes e na qual apresentará o ministerio o programma da politica que pretende seguir, fixando-se a forma porque deve ficar organisado o governo.

« O thesouro fez uma operação de credito de 25 milhões de reales, com o banco de Hespanha. Não é certo, como se tem espalhado, que o ministro das finanças, trata já da recomposição da divida. E' provavel que este importante assumpto seja tratado sómente depois de elaborados os respectivos orçamentos.

« Tem-se fallado na substituição da municipalidade de Madrid. Ha propostas para que aquella corporação se componha de pessoas respeitaveis, escolhidas entre proprietarios, commerciantes e industriaes de cada districto, que não tenham figurado nunca, activamente nas lutas politicas.

« Teem havido algumas trocas entre os arcebispos e bispos de algumas dioceses.

« Partio já para a bahia de Hond o celebre *Virginius*, que tanto tem dado que fallar á Europa. E' certo que era navio criminoso; mas porque não foram regulares as formalidades do aprisionamento, a Hespanha tende a levar de Havana, para humildemente fazer a entrega delle aos americanos. A bandeira servio-lhe de bastante. A Hespanha tem necessidade, por causa daquelle distinctivo, de acompanhar no seu triumpho o navio que fôra attentar contra a sua integridade. Os cubanos não offereceram resistencia alguma, como se esperava. Tiveram o juizo prudencial preciso para comprehenderem que a metropole teria de pagar por alto preço qualquer resistencia offerecida, que seria patriotica se a causa da patria não ficasse com ella muito mais compromettida.

« O governo hespanhol enviou instrucções a Polo, representante da Hespanha, em Washington, para reclamar a respeito de expedições contra Cuba, que se preparam nos Estados-Unidos.

« Um conselho militar composto dos generaes Jozé Concha, Caballero de Rodas, Balsameda e Portilla, foi encarregado de examinar o projecto de um plano de campanha apresentado pelo brigadeiro Lopez Bonato, afim de terminar a insurreição em Cuba.

« Parece que o congresso dos Estados-Unidos declarou que o *Virginius*, não tinha o direito de arvorar a respectiva bandeira. Dizem que o conselho de ministros em tal decisão reclamou a restituição do barco e tripolação; tendo o ministro dos estrangeiros enviado uma nota neste sentido, ao ministro americano em Madrid.

« Continúa o bombardeamento de Cartagena, que é dirigido principalmente contra as muralhas e fortes. O governo dispoz no ultimo conselho, que se estreite o cerco da praça, para que esteja em seu poder no mais breve prazo possivel.

« As tropas dos sitiantes avançaram para a praça com grande força. Deram uma forte descarga de artilharia que produzio bastante damno nos principaes pontos. A esquadra fez fogo contra o forte de S. Julião.

« Ha grande confiança na energia e talentos militares do general Lopez Dominguez e na sua experiencia, especialmente por ter este official assistido ao cerco de Sebastopol. Attribuem-se-lhe as seguintes palavras, pronunciadas no conselho de generaes reunidos para lhe darem conta do estado das operações, por occasião de tomar posse do commando: *Agora é que o cerco vai começar*.

« Este general dirigio duas proclamações, uma ao exercito e outra aos proprios sitiados; a estes ultimos aconselha-lhes que deponham as armas, e abandonem os que, com as suas idéas dissolventes, teem levado o luto, as ruinas e a desolação áquella cidade, de si, antes, tão importante.

« O governo comprou dous vapores pequenos para a esquadra bloqueadora. Algumas das novas baterias estão collocadas a menos de 200 metros dos pontos que devem bater. Diz-se que só os presidianos e os soldados da Iberia mostram empenho em prolongar a defeza. Todos os mais estão desanimados. A junta impõe pena de morte a quem fallar de render-se.

Afinal está aberta a bateria de brecha. Está no baluarte do bairro de Santo Antonio a 200 metros da parte de Madrid.

« Houve uma grande explosão no interior da praça. Toda o recinto está para ser abandonado.

« Todas as sortidas dos insurgentes teem sido repellidas, ficando muitos prisioneiros.

« O ministro da guerra telegraphou ao general em chefe, felicitando-o em nome do governo pela sua actividade, dedicação e energia, e participando-lhe que no dia 22 chegaram alli os reforços necessarios para a conclusão das operações.

« Uns quarenta homens armados tentaram uma revolta em Barcelona ao grito de *viva a republica federal social*. A tropa interveio e dispersou os amotinadores, sem combate. A tranquillidade foi logo restabelecida.

« Nada se sabe ao certo das circumstancias que acompanharam a victoria de Mordunes, nos arredores de Tolosa, contra os carlistas. Parece que a demora tem sido devida á incerteza das linhas telegraphicas, que tem soffrido muito com os presentes temporaes.

« Em Riva de Sella (Santander) entrou uma partida de carlistas, que sahio pouco depois.

« O cabecilha Mir está em Meda.

« Pascual, com 300 homens, dirige-se á provincia de Teruel.

« Os carlistas cortaram outra vez o caminho de ferro de Valencia a Madrid, perto de Benifayo.

« A vanguarda de Santos entrou em Carlet. O grosso da guerrilha seguia a estrada de Aberogue a Jativa.

« Todas as alturas nas immediações de Tolosa estão occupadas fortemente pelos carlistas, encontrando-se forças consideraveis deste partido em todas as povoações proximas.

« Em toda a Biscaya estão igualmente os carlistas espalhados, em numero de 8:000 homens.

« O bando do cura Flix foi batido e disperso pela columna Delautre, proximo de Penalva (Aragão).

« Fugio da prisão militar de Madrid o commandante Gamilla, que estava condemnado á morte por tomar parte na insurreição cantonal, tendo de responder a segundo conselho de guerra.

« O bando de Tristany está em completa solução.

« Falla-se n'uma segunda victoria de Moriones sobre os carlistas.

« Foi batida uma outra partida carlista em Villascayo, provincia de Burgos, perdendo 5 mortos e 16 prisioneiros.

« O cura Santa Cruz entrou de novo em França.

« Por um telegramma mandado a 20, de Londres, consta que o vapor *Santiago* desembarcou a expedição flibusteira em Cuba. Os insurgentes cubanos surprehenderam 500 hespanhoes e mataram 200. »

PORTUGAL.

Nosso correspondente de Lisbôa escreve o seguinte:

« Continúa o estado de inalteravel tranquillidade do paiz; continúa a sêcca e o frio, do que já muitissimo lastimosos andam os lavradores, pois a falta de chuvas regulares lhes dá justos receios.

« Novidades de grande tomo não ha. A pendencia ou conflicto entre o commandante das guardas municipaes e o commissario de policia, Rangel, no circo dos cavallinhos, terminou por um excesso de vigor, pois o governo demittio o ultimo do lugar para que fôra nomeado em 1858, com o fundamento de que soltou um preso, sem razão para o fazer, quando é certo que o dito general commandante das guardas municipaes tem prendido muitos individuos, sem motivo bastante. Promove-se um *nós abaixo assignados* em Lisbôa, pedindo ao governo a reintegração do ex-commissario Rangel, o que prova que nós somos um povo compadecido, e que o bom coração é o principal e mais caracteristico de nossa indole. Pede-se tambem que se lhe dê lugar ou collocação equivalente a que perdeu, porque tem serviços relevantes á causa da liberdade. Entretanto falla-se em diversos individuos para o referido lugar: um delles, o Sr. Andrade Ferreira, (antigo jornalista e actual administrador do conselho de Oeiras); outro, o Sr. Fernando Leite, administrador do conselho de Benavente, e ainda outros mais. Quanto ao Sr. barão de Zêzere, que é o general commandante das guardas municipaes, e que os nossos leitores já devem conhecer de tradicção, trata-se de o accommodar, na casa militar de el-rei o Sr. D. Luiz, na qualidade de seu ajudante de campo, o que não deverá ser de modo algum menos agradavel ao soberano, se é verdade que tem sido a sua alta protecção que o tem sustentado á frente da policia armada de Lisbôa e Porto. Falla-se no general França para o substituir, visto que se entende que as guardas municipaes carecem de um commando geral e de um general de divisão.

« Parece terem-se complicado as cousas, quanto ás concessões de dockas e outros melhoramentos na margem direita do Tejo, a ponto de se dizer que o Sr. Cardoso Avelino, ministro das obras publicas, teria de sahir do gabinete para descomplicar a situação, e não falta mesmo quem affirme que este cavalheiro, aliás prestante e com as melhores intenções, se compromettera com promessas menos consideradas. De uma parte instam pela mencionada concessão os representantes da casa franceza Debrousse, que em tempo obtivera um contracto provisorio, e que fizera um importante deposito pecuniario, contrato este que as côrtes reprovaram todavia. Debrousse, porém, julga ainda ter direitos para ser o preferido, ou mesmo seria possivel que a indole condescendente e impensada benevolencia do ministro das obras publicas lhe fizesse nutrir essas esperanças; por outra parte, ha propostas patrocinadas por um estadista, hoje fóra do poder, mas cujas ligações intimas com o presidente do conselho de ministros e outros membros do gabinete, sem fallar na sua preponderancia parlamentar, lhe dão verdadeira importancia pessoal. Refiro-me ao Sr. conde de Casal Ribeiro, par do reino. Dizem-me que não obstante as complicações com que se luta para que o gabinete se apresente ás côrtes sem alteração, serem quasi insuperaveis ha toda a esperança de que o Sr. Cardoso Avelino permaneça no poder.

« Vai ser fundado em Lisbôa um banco de pequenas acções e modico juro, afim de servir de auxilio aos individuos das classes operarias. São cooperadores os individuos das mesmas classes. Na primeira reunião, foram representadas as seguintes cooperativas: Industria social dos serralheiros, industria progressiva de massas, sociedade de colchoeiros, sociedade de consumo Economico Social, sociedade de consumo Alliança Popular, sociedade de consumo Primeiro de Dezembro e mais algumas associações de trabalho. Foi lido o projecto dos estatutos, cujas principaes disposições são: acções de 2$000, emissões de 5$000, capital 25:000$000, prestações de 5 0/0 das acções. O fundo será empregado em emprestimos ás cooperativas existentes, á formação de outras novas, aos pequenos estabelecimentos de industria, aos proprios accionistas, e a emprestimos sobre penhores e á acquisição de instrumentos de trabalho, e machinas e a outras operações bancarias.

« A Sra. Cussacoy Garcia, especialista em enfermidades cancerosas, e estabelecida em Lisbôa, dedicou a S. M. a rainha, uma memoria sobre a descoberta, que diz ter feito, do curativo do cholera morbus.

« Vão ser modificadas as disposições pelas quaes se regula o serviço dos quarentenarios, em harmonia com o parecer da commissão encarregada da reforma de tal serviço e com a opinião da grande junta de saude, reunidas ha algum tempo quando houve em Lisbôa serios receios de que o cholera-morbus a poderia invadir. Da reunião desta commissão já fallei n'uma das minhas anteriores.

« O director do banco Lizitano, em Lisbôa, o Sr. Macieira, foi agraciado com o titulo de visconde de Macieira, em attenção aos serviços prestados ao paiz na consolidação da divida fluctuante.

« Para a abertura das côrtes, que se deve realisar no dia 2 do proximo janeiro, o governo tem já preparado um grande numero de propostas financeiras e de administração que deve concorrer para a prosperidade do paiz.

« Parece que o governo francez dirigio ao de Portugal um pedido, que tem por fim obter esclarecimentos sobre o estado da sua agricultura; sendo o pedido acompanhado de um questionario, que foi discutido pelo respectivo congresso. Refere-se aos seguintes pontos: As superficies cultivadas e não cultivadas; os productos das diversas culturas referidas ás superficies que elles occupam; animaes de lavoura, que são ao mesmo tempo productos e instrumentos de trabalho; systemas de exploração, processos de cultura e alfaias agricolas.

« A commissão nomeada para estudar no Douro, a nova molestia das vinhas, concluio o seu relatorio por declarar que a *phylloxera vastatrix*, provavelmente preexistente no Douro, com milhares de seres da fauna portugueza, se desenvolveu em consequencia das condições excepcionaes em que se encontram as vinhas daquella região. Desde o *didium* que as vinhas do Douro apresentam enfraquecimento na vegetação e menor producção, aggravando-se este enfraquecimento desde 1862. A *phylloxera* tornou-se por isso causa da morte mais rapida das cepas já doentes e causa de doenças para as que ainda não estavam proximas das outras.

« Foi nomeada uma commissão composta dos Srs. conselheiros Palmeiro Pinto, João Baptista Schiappa de Azevedo, José Venancio da Costa, Joaquim José de Almeida, Nuno Antonio Porto e Carlos Francisco João Hutchues, para que, tendo em vista a legislação que rege no estrangeiro, com respeito á arqueação dos navios e examinando as disposições que vigoram em Portugal, apresente um plano de medição que satisfaça ás necessidades a que é indispensavel occorrer.

« Parece que vai em breve ser presente ao ministro da marinha, o Sr. Corvo, um plano de reforma do serviço judicial nas provincias ultramarinas, segundo o qual será modificado o que está hoje em uso.

« Affirma-se que a emigração chineza de *coolies* pelo porto de Macáu vai cessar por expressa ordem do ministro da marinha, devendo adoptar-se a tal respeito as providencias tomadas pelo governo inglez em Hongkong.

« Teve ultimamente outra reunião no gabinete do ministro das obras publicas, a commissão encarregada de preparar a exposição de vinhos genuinos portuguezes em Londres. A idéa da commissão é que a exposição seja completa. Segundo o parecer dos entendidos, temos perto de 100 typos de vinhos nacionaes, inteiramente desconhecidos no estrangeiro e mesmo no proprio paiz. Para isso está calculado que é preciso dispender uns 7 a 8 contos de réis. Para o certamen ser completo vai o governo comprar as amostras dos vinhos escolhidos nas adegas dos lavradores. Tambem ha idéa de se fazer uma exposição de vinhos chamados commerciaes, isto é, comprados aos negociantes. Essa exposição separada da primeira, mas com intima relação, é de grande conveniencia, porque habilita os concurrentes á exposição, a fazer a comparação entre o vinho genuino sahido das adegas do lavrador, com o preparado pelos negociantes, escolhendo depois o que mais conta fizer.

« Parece que o governo portuguez tem idéa de augmentar a marinha de guerra. Neste sentido estão feitas propostas acompanhadas de interessantes relatorios, as quaes devem ser presentes ás côrtes na proxima sessão. Trata-se de duas corvetas e quatro canhoneiras. Andará por mil contos a somma orçada para a compra ou fabrico destes navios.

« O chapéo cardinalicio para o Rvdm. patriarcha de Lisbôa, ha de ser-lhe entregue pessoalmente por um guarda-nobre do Vaticano, o qual virá a Lisbôa expressamente para esse fim. A nomeação teve lugar no consistorio, celebrado a 22 do corrente.

« No bispado do Porto vai proceder-se á nova organisação de um regulamento para os cemiterios publicos.

« Celebrou-se a 21 do corrente, a solemnidade da inauguração do lanço da linha de ferro do sul e sueste, entre a Venda do Duque e a villa de Extremoz. Compareceram muitos convidados, e a linha foi percorrida em pouco tempo por uma bonita machina que puchava umas seis carruagens de 1.ª classe. As salas do Casino, em Extremoz, estavam elegantemente adornadas e preparadas para um esplendido *lunch*, offerecido ás pessoas convidadas para aquella festa. Estavam dispostos mais de cem talheres.

« Continúa a grande affluencia na alfandega grande de Lisbôa, de machinas destinadas ás fabricas de tecidos da Covilhã (Beira Baixa) e Portalegre (Alemtejo).

« O Sr Alberto Meister pedio ao governo concessão para construir um caminho de ferro de via estreita, e em leito separado das estradas existentes, destinado a ligar Braga com Chaves e Bragança, até á fronteira. O requerente não pede subsidio pecuniario e obriga-se a conduzir gratuitamente os passageiros do estado, tropas e malas do correio.

« Foi publicado o decreto reconhecendo existencia juridica á companhia que se organisou para o abastecimento das aguas no Porto: *Walter works Oporto company limited*.

« Na camara de Figueira de Foz foi registrada uma mina de ouro.

« Vai ser apresentada ás camaras, na proxima sessão, uma proposta tendente a regular as condições em que devem ser feitas as concessões para o estabelecimento de caminhos de ferro americanos.

« No instituto industrial de Lisbôa está se procedendo á comparação dos gazes que podem ser empregados na illuminação do observatorio de Lisbôa.

« Vão ser examinados os projectos da 2.ª e 3.ª secções do caminho de ferro do Douro, entre Penafiel e o Pinhão.

« No respectivo ministerio, em conferencia de engenheiros portuguezes, já se tem tratado da questão importante da concessão das docas e outras obras projectadas, na margem direita do Tejo, concessão que é requerida por tres differentes emprezas. Parece que uma dellas é o pomo da discordia.

« Foi ultimada a venda dos terrenos da antiga Cetobriga, em Setubal. O seu proprietario, o Sr. morgado Cabral, effectuou a transacção por 35 contos de réis em dinheiro, e 2 0/0 dos lucros, d'esde o começo da exploração. A venda fez-se a um subdito francez, Mr. Blin. — O lugar chama-se Troyas. Tem-se nelle encontrado preciosas antiguidades soterradas, apezar das excavações terem sido feitas muito á superficie.

« Ha dias espalhou-se em Lisbôa a noticia de que em Gôa (India portugueza) se tinha dado uma grande desordem entre a marinhagem da corveta *Infante D. João* e as praças do corpo expedicionario. Effectivamente o conflicto foi grave, e poderia ter mais serias consequencias se não fosse a energia de alguns officiaes que se oppuzeram a que a guarnição desembarcasse armada. Ainda assim ficaram cinco marinheiros feridos e dous soldados. A corvêta sahio dias depois para Bombaim a fazer reparações, afim de seguir para Lisbôa.

Um criado chino do governador de Macáu roubou a seu patrão uns objectos de prata, arrombando para isso uma caixa. O criminoso depois de fugir, foi preso.

« O governo de Macáu fretou para ir a Timor a barca *Santa Sancha*, do visconde de Cercal. Este navio levou material para a construcção do novo hospital de Timor; 25:000 patacas para pagamento dos empregados, 32 degradados e 27 praças do batalhão de linha.

« Eis a portaria, que, como disse na minha ultima correspondencia, elogia o comportamento do Sr. visconde de S. Januario, pelo modo como se houve nas reclamações dirigidas ao vice rei de Cantão:

« Tendo sido presente á sua magestade el rei o officio do visconde de S. Januario, governador da provincia de Macáu e Timor, com data de 13 de outubro ultimo, sob n. 181, dando conta da reclamação que dirigira ao vice rei de Cantão, e da plena satisfação que d'elle obtivera, ácerca da inaudita violencia com que um navio do cruzeiro das alfandegas de Cantão arrebatara durante a noite uma embarcação carregada de opio que se achava fundeada junto á Praia Grande de Macáu; manda pela secretaria d'estado dos negocios da marinha e ultramar, declarar ao mesmo governador que vio com summa satisfação a maneira digna e firme por que se houve em semelhante occurrencia, defendendo a inviolabilidade do territorio portuguez contra a offensa que lhe fôra feita, e alcançando d'ella o mais pleno desaggravo, comprazendo-se sua magestade de igualmente lhe significar por esta occasião o louvor que merece pelo acerto e prudente energia com que sempre tem sabido advogar e manter, nas relações com o governo chinez, os justos interesses nacionaes. — Paço, em 13 de dezembro de 1873. — *João de Andrade Corvo*. »

« O Sr. visconde de S. Januario sahio no dia 23 de outubro findo para Hong-Kong; afim de embarcar no paquete, e seguir para o Japão, onde o leva o desempenho de missão diplomatica. Ficou fazendo as suas vezes no governo de Macáu o respectivo secretario geral.

« Foi concedida a exoneração do actual superintendente da emigração chineza Hermenegildo Pereira Rodrigues.

« Em Lisbôa, antes de hontem reunio-se a commissão de defeza presidida pelo Sr. marquez de Sá da Bandeira, estando presentes as tres secções que a compõem. Decidio-se propôr ao governo que mande proceder a experiencia ácerca da acção dos torpedos submarinos e dos torpedos de duas aguas, estudo em que deve considerar-se o raio da actividade explosiva, a profundidade da submersão, o volume e peso da carga, etc.

« Falleceu a viuva do ministro d'estado honorario Gaspar Pereira da Silva. Tinha 77 annos.

« Chegou a Lisbôa o vapor transporte *India* (do estado).

« Em Loanda, cujas noticias alcançam a 19 de novembro, continuava aberta a subscripção para o monumento aos restauradores de 1640.

« Notava-se grande animação no commercio do café. A exportação deste genero tem tomado proporções inesperadas.

« Estão em Lisbôa dous representantes da empreza organisada em Inglaterra para assentar um caminho de ferro desde a bahia de Lourenço Marques (possessão nossa) á nova republica de Transwaal. Já tem concessões analogas de outras potencias, por cujo territorio deve passar a estrada de ferro. Se acharem difficuldades no governo portuguez, o que não é de esperar todavia é de crer que o ponto de partida seja do Natal.

« Já não é possivel abrir á circulação no proximo futuro mez de janeiro, como o governo desejava a secção do caminho de ferro do Porto á Braga.

« Eis os ultimos telegrammas aqui recebidos:

« Paris 20. — A assembléa approvou a eleição do general Saussier. D. Isabel de Bourbon visitou Mac-Mahon. Corre o boato na Bolsa de que morrera o imperador Guilherme.

« Londres, 22. — O procurador geral americano declarou officialmente que, tendo a Hespanha provado que o *Virginius* não tinha nenhum direito de arvorar pavilhão americano, o governo da America aceita segundo o protocollo, as consequencias da situação illegal do *Virginius*.

« Madrid, 23. — Effectua-se regularmente a apresentação dos recrutas da reserva. O vestuario e armamento fazem-se activamente. A nova municipalidade de Madrid composta de 46 republicanos e 6 radicaes, tomará posse amanhã. O *Imparcial* assegura que o governo deu amplas faculdades ao ministro do interior e governador de Madrid para assegurar a posse da nova municipalidade. A *Correspondencia* desmente que Figueras pedisse ao governo a demissão do capitão general de Madrid. A *Politica* annuncia que Figueras está doente e de cama. Corre o boato de discussões entre Castellar e Salmeron, presidente das côrtes, acerca da nomeação dos prelados. A brigada Weyler alcançou o bando carlista Santés, e desalojou-a dos pontos de Ricon, provincia de Valencia, causando lhe grandes perdas. Continúa a persegui-la. Espera-se outro combate. As perdas do exercito são pouco importantes. »

Noticias da America do Norte.

— Por via de Lisbôa recebemos as seguintes:

ESTADOS UNIDOS.

Um telegramma de Havana diz que o *Virginius* comboiado pelo *Isabel a Catholica* sahio no dia 12 de dezembro do porto de Havana, dirigindo-se para a Bahia Honda onde deve ser entregue aos americanos.

Parece pois que a pendencia entre Hespanha e America terá uma solução favoravel.

MEXICO.

— Jovellar dirigio uma proclamação dando conta da ordem vinda de Madrid para ser entregue o *Virginius* á America e pedindo prudencia, socego e obediencia á população.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Felicitações. — Por occasião da inauguração do telegrapho submarino para a côrte do imperio, recebemos os telegrammas seguintes:

« Do Exm. Sr. ministro do Imperio ao Dr. Manoel de Figueirôa. — Ao *Diario de Pernambuco*, decano da imprensa de minha provincia, e acreditado orgão da opinião publica, envio protestos de sincera amisade, e peço que transmitta aos seus collegas os meus respeitosos cumprimentos. »

« A redacção da *Nação* ao *Diario de Pernambuco*. — Vivas saudações pela realisação de tão notavel melhoramento. Caminhemos. Temos decididamente diante de nós um largo futuro. »

Respondemos da seguinte forma:

« Redacção do *Diario* ao Exm. Sr. ministro do imperio. — O *Diario*, agradecido, saúda, em nome da imprensa pernambucana, o futuro do paiz e as instituições patrias. »

« *Diario* á *Nação*. — Amplexo fraternal pelo esplendido triumpho. Sim, caminhemos! Seja a divisa — Deus, patria, liberdade e ordem. »

Cemiterio publico. — Por portaria da presidencia da provincia, de 5 do corrente, foi exonerado, a seu pedido, Bellarmino Gonçalves de Albuquerque, de administrador do cemiterio publico do Recife, e nomeado para o substituir Augusto Xavier Carneiro da Cunha.

Hospicio de alienados. — Damos mais dous donativos para as obras deste estabelecimento:

« Companhia Ferro Carril de Pernambuco. — Recife, em 31 de dezembro de 1873. — Illm. e Exm. Sr. — A Companhia Ferro Carril de Pernambuco, desejando concorrer para a realisação do novo edificio destinado a asylo dos alienados, toma a liberdade de offerecer a V. Exc. a letra junta de deposito feito no English Bank of Rio de Janeiro, da importancia de 865$400, que foi quanto renderam hontem todas as linhas da mesma companhia, que sinceramente deseja possa V. Exc. conseguir realisar tão util, quão necessario estabelecimento. Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Henrique Pereira de Lucena, muito digno presidente desta provincia. *Gustavo Adolpho Schmitt*, gerente da companhia. »

« Illm. Sr. Gustavo Adolpho Schmitt, gerente da companhia Ferro Carril de Pernambuco. — Accuso recebida a letra de importancia de..... 865$400, rendimento das linhas de bonds no dia 30 de dezembro ultimo, que V. S., em nome da companhia Ferro Carril de Pernambuco, da qual é digno gerente, offereceu em data de 31, com destino á obra do asylo de alienados. Na pessoa de V. S. e em nome daquelles infelizes a quem se refere tão generosa offerta, agradeço-a e louvo a Companhia Ferro Carril por esse nobre incentivo, que põe accordes tantas vontades quando se trata de um acto de beneficencia. Sou com estima e consideração de V. S. muito attencioso, venerador e criado — *Henrique Pereira de Lucena*. »

« Villa de Serinhäem, 16 de dezembro de 1873. — Illm. e Exm. Sr. — A commissão nomeada por V. Exc. para agenciar donativos para construcção de casas destinadas ás escolas de instrucção primaria nesta villa, respondendo ao officio de V. Exc. em que nos dá sciencia de semelhante nomeação, vem declarar a V. Exc. que de accordo com a maioria de seus membros, offerece a V. Exc. uma casa na villa de Serinhäem em condições para que possa nella funccionar as escolas de ambos os sexos, obrigando-se a commissão a fazer construir dita casa em prazo breve. Para esse fim já se solicitou da camara municipal o terreno necessario para edificação de semelhante casa e por escriptura publica, e em virtude da autorisação de V. Exc. foi feita semelhante concessão. Offerecendo, como fica dito, a casa para escola de instrucção primaria para ambos os sexos, espera a commissão que V. Exc. honrará com sua presença a collocação da primeira pedra no dia que for designado, do que terá a honra de dar prévia sciencia a V. Exc. Deus guarde a V. Exc. Illm. e Exm. Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena, digno presidente da provincia de Pernambuco. — *Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond*, presidente da commissão; o vigario *Genuino Gomes Pereira, Antonio Peregrino Cavalcanti de Albuquerque, Manoel Peres Campello Jacome da Gama, Francisco Manoel de Souza Oliveira, Manoel Nicoláo Regueira Pinto de Souza, Antonio de Carvalho e Albuquerque*. »

« 4ª secção. Palacio da presidencia de Pernambuco em 3 de janeiro de 1874. — Aceito e agradeço á commissão nomeada para agenciar donativos na villa de Serinhäem, afim de construir-se ahi uma casa de escola publica, o offerecimento que fez em data de 16 de dezembro ultimo, para a sua custa levantar um edificio, em proporções apropriadas a servir de escola para ambos os sexos. Comprazo-me em louvar á illustre commissão por semelhante rasgo de patriotismo, que levarei ao conhecimento do governo imperial, ante quem não passam desapercebidos actos de ordem tão meritoria. Resta-me declarar que de bom grado aquiesço ao convite da commissão para assistir á collocação da primeira pedra do referido edificio, aguardando o aviso do dia, em que deverá ter lugar essa solemnidade. Deus guarde a Vv. Ss. — *Henrique Pereira de Lucena*. — Illms. Srs. Dr. Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond, vigario Genuino Gomes Pereira, Antonio Peregrino Cavalcanti de Albuquerque, Manoel Peres Campello Jacome da Gama, Francisco Manoel de Souza Oliveira, Manoel Nicoláo Regueira Pinto de Souza e Antonio de Carvalho e Albuquerque, presidente e membros da commissão nomeada para agenciar donativos para uma escola em Serinhäem. »

Partida do Sr. bispo. Hontem, ás 4 1/2 horas da tarde, largou do nosso porto a corveta *Recife*, conduzindo a seu bordo S. Exc. Rvm.ª o Sr. D. Frei Vital, que, na da Bahia vai encontrar o transporte *Bonifacio*, destinado a transporta-lo ao Rio de Janeiro; regressando aquella corveta ao nosso porto.

S. Exc. Rvm.ª vai acompanhado em sua viagem até o Rio de Janeiro pelo Exm. Sr. brigadeiro Hygino José Coêlho.

Suicidio. — Noticias de Buique dizem que, em um dos ultimos dias do mez de dezembro proximo findo, suicidára-se ali o alferes de policia Nomeriano José de Barros, commandante do destacamento daquella localidade.

O infeliz suicida foi levado a esse acto de desespero pelo facto de ter perdido ao jogo a quantia de 1:000$000, pertencente ao soldo do referido destacamento, e não ter podido rehave-la, e considerar-se deshonrado por isso.

Era um official brioso, e só a loucura pode te-lo levado ao jogo, e do jogo ao suicidio.

A' União. Em o seu n. de 3 do corrente a *União* asseverou ser falso o que dissemos, no mesmo dia, ácerca do offerecimento feito, ao Exm. bispo, do palacio episcopal, do arsenal de marinha e da corveta *Recife*, para que S. Exc. escolhesse o lugar onde preferia ficar como prisioneiro.

Podemos asseverar á *União* que não inventamos esse offerecimento, não: elle se deu, ou pelo menos taes foram as ordens expedidas por quem podia da-las.

Para o sul do imperio. — Com 3 recebidos em nosso porto levou o *Potosi* 263 passageiros.

Jury do Recife. — Para o dia 19 do corrente, acha-se convocada a primeira sessão do jury do Recife, no presente anno.

Instituto Archeologico e Geographico. — Quinta-feira (8) deve haver sessão ordinaria, no lugar e á hora do costume.

Serviço postal. — Acha-se já funccionando a agencia do correio da povoação de Canhotinho, expedindo a administração respectiva malas nos dias 3, 7, 11, 15, 19, 23 e 27 de cada mez.

Fernando de Noronha. — Para este presidio segue, no dia 9 do corrente, o vapor *Gequiá*, da companhia Pernambucana, levando a seu bordo o Sr. coronel Sebastião José Basilio Pyrrho, commandante nomeado ultimamente.

Dinheiro. — O vapor *Potosi* levou de nossa praça para a da Bahia 600$040.

Bonifacio. — Este transporte de guerra, segundo telegramma da Bahia, entrou hontem nesse porto para tomar carvão, devendo ahi demorar-se até a chegada da curveta *Recife*.

Noticia da côrte. — Consta, de telegramma recebido hontem, que o Sr. Dr. Manoel Buarque de Macêdo foi exonerado de engenheiro fiscal da estrada de ferro do S. Francisco, e nomeado para um dos empregos de cathegoria superior da secretaria do ministerio da agricultura.

Vapor Donnai. — Chama-se assim o vapor, da companhia das Mensagerias Imperiaes, que, em viagem de Bordéos, para nosso porto, era esperado em Lisbôa de 23 a 24 de dezembro.

Almeida Garret. — Este vapor, da companhia Progresso Maritimo, sahio do Porto para Pernambuco, pelas escalas, no dia 20 de dezembro.

Ville de Bahia. — De 5 a 6 do corrente era esperado em Lisbôa, em viagem para nosso porto, este vapor francez, da linha do Havre.

Fire Queen. Este vapor inglez, da linha do Liverpool, era esperado em Lisbôa de 28 a 29 de dezembro, em viagem para o nosso porto.

Ambrose. — Com destino ao Pará e Ceará era esperado em Lisbôa de 3 a 5 do corrente, este vapor da linha de Liverpool.

Telegrammas commerciaes. — O dos Srs. Pinto Leite & Sobrinhos, de Londres, em 22 de dezembro ás 5 horas e 40 minutos da tarde, diz:

« O algodão frouxo, com baixa de 1/16 sobre os preços: Pernambuco e Ceará 8 3/4 a 8 7/8, Maceió 8 7/8 a 9, Parahyba 8 3/4 e Maranhão 9 1/4.

« O assucar calmo aos preços: de 24 a 25 o branco, de 21/ a 21/6 o louro, e de 17/6 a 20/9 o mascavado de Pernambuco.

« A borracha do Pará calma aos preços: de 2/6 a 2/7 1/2 a fina, 2/4 a 2/6 a mediana, 1/10 a 1/11 a cabeça de negro.

« O café firme e procurado, com alça de 1 schilling sobre os preços: de 92/ a 105/ o do Rio, de 92/ a 102/ o da Bahia e de 97/ a 104/ o do Ceará. »

— O do Sr. F. Youle, de Londres, em 23 ás 11 horas e 5 minutos da manhã, diz:

« Algodão regular de Pernambuco em ser 8 3/4, Parahyba 8 3/8 Maceió 9, frouxo.

« Assucar mascavado de Pernambuco, qualidade regular, Liverpool 21/ novo, frouxo. »

Pagadoria de fazenda. — Nesta estação pagam-se amanhã as seguintes folhas:

Culto publico, empregados da visita de saude e instituto vaccinico, officiaes reformados e alfandega.

Os funccionarios que deixarem de receber neste dia, só poderão faze-lo do 8º dia util em diante.

Apolices — Acham-se promptas no thesouraria provincial as da emissão ultimamente autorisada, ao juro de 7 % do anno; pelo que as pessoas inscriptas já as podem receber.

Club Litterario. — Amanhã, 7, haverá sessão, das 4 ás 7 horas da tarde, em o 1º andar do sobrado n. 73 da rua do Rangel.

Ferimento. Em 7 de dezembro proximo findo, Manoel Themoteo ferio levemente com uma facada a Joaquim Miguel dos Santos, no districto de Vicencia do termo de Nazareth. O delinquente evadio-se, mas o inquerito procedido a respeito teve logo o destino conveniente.

Repartição da policia. — Recommendamos á attenção publica um edital dessa repartição, que vai publicado no lugar competente, marcando um prazo para a retirada de escravos recolhidos á casa de detenção, sob pena de, findo o prazo dado, serem aquelles postos em liberdade.

Febre amarella. — Em consequencia de ter-se augmentado o numero de casos de febre amarella, deliberou o Sr. Dr. inspector da saúde do porto que, desta data em diante fossem as cartas de saúde passadas com nota de molestia.

Loteria. — A que se acha á venda é a 82ª, a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, a qual será extrahida no dia 9 do corrente.

Casa de detenção. — Movimento da casa de detenção do dia 4 janeiro de 1874:

Existiam presos 317, entraram 3, sahio 1, existem 319.

A saber:

Nacionaes 233, mulheres 11, estrangeiros 21, escravos 49, escravas 5. — Total 319.

Alimentados á custa dos cofres publicos 244.

Movimento da enfermaria do dia 4 de janeiro de 1874.

Tiveram baixa:

Secundo José de Barros, febre.
Miguel Primo dos Anjos, idem.
Amancio, escravo de Lino Ferreira da Silva, idem.

Hospital Pedro II. — O movimento deste estabelecimento, do dia 29 de dezembro de 1873 a 4 de janeiro de 1874 foi o seguinte: existiam 338, entraram 66, sahiram 45 falleceram 18, existem 339, sendo: 208 homens e 131 mulheres.

Advertencia.

Foram visitadas as enfermarias nestes dias: ás 7 1/2, 9, 7, 7, 7 1/2, 8 1/2, pelo Dr. Beltrão; ás 11, 2 1/2, 1 1/2, 10 3/4, 12 1/2, pelo Dr. Sarmento; ás 10, 8, 9, 10, 8 1/2, 11, pelo Dr. Malaquias; ás 8, 8, 8 1/2, pelo Dr. R. Vianna.

Fallecidos.

Joaquim Ferreira de Lima; cachexia tuberculosa.
Joaquim Clemente de Souza; variolas confluentes.
Maria das Dores; tuberculos pulmonares.
Candida Maria Cecilia; encephalite.
José Francisco Maia; tuberculos pulmonares.
Antonia Maria do Rosario; tuberculos pulmonares.
Vicente Ferreira de Oliveira; variolas confluentes.
Apolinario do Nascimento; variolas.
Antonio Francisco de Salles; hepatite intersticial.
Fritz Schmerr; febre amarella.
Francisco das Chagas Banotaira; amolecimento cerebral.
Antonio Carneiro de Carvalho; cachexia palustre.
Anna Caetana Ribeiro dos Santos; velhice.
Marcelina de Palia; tuberculos pulmonares.
José Francisco de Lima; variolas gangrenosas.
Felix Gomes da Silva; phtysica pulmonar.
João Nabo; febre amarella.
Domingas; amolecimento cerebral.

Passageiros. — Sahidos para os portos da Europa no vapor inglez *Puno*:

Luiz Alves Monteiro, José Januario da Costa.

— Chegados dos portos da Europa no vapor inglez *Potosi*:

Antonio da Fonceca Leite, Francisco Mendes da Fonceca, Paulo Francisco Pimentel e Zacarias de Miranda.

— Sahidos no mesmo vapor para os portos do sul:

George Jillet, Charles E. Gabain, William Kenseng.

Cemiterio publico. — Obituario do dia 3 de janeiro de 1874.

João Paulo de Souza, pardo, Pernambuco, 51 annos, casado, S. Antonio; febre perniciosa.

Candida, branca, Pernambuco, 3 annos, Boa-Vista; anazarca.

Antonio Carneiro de Carvalho, branco, Pernambuco, 30 annos, casado, Boa-Vista, hospital Pedro II; cachexia paludoza.

Anna Caetana Ribeiro dos Santos, branca, Pernambuco, 96 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; velhice.

Marcelina de Paiva, parda, Rio Grande do Norte, 20 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

José, pardo, Pernambuco, 7 dias, Boa-Vista espasmo.

— 4 —

Domingos, preto, Africa, 65 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; amolecimento cerebral.

Benta, branca, Pernambuco, 3 annos, Boa-Vista; enterite.

Felix Gomes de Souza, pardo, Pernambuco, 60 annos, viuvo, Boa-Vista, hospital Pedro II; variolas gangrenosas.

José Francisco de Lima, pardo, Maceió, 33 annos, casado, Boa-Vista, hospital Pedro II; pthysica pulmonar.

João Nabo, branco, Inglaterra, 28 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; febre amarella.

Maria, parda, Pernambuco, 5 annos, S. José; variolas.

Antonio Marques Ayrosa, branco, Pernambuco, 27 annos, Boa Vista; lesão do coração.

Idalina, parda, Pernambuco, 2 annos, Graça; variolas.

Maria da Paz e Freitas, branca, ignora-se a naturalidade, 30 annos, solteira, S. Antonio; pthysica pulmonar.

Manoel, branco, Pernambuco, 1 anno, S. Antonio; variolas.

The NEW LONDON & BRASILIAN BANK LIMITED.

Capital do Banco	£	1.000.000
« subscripto	£	900.000
« pago	£	450.000
Fundo de reserva contra depreciação do capital	£	40.000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1873.

Activo.

Letras descontadas		1,410:824$480
Creditos diversos, outros bancos e caixas filiaes		823:727$060
Caixa: Em moeda corrente		973:377$270
Rs.		3,207:928$810

Passivo.

Depositos: Em conta corrente	589:074$460	
Fixos e por aviso	1:082:031$780	
		1,671:106$240
Creditos diversos, outros bancos e caixas filiaes		1,535:131$830
Letras a pagar		1:690$740
Rs.		3,207:928$810

S. E. & O.
Pernambuco, 5 de janeiro de 1873.
W. H. Bilton,
Acct.

Balanço do Banco Commercial de Pernambuco, em 31 de dezembro de 1873.

ACTIVO.

Accionistas	4,200:000$000
Letras descontadas	1,990:070$977
Letras caucionadas	12:854$368
Letras a receber	1:17 $000
Valores depositados	40:802$700
Despezas de installação	5:811$505
Moveis	6:281$735
Diversas contas	263:873$024
Caixa	262:483$929
	6,783:321$258

PASSIVO.

Capital	6,000:000$000
Fundo de reserva	8:820$000
Contas correntes por dinheiro a juros	132:172$130
Contas correntes simples	105:059$700
Letras por dinheiro a juros	17:033$540
Depositos da directoria	24:000$000
Cauções	16:802$700

ILEGÍVEL

Dividendos.	123:962$300
Descontos.	47:162$912
Diversas contas.	307:881$386
Lucros e perdas.	4,946$26[illegible]
	6,783:821$258

S. E. & O.

O guarda livros,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

COMMERCIO.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

COMPANHIA
Phenix Pernambucana.

Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes, dinheiro a risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios á vela ou barcaças, a premios muito modicos.
RUA DO COMMERCIO N. 34.

Seguro contra-fogo
THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE
INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

NORTHERN.

Capital.	20,000:000$000
Fundo de reserva.	8,000:000$000

Agentes,
Mills Latham & C.
RUA DA CRUZ N. 38.

COMPANHIA ALLIANÇA
seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870
CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão rua do Commercio n. 5, 1º andar.

Augusto F. d'Oliveira & C.

A casa commercial e bancaria de Augusto F. d'Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42, encarrega-se de execução de ordens para embarque de productos e de todos os mais negocios de commissão, quer commerciaes, quer bancarios.

Deconta lettras, e toma dinheiros a premio, compra cambiaes, e saca á vista e a prazo, á vontade do tomador, sobre as seguintes praças estrangeiras e nacionaes:

Londres. — Sobre o UNION BANK OF LONDON, O LONDON AND HANSEATIC BANK, LIMITED, e varias casas de 1.ª classe.

Paris. — Sobre os banqueiros FOULD & C., MARCUARD ANDRÉ & C. e A. BLACQUE, VIGNAL & C.

Hamburgo. — Sobre os Srs. JOÃO SCHUBACK & FILHOS.

Lisboa. — Sobre os Srs. FONSECAS, SANTOS & VIANNA, e SEBASTIÃO JOSÉ DE ABREU.

Porto. — Sobre o BANCO UNIÃO DO PORTO e o Sr. JOAQUIM PINTO DA FONSECA.

Pará. — Sobre o BANCO COMMERCIAL DO PARÁ, e os Srs. FRANCISCO GAUDENCIO DA COSTA & FILHOS.

Maranhão. — Sobre o Sr. JOSÉ FERREIRA DA SILVA JUNIOR.

Ceará. — Sobre os Srs. J. S. DE VASCONCELLOS & SONS.

Bahia. — Sobre os Srs. MARINHOS & C.

Rio de Janeiro. — Sobre o BANCO INDUSTRIAL E MERCANTIL, BANCO NACIONAL e BANQUE BRASILIENNE FRANÇAISE.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 3 .	75:336$929
Idem do dia 5 . . .	41:877$149
	117:214$078

Descarregam hoje 7 de janeiro de 1874.

Vapor inglez —*Violet* —encommendas para alfandega e mercadorias para o trapiche Conceição.

Patacho allemão —*Johann Carl* —mercadorias para alfandega.

Patacho allemão — *Actic* — mercadorias para alfandega.

Barca ingleza — *Fuzilier* — mercadorias para alfandega.

Lugre inglez —*Rosario* —mercadorias para alfandega, kerozene para o trapiche Conceição, para despachar, e farinha já despachada para o caes do Apollo.

Patacho dinamarquez — *Katie* — varios para o trapiche Conceição, para despachar.

Patacho dinamarquez — *Gipsey* — farinha para o trapiche Conceição, para despachar.

Lugre inglez — *Stella* — bacalhão ja despachado para a companhia pernambucana.

Patacho inglez — *Industry* — velame e sobresalentes para deposito no trapiche Barão do Livramento.

Patacho americano —*Alice* —farinha já despachada para o caes do Apollo.

Brigue argentino —*Volante* —farinha já despachada para o caes do Apollo.

Patacho portuguez — *Vanda* — lagedo para o trapiche Conceição, para despachar.

Importação.

Patacho dinamarquez *Gipxy*, entrado de New-York em 5 do corrente e consignado a H. Foster & C. manifestou:

Banha 100 barris a Souza Bastos & C.. 100 a Fernandes da Costa. Barricas abatidas 3000 á ordem. Breu 100 barricas a Fernandes da Costa & C. Brinquedos 40 volumes aos consignatarios.

Carros 2 caixas a Cunha & Manta. Candeeiros 1 caixa aos consignatarios.

Farinha de trigo 565 barricas aos consignatarios.

Kerozene 500 sacas a Fernandes da Costa.

Mercadorias diversas 9 volumes a Frederico Herbet.

Relogio 5 volumes aos mesmos.

Vidros 11 caixas aos mesmos.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 3 DE JANEIRO DE 1874.

Para os portos do exterior.

— No brigue portuguez *Ligeiro III*, para Lisboa, carregou: A. Cordeiro 330 saccas com 26,250 kilos de assucar mascavado e 50 ditos com 3,750 ditos de dito branco; L. J. S. Guimarães 600 ditos com 45,000 ditos de dito mascavado; Amorim Irmãos & C. 151 ditos com 11,250 ditos de dito e 250 ditos com 18,750 ditos de dito branco.

— No vapor inglez *Cordova*, para Liverpool, carregou: M. Gregorio & C. 175 saccas com 13,1[illegible] kilos de algodão.

Para os portos do exterior.

— Para o Rio Grande [illegible] o brigue brasileiro *Santelmo*, carregou [illegible] 25 barricas com [illegible] litros [illegible]

— Para o Rio Grande do Sul, [illegible] brasileiro *Galgo*, carregou; [illegible] 350 barricas com 37,163 kilos [illegible] branco.

— Para a Bahia, no navio [illegible], carregou: A. Cordeiro 20 pipas com 9,600 litros de aguardente.

— Para o Pará, no patacho portuguez *Michaelense*, carregou: J. E. de Miranda 200 barriquinhas com 16,317 kilos de assucar branco; A F. Balthar Sobrinho 200 ditas com 15,287 ditos de dito.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 3 . . .	478$081
Idem do dia 5	1:072$906
	1:550$987

VOLUMES SAHIDOS

No dia 2 a 3	846
No dia 5	
Primeira porta	41
Segunda porta	57
Terceira porta	335
Quarta porta	
Trapiche Conceição . . .	738
	2,017

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche alfandega do dia 2 a 3 . .	6
No dia 5	
Navios atracados no trap. da alfandega	2
Alvarengas	
No trapiche Conceição	1
	9

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 a 3 . . .	5:049$837
Idem do dia 5	456$083
	5.505$920

MOVIMENTO DO PORTO.

Dia 4.

Não houve entradas e nem sahidas.

Navios entrados no dia 5.

Glasgow, Bordeaux e Lisboa — 22 dias, vapor inglez *Violet*, de 975 toneladas, commandante Gundersen, equipagem 28, carga differentes generos; a Simpson & C.

Liverpool e portos intermedios — 19 dias, vapor inglez *Potosi*, de 3,703 toneladas, commandante John W. Kall, equipagem 113, carga varios generos; a Wilson Howe & C.

New York — 36 dias, patacho dinamarquez *Gipsey*, de 138 toneladas, capitão Jayme, equipagem 7, carga differentes generos a Henry Forster & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Bahia — Vapor nacional de guerra *Recife*, commandante capitão tenente Pedro Nolasco da Fontoura P. da Cunha.

Portos do sul — Vapor inglez *Potosi*, commandante Kall, carga a mesma que trouxe dos portos da Europa.

Buenos Ayres — Vapor italiano *Aquilino*, capitão M. Jon, em lastro.

EDITAES.

— A camara municipal desta cidade faz publico para conhecimento de quem interessar possa o artigo de postura abaixo transcripto.

Art. 8º Nos primeiros oito dias do mez de janeiro de cada anno, todos os medicos, cirurgiões, pharmaceuticos, droguistas, parteiras, sangradores, dentistas e veterinarios, mandarão á camara municipal a declaração de seus nomes, naturalidades e moradas, afim de que ella possa mandar publicar a lista de todas estas pessoas; os infractores serão multados em 10$.

Paço da camara municipal do Recife, 19 de dezembro de 1873.

Theodoro M. F. Pereira da Silva
Pro-presidente.
Pedro de Albuquerque Autran
Secretario.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que foi transferida para o dia 8 do corrente a arrematação do costeio da illuminação publica da cidade de Goyanna.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 2 de janeiro de 1874.

O official-maior,
Miguel Affonso Ferreira.

Secretaria do gymnasio provincial de Pernambuco, 30 de dezembro de 1873.

Por esta secretaria, e de ordem do Illm. Sr. Dr. regedor interino, se declara a quem interessar possa, que no dia 2 de janeiro proximo vindouro se acha aberta a matricula dos alumnos deste instituto e bem assim se faz publico o artigo 37 da lei provincial n. 1,124 de 17 de junho do corrente anno, que assim dispõe: ficam elevadas a 100$ a paga trimensal que devem fazer ao instituto os alumnos internos; a 20$ a mensalidade dos meia pensionistas e a 6$ a dos externos.

O secretario
Celso Tertuliano Fernandes Quintella.

— Por ordem do Illm. Sr. commendador Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, inspector da saude publica, faço publica a relação dos Srs. medicos, pharmaceuticos, dentistas e parteiras, que se acham matriculados nesta repartição.

Se alguem tiver de fazer qualquer reclamação, deve dirigir-se a esta repartição, até o dia 4 de janeiro corrente.

Inspecção de saude publica de Pernambuco, 26 de dezembro de 1873.

O escrevente,
José Eduardo de Souza Landim.

MEDICOS.
Dr. Antonio Gomes Tavares.
Dr. Luciano Xavier de Moraes Sarmento.
Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.

PHARMACEUTICO.
Pedro Aureliano da Cruz Muniz.

Edital n. 112.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que a arrematação annunciada para hoje, por edital n. 111, fica transferida para as 11 horas da manhã do dia 10 do corrente, á porta desta repartição.

Alfandega de Pernambuco, 5 de janeiro de 1874.

O inspector,
Fabio A. de Carvalho Reis.

Por esta repartição se faz publico, de ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, para que chegue ao conhecimento dos senhores dos escravos abaixo declarados, que em curto praso devem retiral-os da casa de detenção, sob pena de serem postos em liberdade.

Bonifacio, escravo de José do Rego Mello.

Bernardo, escravo de Manoel Gomes Mendes.

Damião, escravo de Clementina Theodora da Silva.

Francisco, escravo do Dr. Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha.

Francisco, escravo de João Ignacio d'Avila.

Felix, escravo de Gustavo L. F. de Mendonça.

José, escravo de Francisco Freire do Nascimento.

Jacob, escravo de Ignacio Gomes Barbosa

Luiz, escravo de João Antonio Carpinteiro.

Maria, escrava de Emilia Bezerra Cavalcanti.

Manoel, escravo de José de Souza D. Valladão.

Olympio, escravo de Felippe Carneiro Rodrigues Campello.

Raymundo, escravo de João Veriato Fernandes.

Sebastiana, escrava de Bellarmino Alves Arôcha.

Secretaria de policia de Pernambuco, 5 de janeiro de 1874.

Pelo secretario,
Francisco G. da Silva Barroso.

DECLARAÇÕES.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da santa casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 8 de janeiro pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE

Rua de Hortas	
Casa terrea n. 118, ...	240$000
Loja do sobrado n. 41.	306$000
Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 11.	204$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua da Senzalla velha.	
Casa terrea n. 16.	209$000
Becco das Boias.	
Sobrado n. 18	421$000
Rua da Cruz	
Sobrado n. 14 (fechada)	1:000$090
Rua da Guia	
Casa terrea n. 23.	200$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 98.	241$000
Casa tereea n. 99 (fechada) . . .	210$000
Idem n. 100.	241$000
Idem n. 102	241$000
Rua do Rosario da Boa Vista	
Case terrea n. 58 fechada . . .	200$000
Rua da Moeda.	
Armazem n. 37 (fechado) . . .	600$000
Rua Velha.	
Casa terca n. 44.	450$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou, comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 2 de janeiro de 1873.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

— Por esta administração faz-se sciente aos contribuintes dos apparelhos e annuidades da — Companhia Recife Drainage, que, em virtude da portaria do Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, de hontem datada, acha-se prorogado até o dia 18 de janeiro proximo futuro o prazo para o recolhimento da importancia dos mesmos apparelhos e annuidades.

Mesa do consulado provincial, 30 de dezembro de 1873.

Antonio Carneiro Machado Rios,
Administrador.

Consulado provincial

Pela mesa do consulado provincial, se faz publico que no dia 12 do corrente, se principiam a contar os 30 dias uteis, marcados para a arrecadação, independente de multa, dos diversos impostos, cobrados por lançamento, pertencentes ao anno financeiro de 1873 a 1874, ficando sujeitos a multa, todos os que forem pagos depois de findos os referidos trinta dias.

Consulado provincial de Pernambuco, 2 de janeiro de 1874.

O administrador,
Antonio Carneiro Machado Rios.

Consulado provincial

O administrador do consulado provincial, faz publico que no dia 9 de janeiro vindouro, se finda o prazo marcado para o pagamento livre da multa, dos impostos da decima urbana, e de 5 % sobre a renda dos bens de raiz, relativo ao 1.º semestre do exercicio de 1873 a 1874, ficando sujeitos á multa de 6 % todos os contribuintes que pagarem depois d'aquelle dia.

Consulado Provincial de Pernambuco, 31 de dezembro de 1873.

O administrador,
Antonio Carneiro Machado Rios.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira, 8 do corrente janeiro, pelas 11 horas da manhã.

ORDEM DO DIA.

1.º Pareceres e mais trabalhos de commissões.

2.º Palestra litteraria.

Secretaria do Instituto, 3 de janeiro de 1873.

J. SOARES D'AZEVEDO,
Secretario perpetuo.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se faz sciente a quem interessar, que o Sr. thesoureiro, no dia 12 do corrente, pelas 9 horas da manhã, no salão da casa dos expostos, fará pagamento das mensalidades vencidas de outubro a dezembro, as amas que se apresentarem conduzindo as crianças que lhes foram confiadas.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 3 de janeiro de 1874.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Obras militares.

A' 12 do corrente, ao meio dia, terá lugar a arrematação da reconstrucção de uma parede no quartel do Hospicio, orçada em 360$640. As pessoas que quizerem encarregar se deste trabalho, apresentem no referido dia e hora suas propostas na repartição das obras publicas, onde desde já se acha o respectivo orçamento.

Pernambuco, 5 de janeiro de 1874.

O engenheiro das obras militares,
Chryssolito F. de Castro Chaves.

— Pela administração dos correios desta provincia se faz publico que foi creada na povoação do Canhotinho uma agencia de correio para onde se expedirá malas nos dias 3, 7, 11, 15, 19, 23 e 27 de cada mez, fechando-se a mala respectiva ao meio dia.

Administração dos correios de Pernambuco, 3 de janeiro de 1874.

O administrador
Affonso do Rego Barros.

Correio geral

Relação dos objectos registrados existentes na administração dos correios desta provincia, para as pessoas abaixo declaradas:

Antonio Joaquim Ayres do Nascimento, Augusto Cesar da Cunha, Antonia Maria de Jesus Nascimento, Antonio da Costa Correia Leite, Francisco Luiz Ozorio, Francisco Cavalcante de Albuquerque Lins, Francisco Xavier Oliveira de Menezes, Frederico Americo Raposo da Camara, Henrique Xavier Saraiva de Araujo Mello, Joaquim Correia Lima, José Tavares P., José Rodrigues Peixoto, José Antonio da Fonseca e Silva, José Delmiro de Moura, José da Silva Campos, Joaquim José de Mattos, José Ferreira da Silva, José Joaquim Pereira de Oliveira, Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante, João Carlos de Souza Chaves, Jezuino Rodrigues Vieira, Lourenço Justiniano de Hollanda e Souza, Manoel Luiz S., Dr. Manoel Ferreira da Silva, major Salvador Henrique de Albuquerque.

Administração do correio de Pernambuco, 3 de janeiro de 1874.

José Candido de Barros
[illegible] do registro.

para o concerto do dito navio e os pretendentes podem entregar as [illegible] fechada até 7 do corrente, no consulado [illegible].

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY
Linha quinzenal
O PAQUETE
VALPARAISO

espera-se aqui, dos portos do sul até o dia 16 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para Liverpool, via S. Vicente e Lisboa, para onde receberá passageiros, encommendas e carga a frete.

OS AGENTES
Wilson Rowe & C.
14—RUA DO COMMERCIO—14

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
NAVEGAÇÃO A VAPOR
Portos do sul.
CRUZEIRO DO SUL.

O vapor *Cruzeiro do Sul*, esperado dos portos do norte, até 9 do corrente, seguirá para os do sul depois da demora do costume.

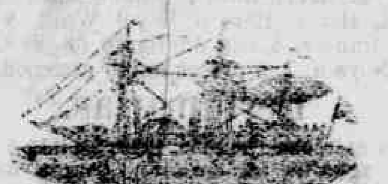
Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se no escriptorio da agencia, rua do Vigario n. 7.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
NAVEGAÇÃO A VAPOR
PAQUETE NACIONAL
BAHIA

E' esperado até o dia 9 do corrente, e seguirá para os portos do norte depois da demora do costume.

Para carga, encommendas, valores, passageiros e mais informações, dirijam-se á rua do Vigario n. 7, escriptorio de

Pereira Vianna & C.
Agentes.



COMPANHIA BAHIANA
DE
PAQUETES A VAPOR
LIMITADA
Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia.

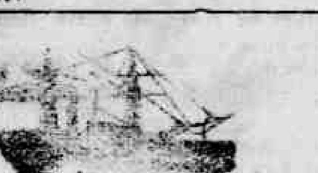
E' esperado dos portos do sul até o dia 6 de janeiro proximo futuro o vapor *Dantas*, o qual seguirá para os portos acima no dia seguinte ao de sua chegada.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.

AGENTES
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.
57—Rua do Bom Jesus—57

Lisboa e Porto

Segue viagem muito breve a galera portugueza *Lisboa*, por já se achar com quasi todo o seu carregamento tratado. Para a pouca carga que lhe falta e passageiros, aos quaes offerece muito bom commodo: trata-se com Tito Livio Soares, rua do Vigario n. 17.



COMPANHIA
MESSAGERIES MARITIMES
Linha mensal

Espera-se da Europa até o dia 7 do corrente, um dos vapores desta companhia, seguindo depois da demora do costume para Buenos Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

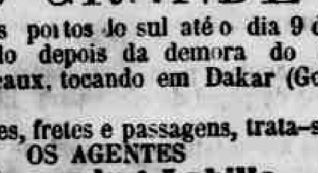
Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com

OS AGENTES
Harismendy & Labille
9 — Rua do Commercio — 9

COMPANHIA
MESSAGERIES MARITIMES.
Linha mensal
RIO GRANDE

Espera-se dos portos do sul até o dia 9 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Bordeaux, tocando em Dakar (Gorée) e Lisbôa.

Para condições, fretes e passagens, trata-se com
OS AGENTES
Harismendy & Labille
9 — Rua do Commercio — 9



PROGRESSO MARITIMO DO PORTO
Empreza portuense de navegação a vapor entre Portugal e Brasil.

O vapor
ALMEIDA GARRET
Commandante Luiz A. Tamoio.

Deve chegar da Europa até o dia 6 de janeiro proximo futuro e depois de pequena demora dentro deste porto, seguirá para os da Bahia e Rio de Janeiro.

Recebe carga, passageiros, encommendas e valores, para o que trata-se com
OS AGENTES
[illegible] & C.
48 — Rua do Commercio — 48

Alliança Maritima Portuense.
Companhia de Navegação entre Portugal e o Brazil.

A galera portugueza *Vasco da Gama* segue com pouca demora para o Porto, achando-se já prompta grande parte do seu carregamento.

Para passagens e frete trata-se com o respectivo capitão, ou com os agentes da companhia, José da Silva Loyo & Filho, escriptorio, á rua da Companhia Pernambucana.

PARA [illegible]

Pretende seguir com brevidade para o Pará, o [illegible] por ter parte do seu carregamento, e para o que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Para Lisboa.

Seguirá em poucos dias a barca portugueza *Gratidão*. Para alguma pouca carga que lhe falta, trata se com E. R. Rabello & C., á rua do Commercio n. 46.

O Garibaldi

da carreira da Bahia segue para esse porto logo que tenha completo seu carregamento: trata se com o capitão Custodio José Vianna, ou á rua do Amorim n. 37, com Tasso Irmãos & C.

Rio Grande

Sahirá na presente semana o patacho nacional *Helena*, tendo ainda lugar para alguma carga: a tratar na rua do Vigario n. 7.

Lisboa

Para o referido porto pretende seguir com pouca demora o brigue portuguez *Ligeiro III*, de 1ª classe, capitão Nobre, por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
FERNANDO DE NORONHA.

O vapor *Giquiá*, commandante Martins, seguirá para o porto acima no dia 9 do corrente, ao meio dia.

Recebe carga, até o dia 8 do corrente, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 10 horas da manhã do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

LEILÕES.

Grande e importante
Leilão
DOS

vinhos especiaes abaixo declarados, vindos das docas de Londres, em frasqueiras, das eras de 1815 a 1847, os quaes por sua especialidade tornam-se recommendaveis

QUARTA-FEIRA 7 DE JANEIRO
proximo futuro
A's 12 horas em ponto
no armazem do Sr. Annes.

O preposto do agente Pestana, competentemente autorisado, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, dos melhores vinhos que tem vindo a este mercado até hoje

A SABER:
Diversas frasqueiras com superior vinho do Porto.
Ditas com dito dito Bourgonhe.
Ditas com dito dito Madeira.
Ditas com dito dito Xerez.
Ditas com dito dito champagne.
Ditas com dito dito licor.
Ditas com dito dito cognac.
Ditas com dito dito Vermouth.
Vindos da docas de Londres
QUARTA-FEIRA 7 DO CORRENTE.
A'S 12 HORAS EM PONTO
No armazem do Sr. Annes, em frente da alfandega.

Leilão
DE

6 caixas com 960 libras de manteiga de Copenhague, marca vacca, em latas de 2 e 4 libras.

Quarta-feira 7 do corrente.
ás 11 horas em ponto

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 6 caxias com 960 libras de manteiga de Copenhague em latas de 2 e 4 libras, ultimamente desembarcadas.

QUARTA-FEIRA 7 DO CORRENTE.
ás 11 horas em ponto
No armazem do Sr. Annes, defronte da alfandega.

LEILÃO
DE

40 canastras com alhos novos.
QUARTA-FEIRA 7 DO CORRENTE
ás 11 horas em ponto.

O preposto do agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 40 canastras com alhos novos, marca , quarta-feira 7 do corrente, ás 11 horas da manha, no armazem do Sr. Annos, defronte da alfandega.

LEILÃO
DA
taverna da rua do Rosario da Boa-Vista
11
QUARTA-FEIRA 7 DO CORRENTE

O agente Martins fará leilão d'armação, generos e mais pertenças da taverna da rua do Rosario n. 11, em um ou mais lotes.

A's 11 horas do dia acima.

LEILÃO
DE

Uma burra (cofre) 1 carteira, 2 môchos, 1 prensa ou machina de copiar cartas, 2 cadeiras, 1 mesa e outras objectos de escriptorio

Quinta-feira 8 do corrente
As 11 horas da manhã
No sobrado da travessa da Madre de Deus n. 10, primeiro andar.
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO
E continuação

Ao meio dia vender se-ha o mesmo sobrado edificado em chãos proprios.

Leilaõ
DO

Sobrado de 2 andares e sotão da travessa da rua da Madre de Deus n. 10, edificada em chãos proprios.

Quinta-feira 8 do corrente
ás 12 horas em ponto.

O agente Pinto levará a leilão, precedida a competente autorisação, o sobrado da travessa da Madre de Deus n. 10; o leilão será effectuado no referido sobrado por occasião do leilão dos objectos de escriptorio.

LEILÃO
DE
moveis e louça
QUINTA-FEIRA 8 DO CORRENTE

O agente Martins fará leilão de diversos moveis, pertencentes a uma familia que mudou de residencia: uma mobilia de amarello Luiz XV com tampos de pedra marmore em [illegible], outra dita [illegible] de amarello, um marquezão [illegible] de ferro, um [illegible] dous cabides de [illegible] pedra, uma cama de ferro [illegible] de amarello para menino, um theatro, uma commoda, um importante relogio para cima de mesa, uma caixa de musica, diversos chrochets, lanternas, escarradeiras, tapetes, um portaliccor e diversas louças e candieiros a gaz, fructeiras; no primeiro andar do pateo do Carmo n. 9, ás 11 horas do dia acima.

LEILÃO
DE

uma parte no valor de 5.819$389 do sobrado de um andar da rua da Senzala Velha n. 82, avaliada em 15:000$000, em 1869.

QUINTA-FEIRA 15 DO CORRENTE
Ao meio dia

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO
DE
160 saccos com milho.
SEXTA-FEIRA 9 DO CORRENTE
ás 11 horas em ponto

O preposto do agente Pestana, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 160 saccos com milho para fechar contas.

SEXTA-FEIRA 9 DO CORRENTE
ás 11 horas da manhã
No armazem do Sr. Annes, defronte d'alfandega.

LEILÃO
DE

149 meios de sola, resto de marca para fechar contas.

SEXTA-FEIRA 9 DO CORRENTE
As 11 1/2 horas da manhã.

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer. de 149 meios de solla, resto de marca e para fechar contas.

SEXTA-FEIRA 9 DO CORRENTE
A's 11 horas da manhã
no armozem do Sr. Annes defronte da alfandeg

LEILÃO
DE

uma taverna na estrada dos Afflictos n. 9, denominada Mangueira

Sexta-feira 9 do corrente.

O agente Martins fará leilão, ao correr do martello, d'armação, generos e mais pertenças da taverna acima, em um só lote, a qual se acha bastante sortida e afreguezada.

ás 11 horas

leilão
DE
moveis, louça, crystaes
e obras de prata
A SABER:

Um piano de Colard & Colard, 1 mobilia de jacarandá com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 3 lanças e 6 pares de cortinados, jarros e vasos para flores, 1 lustre de crystal com 4 bicos, 1 lindo tapete para meio de sala (grande) castiçaes e mangas.

Uma outra mobilia de jacarandá, 2 escarradeiras, 2 candieiros de porcelana, 4 vasos para flores, 1 mesa para escriptorio, 1 estante e 1 mappa do Brasil.

Uma cama franceza de jacarandá (nova), 2 toilettes, 2 guardas vestidos, 2 lavatorios, 1 secretaria de charão, caixinhas de dito, 1 commoda, 1 mesa de amarello, 1 tocador e camas para meninos.

Uma mesa elastica para 24 pessoas, 1 mobilia de mogno, 1 guarda-louça, 1 aparador de mogno, 1 quartinheira, 2 aparadores torneados. 1 mesa, apparelhos de porcelana para chá e jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras de fino crystal, flandres, potes e trem de cozinha.

Duas estantes de amarello, 1 mesa para escrever, cadeiras americanas, consolos, cabides, mesas, cadeiras, lavatorios e muitos outros objectos.

Quatro sofás de ferro, 12 vasos de terra-cota com flores, 1 carro de mão, trem de jardim, etc.

Colheres de prata, salvas, 1 faqueiro, e muitos outros objectos de casa de familia.

TERÇA-FEIRA 13 DO CORRENTE
Em Sant'Anna, casa proxima á estação do mesmo nome.

O Dr. Alvaro Caminha Tavares da Silva, tendo de mudar sua residencia para a côrte, levará a leilão, por intervenção do agente Pinto, os moveis e mais objectos acima mencionados, existentes na casa de sua residencia em Sant'Anna, onde se effectuará o leilão.

A's 10 1/2 horas em ponto partirá da estação do arco de Santo Antonio, um trem expresso que servirá de conducção gratis aos concurrentes ao leilão.

O leilão principiará ás 11 horas.

EM TEMPO

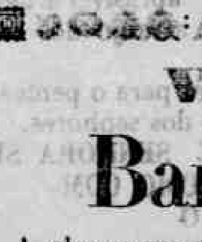
A mencionada casa será tambem vendida em leilão do dia 15 do corrente, podendo ser examinada nos dias 13 e 14.

AVISOS DIVERSOS

= Precisa-se de uma escrava para cozinhar para uma pessoa, na botica da rua do Rangel n. 62.

Ama, com urgencia.

Precisa-se, com urgencia, de uma ama para cozinhar em casa de pequena familia: na rua do Capibaribe n. 40.



O relojoeiro e dourador Albino Baptista da Rocha, de volta da Europa, continúa a encarregar-se de concertar e dourar relogios, bem como outros objectos; rogando a seus amigos e freguezes o obsequio de procura lo na rua Duque de Caxias (antiga rua da Cruzes) n. 32, pavimento terreo, que o encontrarão promptos. A garantia de seus trabalhos é fazel-os por preços modicos; assim como tambem vende relogios.

VILLA
DE
Barreiros

A alguem que nessa villa mais cuida em urdir nas trevas as mais vis intrigas com sinistros fins politicos, se declara que a pessoa, alvo de suas entrigas, ainda não teve a honra de communicar com S. Exc. o presidente da provincia, e menos dar denuncia do Sr. Dutra, etc. Cuide mais nos seus [illegible] deveres ou ao menos se seu orgulho e ambição não têm limites, continue a ser politico sem ser intrigante, e a dominar essa miseravel freguezia com seu refinado jesuitismo e grande [illegible].

AO COMMERCIO

Uma pessoa que [illegible] fazer cobranças suas, em [illegible] e [illegible] tambem de fazer [illegible] [illegible] n. 25, loja de fazendas [illegible].

Imperial Instituto de N. S. do Bom Conselho

Dirigido pelo bacharel Antonio Columbano Seraphico de Assis Carvalho.

Tem lugar, neste Instituto, no dia 7 de janeiro do corrente anno, a abertura das aulas de instrucção primaria e secundaria.

CASA DA FORTUNA.

AOS 4:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

1ª rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado tendo vendido nos seus felizes bilhetes, um inteiro n. 962 com 4:000$000, dous meios n. 1854 com 200$, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (81ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 18ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (82), que se extrahirá na sexta-feira, 9 de janeiro do corrente anno.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750

Manoel Martins Fiuza

— Precisa alugar uma escrava de meia idade que seja fiel e civilisada para serviço interno e externo, na rua da Viração n. 33.

ESCRIPTORIO COMMERCIAL.

199, Rua da Prata, 2.º

LISBOA

Luiz Felippe Leite & Irmão

Executam por commissão quaesquer ordens das provincias do reino, ilhas e provincias ultramarinas, bem como do Brasil e outros paizes estrangeiros.

Recebem á consignação generos nacionaes, coloniaes, hespanhóes, francezes, inglezes, allemães e do Brasil, ou mesmo de outros paizes, para serem vendidos no reino ou fóra delle.

Executam ordens para compra e venda de fundos publicos, nacionaes e estrangeiros. Tratam da cobrança dos respectivos dividendos.

Promovem no mesmo escriptorio, inventarios, liquidações, causas civeis e commerciaes, appellações e recurso de revista.

Tem os melhores advogados na capital.

Para os negocios de natureza especial, como causas forenses, administração de bens, etc., querendo-se, pode proceder accordo previo conforme a natureza do negocio.

Solicitam-se dispensas matrimoniaes e quaesquer outros breves apostolicos concedidos em Roma ou pela Nunciatura em Lisbôa, annullação de ordens, e quaesquer outras dependencias dos tribunaes da Santa Sé.

Tratam da arrecadação de heranças e administração de bens no continente do reino.

Obtem documentos de qualquer diocese, districto administrativo, conselho, ou freguezia do reino, ilhas e provincias ultramarinas.

Fazem adiantamentos sobre consignações de quaesquer generos que tenham prompta sahida nos mercados inglezes ou allemães. Tambem compram aquelles que se offerecerem em condições vantajosas.

Fazem transacções por consignação ou compra, sobre minerios, taes como de cobre, chumbo, phosphatos, ou outros quaesquer, se convierem as condições de qualidade e preços.

Dão-se boas referencias em Lisbôa e no Porto.

Esta casa tem correspondencias serias em todos os pontos do reino, em Paris, Inglaterra e Hamburgo, na Africa portugueza, em Macáo (China), reino de Sião, — ilhas dos Açores e Cabo-Verde, e aceita as propostas que do imperio do Brasil lhe forem feitas por correspondencia effectiva ou eventual.

Na modicidade de suas commissões, na exactidão de suas contas e no credito longamente estabelecido faz consistir toda a garantia de bom acolhimento.

Tem correspondentes em Sevilha e outras praças de Hespanha.

N. B.—As commissões são reguladas pela praxe star praça

— Aluga-se metade da casa da rua dos Quatro Cantos n. 16, na Capunga: a tratar na mesma

— Aluga-se um escravo môço para qualquer serviço: na rua do Imperador n. 50.

Para a boa conservação DE

VOSSO CABELLO

Elle é um preventivo seguro e certo contra a calvice.

Elle dá e restaura força e sanidade á pelle da cabeça.

Elle de prompto faz cessar a queda prematura dos cabellos.

Elle dá grande riqueza de lustre aos cabellos.

Elle doma e faz preservar os cabellos, em qualquer forma ou posição que se deseje, n'um estado formoso, liso e macio.

Elle faz crescer os cabellos bastos e compridos.

Elle conserva a pelle e o casco da cabeça limpo e livre de toda a especie de caspa.

Elle previne os cabellos de se tornarem brancos.

Elle conserva a cabeça n'um estado de frescura refrigerante e agradavel.

Elle não é demasiadamente oleoso, gordurento ou pegadiço.

Elle não deixa o menor cheiro desagradavel.

Elle é o melhor artigo para os cabellos das crianças.

Elle é o melhor e o mais aprasivel artigo para a boa conservação e arranjo dos cabellos das senhoras.

Elle é o unico artigo proprio para o penteado dos cabellos e barbas dos senhores.

NENHUM TOUCADOR DE SENHORA SE PODE CONSIDERAR COMO COMPLETO SEM O

TONICO ORIENTAL

o qual preserva, limpa, fortifica e aformosea

O CABELLO.

Acha-se á venda nos estabelecimentos de H. Forster & C., agentes. E em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.

— Silva Barroca & Filhos teem para vender em seu armazem, á rua do Marquez de Olinda o seguinte:

Folha de Flandres.
Estanho em verguinhas.
Machinas para descaroçar algodão.
Cerveja escosseza branca e preta.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

PRESENTES

Do anno novo

Oh! vós MOÇOS E MOÇAS, que recebestes os presentes de festas do Natal, e que estais na restricta obrigação de retribuirdes taes festas, ide, ide correndo ou mandai á

Confeitaria do Campos

na vespera do anno novo, que alli encontrareis para ditas

Retribuições, o seguinte:

Uma rica caixinha ou cestinha com amendoas, confeitos, doces, etc., etc., etc.
Um fiambre ricamente enfeitado.
Um bolo inglez idem idem.
Um pão-de-ló idem idem.
Um pudin idem idem.
Um queijo inglez superior.
Uma sorpresa sorprehendente.
Etc., etc., etc., etc., etc.

Na confeitaria do CAMPOS

Tão conhecido...

NURTIMENTO E MEDICINA

Preparado por Lanman & Kemd para thisica toda a qualidade de doenças, quer seja na garganta, peito ou bofes.

Expressamente escolhido dos melhores figados dos quaes se extrahe o oleo no banco da Terra Nova purificado chimicalmente, e suas valuaveis propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco se garante perfeitamente puro.

Este oleo tem sido submettido a um exame muito severo, pelo chimico de mais talento, do governo hespanhol em Cuba e foi pronunciado por elle a conter

MAIOR PORÇÃO D'IODINA

do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado

IODINO É UM PODER SALVADOR.

Em todo o oleo de figado de bacalhão, e naquelle no qual contém a maior porção desta invaluavel propriedade, é o unico meio para curar todas as doenças de

GARGANTA, PEITO, BOFES, FIGADO, Phtysica, bronchistes, asthma, catharrho, tosse, resfriamentos, etc.

Uns poucos frascos dá carnes ao muito magro que seja, clarêa a vista, e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutimento ao systema e incommodando quasi nada o estomago.

As pessoas cuja organisação tem sido destruida pelas affecções das

ESCROFULAS OU RHEUMATISMO

e todas aquellas, cuja digestão se acha completamente desarranjada, devem tomar

O OLEO DE FIGADO DE BACALHÁO

DE

LANMAN & KEMP

Se é que desejam ver-se livres e isentas de enfermidades.

— Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira, livre ou escravo, para uma casa de familia, no Monteiro: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

— Precisa-se de um caixeiro: na padaria da rua de Domingos José Martins, no Recife, n. 96.

Conselho parochial da sociedade propagadora da instrucção publica, no Pôço da Panella.

O conselho parochial da sociedade propagadora da instrucção publica, no Pôço da Panella, avisa aos pais dos alumnos, e a quaesquer outros interessados, que pretendam frequentar as escolas diurnas e noturnas do Monteiro e Pedra-molle, que as respectivas aulas serão abertas no dia 7 do corrente mez; e aquelles que quizerem matricular-se nas mesmas escolas, deverão entender-se com qualquer membro do conselho parochial, afim de receberem a guia de que falla os estatutos; e para isso faz sciente quo os membros do conselho são:

Dr. João José Pinto Junior.
José Francisco do Rego.
Alfredo José Antunes Guimarães.
Dr. Augusto Carlos M. de Oliveira.
Dr. José Tiburcio P. de Magalhães.
José Rodrigues de Souza.
Pedro Americo da Gama Duarte.

Secretaria do conselho parochial da sociedade propagadora da instrucção publica, em 5 de janeiro de 1874.

O secretario
Augusto Carlos.

Collegio de Santa Ursula

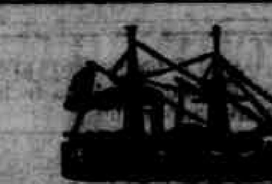
Para educação de meninas

Este collegio, estabelecido no edificio n. 32 da rua da Imperatriz, dá amanhã começo aos seus trabalhos. A directora, abaixo assignada, espera dos pais de suas alumnas e do publico em geral, o acolhimento que até hoje tem merecido, promettendo empregar seus esforços no cumprimento de seus deveres, pela boa educação das mesmas que lhe são confiadas, mantendo assim o credito adquirido na pratica de mais de 12 annos de exercicio.

Ursula Alexandrina de Barros.

Instrucção primaria.

A professora da terceira cadeira publica da freguezia de S. José desta cidade faz sciente aos pais de familia, que a matricula de sua escola se acha aberta desde amanhã (7).



AO ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ

RUA DO BARÃO DA VICTORIA

N. 7—Outr'ora Nova—N. 7

Calçado francez.

Para homem.

BOTINAS de bezerro, cordavão, pellica, lustre e de duraque com biqueira, dos melhores fabricantes.
SAPATÕES de bezerro, de cordavão e de casemira.
SAPATOS de lustre com salto.
SAPATÕES atamancados com sola de páo, proprios para banhos, sitios e jardins.
SAPATOS de tapete, chariot, castor e de trança francezes e portuguezes.

Para senhora.

BOTINAS pretas, brancas e de côres differentes, lisas, enfeitadas e bordadas.
SAPATINHOS de phantasia com salto, brancos, pretos e de côres differentes, bordados.
SAPATOS de tapete, chariot, castor e de trança.

Para meninas.

BOTINAS pretas, brancas e de côres differentes, lisas, enfeitadas e bordadas.
ABOTINADOS de diversas qualidades.
SAPATOS de trança portuguezes.

Para meninos.

BOTINAS de bezerro, lustre e de cordavão.
ABOTINADOS e sapatões de bezerro, de diversas qualidades.
SAPATOS de trança francezes e portuguezes.

Botas de montaria.

Botas a Napoleão e a Guilherme, perneiras meias perneiras para homens, e meias perneiras para meninos.

No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria n. 7.

Mobilia de vimes.

Cadeiras de balanço, de braço, de guernições, sofás, jardineiras, mezas, conversadeiras e costureiras, tudo isto muito bom por serem fortes e levos, e os mais proprios moveis para saletas e gabinetes de recreios.

No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria n. 7, outr'ora Nova.

PIANOS.

Acabam de chegar muito bons pianos fortes e de elegantes modelos, dos mais notaveis e bem conhecidos fabricantes; como sejam: Alphonse Bidonel, Henry Hers e Pleyel Wolff & C.: no vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7, a preços muito commodos.

Perfumarias.

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrifice, agua de flor de laranja, agua de toilete, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, cosmeticos, muitos artigos delicados em perfumaria para presentes com frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua de cologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray.

No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Quinquilharias.

Artigos de differentes gostos e phantazias.

Espelhos dourados para salas e gabinetes.
Leques para senhoras e para meninas.
Luvas de Jouvin, de fio de Escocia e de camurça.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Caixinhas com vidro de augmentar retratos.
Diversas obras de ouro bom de lei garantido.
Correntes de plaqué muito bonitas para relogios.
Brincos a imitação e botões de punhos de plaqué.
Bolsinhas e cofres de seda, de velludo e de courinho de côres.
Novos objectos de phantazia para cima de mesa e toilette.
Pincinez de côres, de prata dourado, de aço e de tartaruga.
Oculos de aço fino e de todas as guarnições.
Bengalas de luxo, canna, com castões de marfim.
Bengallas diversas em grande sortimento para homens e meninos.
Chicotinhos de baleia e de muitas qualidades diversas.
Esporas de tarracha para saltos de botas.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Pentes de tartaruga para desembaraçar e para barba.
Ditos de marfim muito finos, para limpar cabeça.
Escovas para roupa, cabellos, unhas e para dentes.
Carteirinhas de medreperola para dinheiro.
Gravatas brancas e de seda preta para homens e meninos.
Campainhas de mola para chamar criados.
Jogos da gloria, de dama, de bagatellas, de dominó e outros muitos differentes joguinhos allemães e francezes.
Malas, bolças e saccos de viagem de mar e caminhos de ferro.
Argolinhas de marfim para as crianças morderem, bom para os dentes.
Berços de vimes para embalar crianças.
Cestinhas de vimes para braço de meninas.
Carrinhos de quatro rodas, para passeios de crianças.
Venezianas transparentes para portas e janellas.
Reverberos transparentes para candieiros de gaz.
Estereoscopos e cosmoramas com escolhidas vistas.
Lanternas magicas com ricas vistas de cores em vidros.
Vidros avulsos para cosmorama.
Globos de papel de côres para illuminações de festas.
Balões aereostaticos de papel de seda mui facil de subir.
Machinas de varios systemas para café.
Espanadores de palha e de pennas.
Tesourinhas e canivetes finos.
Tapetes com vidrilhos para mangas e lanternas.
Tinteiros de louça branca, modelo bonito e bom.
Tiras de molduras douradas e pretas para quadros.
Quadros já promptos com paysagens e phantasia.
Estampas avulsas de santos, paysagens e phantazias.
Objectos de magicas para divertimentos em familia.
Realejos pequenos de veio com lindas peças.
Realejos harmonicos ou accordions de todos os amanhos, e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar-se. No armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.
Medidas de 40 a 100 metros, pés e palmos para medir terrenos.

Brinquedos para meninos.

A maior variedade que se pode desejar de todos os brinquedos fabricados em differentes partes da Europa para entretenimento das crianças tudo a preços mais resumidos que é possivel: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 7.

Cestinhas para costura

Grande sortimento de bonitos modelos chegados ao armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 7.

— Os abaixo assignados declaram ao respeitavel publico desta cidade, e com especialidade ao commercio, que por motivos, que só a elles dizem respeito, resolveram liquidar o armazem de agencia na rua do Vigario n. 11, por isso, pedem a todas as pessoas que tem objectos no mesmo armazem a virem retira-los no prazo de 6 dias.

Recife, 31 de dezembro de 1873.

Raymundo Remigio de Mello Junior.
Por meu pai José Maria Pestano.
O preposto Joaquim Maximiano Pestana.

Tem sido apresentada ao publico Durante o espaço DE 40 ANNOS.

SALSAPARRILHA DE BRISTOL

CURA OS CASOS MAIS DESESPERADOS!

A SALSAPARRILHA DE BRISTOL purifica a massa do sangue, expelle para fóra todas as materias e fezes viciosas e impuras, regula todas as secreções, dá vitalidade e energia a todos os orgãos e dá força e vigor ao systema afim de poder melhor resistir a todos os ataques da enfermidade. E' pois este um remedio *constitucional*. Elle nunca distroe afim de poder curar; porém constantemente *assiste a natureza*. Portanto em todas as doenças *constitucionaes* e em *todas as molestias locaes dependente d'um estado vicioso* e *imperfeito do systema em geral*, achar-se-ha que a SALSAPARRILHA DE BRISTOL é um remedio seguro e efficassissimo, possuindo inestimaveis e incontestaveis vrtudes.

As curas milagrosas de

Escrofulas,
Ulceras,
Chagas antigas,
ENFERMIDADES SYPHILITICAS
ERYSIPELAS,
RHEUMATISMO,
NEVRALGIAS,
ESCORBUTO,
ETC., ETC., ETC.,

que tem grangeado e dado o alto renome á

Salsaparrilha de Bristol

por todas as partes do universo, são tão somente devidas á

UNICA LEGITIMA E ORIGINAL

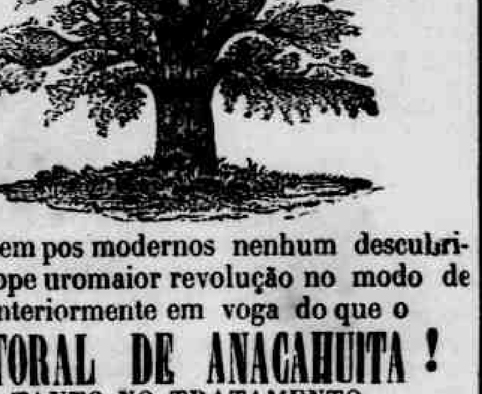
Salsaparrilha de Bristol

NA PHARMACIA CENTRAL

VERDADES IMPORTANTES

Triumpho da

SCIENCIA MEDICA!



Em tempos modernos nenhum descubrimento ope urou maior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o

PEITORAL DE ANACAHUITA!

TANTO NO TRATAMENTO DA

Tosse,	Crupo,
Asthma,	Thisica,
Rouquidão,	Resfriamentos.

Bronchites,
Tosse Convulsa,
Dores de Peito,
Expecturação de Sangue.

Como em toda a grande serie de enfermidades da **Garganta**, do **Peito** e dos **Orgãos da respiração**, que tanto atormentam e fazem soffrer a humanidade. A maneira antiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortissimos compostos de substancias vesicantes, afim de produzir empolhas; cujos differentes modos de curar, não faziam senão enfraquecer e diminuir as forças do pobre doente, contribuindo por esta forma d'uma maneira mais facil e certa para a enfermidade a destruição inivitavel de sua victima! Quam differente é pois o effeito admiravel do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

Em vez de irritar, mortificar e cauzar inauditos soffrimentos ao doente,
Calma, modifica e suavisa a dor,
Allivia a irritação,
Desenvolve o entendimento,
Fortifica o corpo
e faz com que o systema

desaloje d'uma maneira prompta e rapida ate o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa, (os entes dos collegios de medicina de Berlim) testificam serem exactas e verdadeiras estas relações analogicas, e além disso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com este maravilhoso remedio, são mais que sufficientes para sustentarem a opinião do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

Deve-se notar que este remedio se acha inteiramente isento de venenos, tanto mineraes, como vegetaes, emquanto que alguns destes ultimos, e particularmente aquelles que são dados sob a forma de opio, e acido hydrocianico, formam a base da maior parte dos Xaropes, com os quaes tão facilmente se engana a credulidade do publico. A composição de anacahuita peitoral acha-se linda e curiosamente engarrafada em frascos da medida de cerca de meio quartilho cada um, e como a dóse que se toma é só d'uma colher pequena, basta geralmente á applicação d'um ou dous frascos para a effectuação de qualquer cura.

Acha-se a venda em todas as boticas.

H. Frosters & C., agentes.

Unicos agentes nesta provincia os Srs. J. O. D. Coyle, rua do Commercio n. 38.

CASAS

Aluga-se a casa n. 17 á rua da Moeda, com armazem, 1.º e 2.º andares e setão, pintada e caiada de novo, e tudo mais concertado; e tambem a pequena casa, sita na travessa do becco da Lama n. 3: trata-se na rua da Cadeia n. 3.

— Quem precisar de um rapaz portuguez para caixeiro de taverna, tanto para a praça, como para o matto: dirija se á rua da Imperatriz, loja n. 28 que achara com quem tratar.

— Aluga se o 1º andar na rua larga do Rosario n. 21, proprio para escriptorio: a tratar na loja do mesmo.

49 Rua do Imperador 49

Ha neste estabelecimento o melhor sortimento de pianos dos mais afamados autores, como são: Herz, Pleyel, Plap, etc. Offerece-se tambem uma qualidade de pianos superiores, mandados expressamente construir para este clima, o qual os amadores dos bons pianos só encontrarão nesta casa.

Recebem-se pianos usados em troca.
Concertam-se e afinam-se pianos.
Tambem avisa-se aos Srs.

concertadores de pianos

que ha sempre o mais completo sortimento de materiaes para concertar pianos, como são: cepos, folha para os mesmos, cravelhos, parafusos, castor, camursa, cordas, marfim, etc., etc.

49 RUA DO IMPERADOR 49

Rua Primeiro de Março numero 49

A VERDADEIRA TINTA VIOLETA

JOSÉ FERREIRA DA SILVA

SUCCESSOR

DE

SANTOS NEVES

Continúa a vender a verdadeira tinta violeta extra-fina de Monteiro, em meias botijas e quartos. a retalho e

Em grosso com vantajoso desconto

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 19

ANTIGO DEPOSITO

EXTRA-FINA DO MONTEIRO

Rua Primeiro de Março numero 49

DROGARIA HOMEOPATHICA

DA

41 -- Rua do Imperador -- 41

Os proprietarios deste estabelecimento, no intuito de lhe conservarem os creditos de primeiro neste genero, continuam a esmerar-se na preparação escrupulosa de seus medicamentos, podendo garantir ao respeitavel publico desta cidade e interior que são rigorosamente observadas todas as regras pharmacologicas. Outro sim, que com o mesmo fim acha-se a testa do estabelecimento, tendo a seu cargo a inspecção de suas preparações e direcção do consultorio, o acreditado medico homeopatha Dr. Jesuino Augusto dos Santos Mello.

Tem todos os medicamentos especiaes para bexigas e os considerados preservativos: assim tambem, os medicamentos da sua drogaria em todas as dymnanisações conhecidas e mais usadas.

Carteiras homeopaticas de 12 a 120 medicamentos em tinturas ou globulos e a excellente obra do Dr. Mure — Medico do Povo — em 3.ª edição.

ESPECIALIDADES

Plumeria, para mordeduras de cobras.
Sarracenea, para bexigas (ou preservativo.
Vaccina, para bexigas (
China cruzeiro, para febres intermitentes.
Schynus, para angina.
Calendula, para queimaduras.
Tarantula, para paralysias.
Carnaúba para syphilis

Chocolate homeopathico d'Epps.
Encerado de arnica.
Pós homeopathicos, para dentes.
Jericó, para rheumatismo.
Matámatá ou Jaboty, para tosse.
Espirito de Hahneman ou de camphora.
Cactus Grandiflora, para pneumonias ou molestias do coração.

Consultorio homeopathico DO DR. SANTOS MELLO.

Consultas das 11 horas da manhã á 1 da tarde.

VIGOR, SAUDE, FORÇA.

Póde obter em pouco tempo com o uso do melhor dos licores—a affamada

HESPERIDINA

Faz oito annos que é conhecido este precioso tonico, e é difficil achar uma pessoa que, tendo experimentado pessoalmente, não falle em seu favor, já como bom estomacal e apetisador, tomando um calix della antes de jantar, ou como facilitador da digestão tomando-se depois.

A BASE

da HESPERIDINA é a LARANJA AMARGA, não ha um só habitante do BRASIL (a terra especial das laranjas) que não conheça as propriedades medicinaes da dourada fructa ora bem, a

LARANJA AMARGA

em seu estado natural tem um gosto pouco agradavel, e o merito da Hesperidina consiste em reter suas boas propriedades, e ao mesmo tempo apresenta-la como

EXQUISITO LICOR

A HESPERIDINA como INDUSTRIA NACIONAL não tem nada que invejar as melhores importações européas de cathegoria semelhante. Estas, quando muito, podem ser gostosas, porém a Hesperidina é a combinação perfeita do

AGRADAVEL E SAUDAVEL

Para prova de que é um artigo no qual póde-se ter inteira confiança, por ser pura e innocente, basta dizer-se que foi plenamente approvada e autorisada pela

JUNTA DE HYGIENE

do Rio de Janeiro, permittindo sua livre elaboração no imperio; outra

HESPERIDINA

O homem *velho* toma Hesperidina para obter

VIGOR

O homem *doente* toma Hesperidina para obter

SAUDE

O homem *debil* toma Hesperidina para obter

FORÇA

Nos bailes as donzellas e os moços tomam a Hesperidina para obter boa animação durante os loucos gyros da

WALSA.

BARROS JUNIOR & C., á rua do Vigario Tenorio n. 7, 1º andar, receberam este grande especifico, e vendem-no nos depositos seguintes:

Joaquim Ferreira Lobo, rua da Imperatriz.
Zeferino Carneiro, rua do Commercio.
Marcelino José Gonçalves da Fonte, rua da Cadeia n. 2.
Antonio Gomes Pires & C., rua da Cadeia.
Antonio Gomes Pires & C., caes 22 de Novembro.
Gomes & Irmão hotel da Passagem.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; sendo todo superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal pode-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taixas de ferro fundido, batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira. } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Bombas de patente, garantidas........

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas. Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.

Arados americanos e instrumentos agricolas.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

FUNDIÇAO DE FERRO
A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
CARDOSO & IRMÃO

RECEBERAM de Inglaterra completo sortimento de ferragens e machinas para engenhos, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos.
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes.
Rodas d'agua com cubaje de erro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para vapores.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar grandes e pequenas.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.

ATTENÇÃO
ANTONIO JOSÉ DE AZEVEDO.
Rua Nova n. 11.
PIANOS.

Querendo definitivamente liquidar este negocio, vende todos os que tem, novos e usados, pelo preço do custo de factura.

Tambem acaba de receber o seguinte:

OLEADOS inglezes para assoalho de salas, de muitos lindos desenhos de 11 a 33 palmos de largura e 100 de comprido, podendo forrar-se uma sala por grande que seja com oleado inteiro.
MAGNIFICOS espelhos ovaes para ornamentos de salas.
ANNEIS electricos para curar dores de cabeça. nevralgias e nervoso.
MUITO lindas gravuras, grandes, para quadros de sala.
GRAMPOS para segurar roupa estendida nas cordas, a 200 rs. a duzia.
TALAGARÇA e papel picado para bordar com lã ou sêda.
VERDADEIRA agua de colonia em garrafas empalhadas.
E muitos outros artigos, e por barato preço.

CHAPAS AMERICANAS
PARA
Marcar vestidos, roupa de cama, guardanapos, lenços, meias e todo genero de roupas
COMO TAMBEM
Cartões de visita, livros, envelopes e toda a qualidade de papeis, clara e exactamente com o nome competente da pessoa

Garante-se dar uma chapa tão boa como poderia conseguir-se em Londres ou Nova York, e affiança-se igualmente que a tinta será indelevel.

You can bet your bottom dollar on that

Cada chapa com o nome da pessoa é acompahada de dous frasquinhos de tinta, um pincel, uma direcção sobre a maneira de empregar a chapa e uma receita para fazer tinta, custando tudo

Preço fixo	3$000
Em letra de mão e gothica	5$000

ARGOLAS AMERICANAS
PARA CHAVES

São muito commodas e possuem as seguintes vantagens:

Servem para ajuntar as chaves, e ao mesmo tempo sendo chatas, ha lugar para o nome e moradia do dono.

São faceis de abrir e fechar, deixam entrar a maior chave sem offender a argola.

São feitas de prata allemã e não são sujeitas a enferrujar, quebrar ou abrir; como as argolas de aço, são muito fortes e bonitas. Cada argola americana com o nome e moradia do dono, aberta na mesma, custa:

Preço fixo 2$000

P. LAURO MACPHERSON
NO HOTEL ESTAMINÉT
Rua do Imperador n. 32
TODOS OS DIAS UTEIS DAS 9 HORAS AO MEIO DIA.

Vernizes especiaes para carruagens.

Este verniz, cuja falta aqui tanto sentem os Srs. fabricantes e possuidores de carruagens, acaba de chegar para seu unico deposito, das seguintes qualidades.

VERNIZ SUPERFINO PARA CAIXAS DE CARRUAGENS.

E' um verniz muito claro e duravel para as caixas de carruagens, para todas as demãos, ou para a ultima somente, sobre outros vernizes. A superficie secca em 12 horas, depois das quaes se expõe ao ar por algum tempo, o que faz endurecer, e passadas 15 a 18 horas póde passar-se a caixa a pedra pome e dar-lhe em seguida outra demão. Dão-se com facilidade tres demãos deste verniz sobre as tintas, em tres dias. A primeira demão servindo de apparelho, ajuda a seccar as ultimas demãos e produz um excellente brilho.

Verniz superior seccante para carruagens.

Este verniz é da mesma côr que o antecedente, mas endurece e secca com mais rapidez. Emprega-se com bom exito nas obras urgentes, e póde misturar-se com o anterior. A duração do verniz permanente diminue na proporção da mistura.

VERNIZ SUPERIOR ELASTICCO PARA OS JOGOS DAS CARRUAGENS.

Não é tão claro como o verniz para as caixas das carruagens. Emprega-se nos jogos das carruagens e tambem para as primeiras demãos sobre côres escuras. Póde passar-se a pedra pome passadas 10 horas, podendo dar-se em seguida outra demão.

Verniz preto de Japão, superior.

Para trabalhos em preto de carruagens. Produz o preto mais escuro e brilhante, e póde passar-se a pedra pomes 10 horas depois. Deve dar-se duas demãos sobre um fundo preto e cobrir-se com outras duas de verniz que se emprega nas caixas das carruagens.

VERNIZ PARA COUROS, «BRILHANTE E ELASTICO.»

Este verniz, contendo na sua composição grande quantidade d'uma substancia muito semelhante ao azeite denominado *pieds bœuf*, é o unico que dá flexibilidade ao couro velho envernisado. Em geral basta uma demão que deve ser applicada muito ligeiramente, com um pincel depois de ter limpo o couro com agua-raz. Exposto ao sol secca em 1 ou 2 horas, e á sombra mas ao ar secca em 4. Em tempo humido é inutil tal trabalho, por que não é possival tornar o verniz elastico e seccante ao mesmo tempo,

Verniz para apparelho.

Depois de ter applicado 2 ou 3 demãos deste verniz n'um intervallo de 8 horas, deve-se deixar a obra intacta por 2 ou 3 dias, no fim dos quaes se póde pulir com extrema facilicidade. E' essencialmente necessario cobrir este verniz com duas demãos do verniz superfino para caixas de carruagens.

VERNIZ SECCANTE.

Mistura-se com as tintas de apparelho, e sobre tudo com as tintas moidas, para que sequem mais facilmente e para lhes dar mais consistencia.

Como não é necessario dar lustro á ultima demão de verniz empregado nas caixas de carruagens e no dos jogos, convém dá lo n'um local separado aonde não haja pó. Quando a obra urge, deve pôr-se á sombra e ao ar livre depois de secco, isto é, passadas 12 horas, lava-se e enxuga-se bem com uma esponja humida. Quantas mais vezes se fizer isto, mais brilhante ficará o verniz, e mais depressa ss terminará a carruagem (em caso necessario tres dias depois da ultima demão). Durante as duas ou tres primeiras semanas deve-se lavar a carruagem com agua fresca, depois de ter servido.

Os frascos devem conservar-se sempre hermeticamente tapados, o resto do verniz não se deve deixar ficar no frasco, e póde usar-se para as primeiras demãos.

Não deve misturar-se com este verniz nenhum outro ingrediente, nem agua-raz, e de nenhum modo com o seccante. E' preciso limpar bem os vasos e os pinceis, e o melhor é servir um piucel para cada verniz.

Deposito unico para o Brasil, Bartholomeu & C., Pernambuco, Rua do Rosario n. 34.

—Aluga-se uma escrava para o serviço: na rua da Gloria n. 146.

Aula particular de instrucção elementar, na rua da Ponte-velha n. 101

Felippe da Costa Dourado faz sciente aos pais de seus alumnos e a todos aquelles que quizerem confiar-lhe a educação de seus filhos, que no dia 7 de janeiro proximo vindouro terão começo os trabalhos de sua aula, os quaes consistem em leitura de prosa e verso, caligraphia, arithmetica, systema metrico, grammatica portugueza, etc. etc.

— Precisa-se de um caixeiro de taverna de 14 a 16 annos de idade: na rua do Lima em Santo Amaro n. 15.

Garanhuns.

Na rua do Barão da Victoria n. 36, precisa-se fallar aos Srs. Pedro do Rego Chaves Peixoto e José Paes da Silva, a negocio de particular interesse.

— Precisa-se de uma escrava para cozinhar e comprar: na rua Primeiro de Março n. 23 loja.

Aos pais de familia

A professora particular, abaixo assignada, avisa aos pais de suas alumnas e mesmo a todos os chefes de familia, que quizerem confiar-lhe a educação de suas filhas, que no dia 12 do corrente mez, principiam os trabalhos de sua aula, onde continúa a ensinar a lêr, escrever, contar e grammatica nacional, inclusive todos os trabalhos de agulha, bem como bordados de matiz, ouro, alto relevo, ensina com gosto a fazer flores e trabalhos de crochet e lã, e a aquellas meninas que mais se queiram aperfeiçoar, ensina o francez, musica, piano, dança, pois tem para isso habeis mestres. Aceita externas e internas, e espera a protecção dos chefes de familia, promettendo em compensação grande desvello no cumprimento de seus deveres: na rua do Cabugá n. 16.

Fortunata Fortes.

Aula particular de instrucção primaria

Manoel de Souza Cordeiro Simões previne aos senhores pais de seus alumnos, que no dia 12 do andante se ha de achar sua aula aberta em continuação dos seus exercicios; bem como ao respeitavel publico, que continúa admittir alumnos externos e internos, pensionistas e meio-pensionistas: na rua travessa dos Expostos, 2º andar da casa n. 16.

— Aluga-se barato umas meia-aguas novas, na travessa das Barreiras (becco do Aquino): a tratar na rua do Cotovello n. 25.

— Precisa-se de um criado: no becco do Padre n. 28

PECHINCHAS
Só o n. 20
RUA DO CRESPO
LOJA DAS 3 PORTAS

continua a vender muito barato para apurar muito dinheiro.

CASSA LÃ

Chegou esta fazenda, sendo lindos padrões, e vende-se pelo diminuto preço de 200 rs. o covado, é pechincha!!! dão-se amostras.

METINS

Proprio para vestidos o que ha de mais gosto, padrões novos, pelo preço de 400 rs. o covado, é pechincha!!! dão-se amostras.

LÃS ESCOCEZAS

Lãsinhas escocezas, padrões bonitos, a 240 rs. o covado.

Ditas com listras, padrões modernos, a 280 rs. o covado.

Ditas lã e seda, padrões modernos, a 640 rs. o covado, é pechincha!!! dão-se amostras.

ALPACAS DE CORES

Alpacas de cores, padrões bonitos, fazenda de 1$000 a 400 o covado, é pechincha!!! dão-se amostras.

CRETONE

Cretone em peças pequenas, com bonitos padrões, pelo diminuto preço de 400 rs. o covado, é pechincha!!! dão-se amostras.

Cortes de casemira de cores, a 5$000 cada um.
Cambraia de linho de cores, a 360 rs o covado.
Ditas pretas para luto, a 240 rs. o covado.
Fustão branco para roupa de meninos, a 560 rs o covado.
Brim pardo e de cores, a 400 e 440 rs. o covado.
Cobertas de chita adamascada, a 3$500 rs.
Colchas brancas e com barra de cores, a 3$500 e 4$000.
Lençoes de bramante, a 2$000.
Ditos de algodão, a 1$400.
Toalhas alcochoadas, a 6$000 a duzia.
Ditas felpudas, a 6$500 a duzia.
Lenços de cassa com barra, a 1$000 a duzia.
Ditos de cassa abanbados, a 2$000 a duzia.
Ditos de esguião finos, a 3$500 a duzia.
Cambria lisa transparente a 3$000 e 4$500 a peça.
Cambraia Victoriaa a 3$800.
Atoalhado adamascado, a 2$000 a vara.
Dito trançado, a 1$400 a vara.
Fustões de cores, a 1$000 o corte.
Chales de merino liso, a 2$000.
Ditos estampados, a 3$500, 4$000 e 4$500.
Ditos com listras muito finos, a 5$800 e 6$000
Esguião muito fino, a 2$000 a vara.
Brim preto trançado, a 2$000 a vara.
Bramante de algodão, a 1$600 a vara.
Dito de linho de 9 e 10 palmos de largura, a 2$500 e 2$800 a vara.
Algodão marca T, a 5$000 a peça.
Dito domestico, a 3$000 a peça.
Brim de algodão com listras proprio para camisas, a 400 rs. o covado.
Nanzue cambraia de cores muito fina, pelo diminuto preço de 400 rs. o covado.

Só na rua do Crespo n. 20
Loja de
Guilherme & C.

Borracha para limas

Recebeu a pharmacia Torres, de primeira qualidade, por commodo preço, vinda pelo vapor *Ceará*.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 63, e casa do costume.

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 700$ em um meio de n. 3308, a sorte de 100$ em um meio de n. 3669, e um bilhete inteiro de n. 1800 com a sorte de 100$, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (81ª); convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 18ª parte da loteria a beneficio da Santa Casa da Misericordia do Recife, que se extrahirá no dia 9 de janeiro vindouro de 1874.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000

De 100$000 para cima.

Inteiro	3$500
Meio	1$750

Recife, 29 de dezembro de 1873.
João Joaquim da Costa Leite.

— Roga-se ao Sr. Mariano Alves de Araujo, que appareça quanto antes, na rua de S. Gonçalo n. 29, officina de marcineiro, a negocio de seu interesse.

O INEXTINGUIVEL
PERFUME

A celebre agua Florida
DE
MURRAY & LANMAN.

Uma pura distillação das mais raras flores dos tropicos. Contém, para assim dizer, quasi o odôr odorifero das flores do tropico da America, e sua fragancia é quasi inexhausta ainda mesmo por continuada evaporacão e diffusão. N'este respeito é incomparavel a qualquer outro perfume que ha de venda para:

DESMAIOS, ATAQUES NERVOSOS, DOR DE CABEÇA, DEBILIDADE E HYSTERICOS.

É um certo e ligeiro allivio. Com o bom tom, tem conservado sua influencia para cima de vinte e cinco annos sobre todos os perfumes, nas Indias Occidentaes, Cuba, Mexico, America Central, e do Sul e nós com toda a confiança o recommendamos como um artigo, pelo seu aroma muito delicado, riqueza de odor e permanencia, não pode ser igualado. Tambem faz remover da pelle:

ASPEREZAS, EMPOLAS,
QUEIMADURAS DO SOL,
SARDAS E BORBULHAS.

Sendo reduzida com agua, se torna uma excellente mistura para banhar a pelle, dando um aroseado e côr clara a compleição nublada, sendo applicada depois de barbear, evita a irritação que geralmente occorre, assim como tambem garganteando-se, o cheiro do cigarro desapparece, e melhora a condição dos dentes e gengivas. Como ha muitas imitações, as quaes não possuem nenhumas d'estas propriedades, deve-se tomar cuidado e contar sómente o o famoso perfume e cosmetico do sul da America, cham

AGUA FLORIDA
DE
MURRAY & LANMAN.

Se acha á venda em todos os droguistas e perfumarias da moda.

ATTENÇÃO

Precisa-se alugar uma ama de meia idade, porém que seja preta, que não tenha vicios nem achaques, e que affiance sua conducta, para comprar e cozinhar para uma familia de 3 pessoas: a tratar na cidade de Olinda, sitio do Amparo, na terra grande, com portão ao lado.

— Aluga-se o armazem e o primeiro andar do sobrado da rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz, n. 20, proprios para estabelecimento commercial: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 52.

Escravo fugido
300$000 de gratificação

Ausentou-se desde o dia 13 de maio de 1872 o preto de nome Alfredo, representa ter de 30 a 40 annos de idade, é perfeito cozinheiro, alto bastante, é bem magro, pouca barba, olhos grandes, é muito ladino, consta que tem pai no engenho do Sr. Lulú de Caiará, em S. Lourenço da Matta. Este preto foi cozinheiro dos negociantes Adriano & Castro e Sr. José Joaquim Gonçalves Bastos, e julga-se que esteja alugado em algum hotel ou casa particular nesta cidade, como forro: pede-se a todas as autoridades e capitães de campo, que o descobrindo, o tragam á rua Duque de Caxias n. 91, loja de miudezas do rival sem segundo, que serão gratificados com a quantia acima.

Na rua do Barão da Victoria n. 36 precisa-se fallar ao Sr. vigario André Curcino de Araujo Pereira, a negocio de seu interesse.

Descobertas medicinaes
PELO BACHAREL
MANOEL DE SIQUEIRA CAVALCANTI

1º o Preservativo da erysipela: para curar com certeza, e em pouco tempo, qualquer ataque de erysipela, e prevenir o seu reapparecimento.

Este medicamento tambem é muito poderoso para o rheumatismo.

2º o Regulador da menstruação: para falta, irregularidade, suppressão repentina da menstruação, e dos lochios, assim como para todos os soffrimentos devidos áquellas affecções. Ambos estes medicamentos já são muito conceituados, e procurados nesta provincia, e na do Rio de Janeiro.

Acham-se á venda somente em casa do autor, das 9 horas do dia ás 3 da tarde, e a qualquer hora em casos urgentes.

GRATIS AOS POBRES
Rua da Imperatriz n. 14, 2º andar.

Casa de campo

Offerece-se a quem quizer fazer os concertos necessarios, o arrendamento por alguns annos, de graça, da excellente casa sita na Porta d'Agua, que foi do finado Dr. Joaquim Pires Carneiro Monteiro, passando-se escriptura para maior segurança. A localidade é muito salubre, e a casa muito fresca, tem magnifico banho de agua doce em frente, e é muito commodo visto que o trem passa defronte: quem pretender póde dirigir-se ao Sr. Francisco Carneiro Monteiro, em Apipucos, ao Sr. Francisco Ignacio Pinto, na rua do Bom Jesus, ou ao Sr. Cannan, á rua do Commercio n. 40.

— Aluga-se uma excellente casa na povoação de Duarte Coelho, em Olinda, com bons commodos para familia; a tratar com Jorge Tasso, rua Amorim n. 37.

— Precisa-se de um menino com pratica ou sem ella, para taverna: na rua Direita n. 45.

— Aluga-se metade de uma casa de familia, mulher e marido, sem filhos, só á casal: á rua do caes da Dettenção n. 11.

— Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de taverna, e dando-se um pequeno interesse, que dê fiador de sua conducta: na rua Duque de Caxias n. 22, 1º andar.

Aluga-se

o sitio da Ponte de Uchôa n. 35: a tratar no mesmo sitio, ou na rua do Rangel n. 7, 1º ou 2º andar.

Attenção

O Sr. Francisco Agostinho Madeira, é rogado vir á rua do Duque de Caxias n. 60 A.

Escravo fugido

Desappareceu ao amanhecer do dia 4 do corrente, do engenho Serigi, comarca de Goyanna, o escravo de nome José Borges, mestre de assucar, tendo os signaes seguintes: cabra, idade 30 annos pouco mais ou menos, boa figura, um tanto grosso e espadaúdo, sendo o signal mais visivel uma gomma na junta do pé esquerdo: roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo e leva-lo ao referido engenho, ou nesta praça a Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19 que serão generosamente recompensados.

Recife, 19 de novembro de 1873.

AMA

Precisa-se de uma ama que engomme e faça outros serviços domesticos, em casa de pequena familia: na rua do Capibaribe numero 40.

— Aluga-se uma casa terrea com commodos para familia, e tendo gaz e agua encanados, na rua Imperial n. 179: a tratar junto.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico desta capital que continúa a recolher em seu armazem sito á rua do Vigario n. 11, moveis, fazendas, miudezas e quaesquer objectos, para serem vendidos em leilão publico, promettendo desde já aos seus cumitentes, todo zelo e probidade, não só na boa conservação dos objectos recolhidos, como no prompto pagamento dos mesmo, logo que forem vendidos.

Recife, 1.º de janeiro de 1874.
Por meu pai José Maria Pestana.
O preposto, Joaquim Maximiano Pestana.

Escravo fugido.

Fugio no dia 4 do corrente mez de janeiro de 74 o preto por nome Ignacio, idade 40 annos, altura regular, secco do corpo, bigode e Cavagnac ralo, cabeça muito pequena, olhos pequenos, falta de dentes na frente, rosto secco, tem voz baixa, falla pouco, e é carregado no semblante, foi do engenho, comprado a D. Felippa Cavalcante de Albuquerque, senhora do engenho Canto Escuro, do sul, comprado em 17 de junho do anno proximo passado, e dahi para cá se tem occupado no trabalho de padaria, deve ter os nós dos dedos das mãos calejados do referido serviço, sahio com roupa ordinaria, calça remendada, e costuma andar com ella arregaçada, e camisa por fóra da calça, levou camisa de chita com listras encarnadas, e de algodãozinho, tudo já usado; desconfia-se que seguisse o caminho do sul para o referido engenho ou seus soburbios: pede-se as autoridades policiaes ou as pessoas que o encontrarem de leva-lo á casa de seu senhor, no Recife, em Santo Amaro das Salinas, rua do Lima n. 72, que se gratificará generosamente.

O Sr. Bernardino Alves Ferreira

Tenha a bondade de chegar á Camboa do Carmo n. 3, a entender-se com José Miguel Barbosa Ramos, a negocio de seu interesse.

MOFINA
Está encouraçado!!!

Agua molle em pedra dura
Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

NOVAS PUBLICAÇÕES MUSICAES.
A. J. d'Azevedo—Rua Nova n. 11.

Acabam de publicar-se, e acham-se á venda as seguintes musicas:

PIANO SO'.

DANSE ESPANHOLA, por Ascher	2$000
ARABELLA, MAZURKA, por G. Wertheimer	1$500
VALSA DO FAUSTO, por Croyzes	1$000
SONHO DE UMA VIRGEM, por Albertazzi	1$000
ANNA LA PRIE, cavatina	1$000
AO CLAIR DE LA LUNE, por Bussmeyer	1$500
ESTRELLA DO NORTE / SAUDAÇÃO AO BAHIA } Polka brilhante	1$000
CRICKET, por Seixas, offerecida aos chrickets club pernambucano e bahiano	1$000

PIANO E CANTO.

DESESPERO, muito lindo romance por I. Smoltz	2$000
NON M'AMAVA, romance por Guercia	1$000

Tambem recebeu da Europa grande sorttimento de musica para piano, piano e cantos, methodos, etc. etc.

SAQUES

Carvalho & Nogueira, na rua do Apolio n. 20, saccam sobre o Banco Commercial de Vianna e suas agencias em todas as cidades e villas de Portugal, á vista e a prazo por todos os paquetes.

Odilon Duarte & Irmão
Cabelleireiro
Rua da Imperatriz n. 82

Receberam um grande e variado sortimento de tranças de cabello artificial para os penteados modernos que vendem pelo baratissimo preço de 6$ cada uma.

Cozinheiro

Precisa-se de um bom cozinheiro: a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

20$

Precisa-se de uma ama forra ou escrava, que cozinhe bem o ordinario para casa de familia, e seja de boa conducta, pagando-se 20$000 mensaes, na Capunga, rua das Pernambucanas, casa de sotéa, junto ao sitio do Dr. Pereira do Carmo.

Collegio de N. S. da Saúde

Para educação das meninas, estabelecido na rua Formosa n. 25.

A directora deste collegio, abaixo assignada, faz sciente aos pais de suas alumnas, e mesmo a todos os chefes de familia que quizerem confiar-lhe a educação de suas filhas, que no dia 7 de janeiro proximo vindouro começam os trabalhos deste estabelecimento, no qual se ensina com asseio e perfeição, e por escolhidos professores a leitura de prosa e verso, caligraphia, arithmetica, systema metrico, lingua vernacula, historia, geographia, francez, inglez, musica vocal, piano, desenho, dança, crochet, labyrintho, obras de lã, bordados a matiz e outro, etc., etc.; não serão admittidas mais de vinte alumnas.

A directora continúa a ser zelosa e incansavel no cumprimento de seus deveres, e desde já agradece em extremo a bondade com que a honram os pais de familias, confiando-lhe a educação de suas innocentes filhas.

Boa vista, 29 de dezembro de 1873
Maria Elena da Rocha
Directora

Convida-se

aos senhores escriptores, litteratos, chefes de repartições e commerciantes á visitarem a

ENCADERNAÇÃO BRASILEIRA

á rua Duque de Caxias n. 21, onde verão que é este o estabelecimento que dispõe dos melhores meios e processos para bem servi-los na arte de encadernar, e o unico que

POSSUE A MELHOR

machina para pautar papel, riscar livros, mappas, manifestos, folhas de empregados, despachos, facturas, contas correntes e de venda; cujo trabalho será regulado pela seguinte tabella de preços:

Papel pequeno em caixinhas.

Para pautar 1 caixa 1$000.
Idem 4 ditas a 500 rs. cada uma.
Idem 10 ditas a 400 rs.
Idem 20 ditas a 300 rs.
Idem 50 ditas a 250 rs.
Idem 100 ditas a 200 rs.
Idem 20 ditas a 150 rs.
Mais de 200 ditas a 100 rs.
Papel em tamanho fiume contas e despachos.
Por pautar 1 resma 1$500.
Idem 10 a 1$200 cada uma.
Idem 20 a 1$.
Idem 50 a 800 rs.
Idem 100 a 600 rs.
Idem 200 a 400 rs.
Mais de 200 a 320 rs.
Outros trabalhos conforme o ajuste.

A differença em preço do papel liso para o pautado, no nosso mercado, é muito superior a 320 rs. em resma, sendo por isso vantajoso aos Srs.

IMPORTADORES DE PAPEL

mandarem vir o papel liso para aqui ser pautado, podendo assim venderem mais barato, ganhando mais dinheiro, para o que

GARANTE-SE

a bondade e limpeza do trabalho, entregando-se os volumes de resma com a mesma perfeição e igualdade que se tiver recebido na

ENCADERNAÇÃO BRASILEIRA
21 - Rua Duque de Caxias - 21.

CABO.

O collegio de Santo Antonio, estabelecido nesta villa será aberto no dia 7 do corrente.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado da Direita do Rosario n. 36: a tratar com o [illegible] da ordem terceira de S. Francisco, no convento da mesma ordem.

Precisa-se de 600$ a juros de 1 1/2, por [illegible] garantia em [illegible] quem quizer [illegible] ou dirija se á rua [illegible] n. 288.

Casa em Olinda.

Aluga-se por quatro mezes ou mais e por pouco dinheiro, uma excellente casa em Olinda, na rua do Bomfim n. 21, muita fresca, com commodos para grande familia, tendo agua e gaz encanados, grande quintal ou sitio arborisado, e com excellente vista para o mar e a cidade, apenas distante tres minutos da estação do Carmo e pouco mais dos banheiros: a tratar no armazem de João Rosa, na travessa da Madre de Deos n. 8.

Collegio francez na Capunga

Mme. Cambrone avisa aos pais de familia que abrirá no 1º de janeiro do anno vindouro um collegio francez provisoriamente na Capunga, rua da Ventura n. 35, para o sexo feminino; alem do francez ensinar-se-ha portuguez, inglez, geographia, historia, musica, bordados, dança, etc.

100$000 de gratificação

Engenho Santos Mendes

Fugio no dia 20 de dezembro, do engenho Santos Mendes, comarca de Nazareth, freguezia de Tracunhãem, a escrava Maria, crioula, 50 annos de idade, pouco mais ou menos, baixa, grossa, côr preta, rosto alquebrado, pés seccos e espanados, dedos curtos, cabellos brancos, canellas finas, tem dous signaes cabelludos no queixo, e é bem ladina. A pessoa que entregar esta escrava ou ao seu dono, que é o senhor do engenho acima, Laurentino Gomes da Cunha Pereira Beltrão, ou no Recife, largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar, será recompensada com a quantia de 100$.

Aluga-se

a casa n. 13 á Passagem da Magdalenha: a tratar com J. I. M Rego.

ESCRAVO FUGIDO

Desappareceu ao amanhecer do dia 4 do corrente, do engenho Serigi, comarca de Goyanna, o escravo de nome José Borges, mestre de assucar, tendo os signaes seguintes: cabra, idade 30 annos, pouco mais ou menos, boa figura, um tanto grosso e espadaúdo, sendo o signal mais visivel uma gomma na junta do pé esquerdo: roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo e leva-lo ao referido engenho, ou nesta praça a Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, que serão generosamente recompensados.

Chamam-se

á loja de fazendas e roupa feita á rua do Marquez de Olinda n. 40, os senhores abaixo mencionados a negocio de interesse reciproco:

Adolpho Rober Kooper.
Bento Magalhães.
Hermogenes Nunes da Silva.
João Martins Nogueira Santos.
Miguel Lopes Guimarães.
José Affonso.
Miguel Ferreira Pinto.
Miguel Azevedo.
Manoel Theodoro do Nascimento.
Bernardino Lopes dos Anjos.
Domingos Mafra.
Antonio Serra.
José do Rego Araujo.
José da Cunha Freitas.
José Ignacio Porto.
Antonio Moreira Camara
Zeferino Domingues Moreira Junior.
João Raposo de Souza.
Manoel Bacellar Pereira de Moraes.
Antonio Aquilino da Costa.
Arnaud de Hollanda Cavalcante.

Escravo fugido.

Fugio a 26 de dezembro de 1873, o escravo Sebastião, crioulo fulo, sem barba, com idade de 20 annos, altura regular, corpo reforçado, falla um pouco descansado; foi aqui vendido em 15 de dezembro de 1873 por José Francisco Pontes de Azevedo, morador na matriz de S. Caetano, freguezia da Rapoza, tendo sido escravo de Alexandre Ribeiro do Sobral, da mesma freguezia; acha-se matriculado no municipio de Caruarú, para onde se desconfia ter fugido ou para a Rapoza; roga-se a todas as autoridades e capitães de campo a apprehensão de dito escravo e leva-lo ao Recife, rua do Livramento n. 38, armazem do Baiza, que serão generosamente recompensados.

Recife, 30 de dezembro de 1873.

Escravo fugido.

Fugio no dia 27 de dezembro da casa do seu senhor Pedro Osario de Cerqueira, morador na estrada da Torre, sitio das Mangueiras, o escravo Maximiano, preto, 36 annos, pouca barba, tem os dedos dos pés bastante unidos, levando vestido roupa de riscado azul e um bonet de casemira, e uma muda constante de uma camisa branca e uma calça de casemira escura, cujo escravo é natural do sertão desta provincia, e residio por muito tempo na freguezia de Ipojuca, engenho Quelez, em companhia do seu ex-senhor Francisco de Sa e Albuquerque. Roga-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo, queiram apprehender o dito escravo e leva-lo no referido sitio, ou na rua da Imperatriz n. 32, que se recompensará com toda generosidade.

Cozinheira

Precisa-se de uma boa cozinheira: na rua da Imperatriz n. 37, 1º andar.

Copeiro

Precisa-se de um copeiro que seja asseiado: na rua da Imperatriz n. 37, 1º andar.

— O abaixo assignado declara ao respeitavel corpo do commercio, que nesta data tem dissolvido a sociedade que tinha na firma de Medeiros & Oliveira, ficando todo o activo e passivo sob a firma dos socios Pedro José de Medeiros & C.

Recife, 2 de janeiro de 1874.

Manoel Jacintho de Oliveira.

Collegio de Santa Genoveva.

35—Rua do Hospicio—35

O director Antonio Marques de Amorim avisa aos Illms. Srs. pais e tutores de seus alumnos que de segunda feira 12 do corrente em diante funccionarão as aulas deste collegio, onde a matricula respectiva estará aberta desde o dia 7.

— Aluga-se uma escrava que sabe cozinhar e lavar para casa de pouca familia, ou homem solteiro: na rua do Marquez de Olinda, casa n. 1, segundo andar.

— João José de Oliva declara que, por conveniencia commercial, muda seu nome para —João Narciso de Oliva.

Recife, 2 de janeiro de 1874.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 70 á rua Duque de Caxias, proprio para familia: a tratar na loja.

José Ribeiro da Fonseca

José da Silva Loyo Sobrinho agradece cordialmente a todas as pessoas que se dignaram assistir aos ultimos suffragios de seu presado amigo José Ribeiro da Fonseca; e de novo os convida a assistirem a missa do setimo dia, quarta-feira, do corrente na igreja da Madre de Deos, ás 8 horas da manhã.

— [illegible] ao Sr. provedor da irmandade do Senhor [illegible] dos Passos, do Corpo Santo, a razão [illegible] não cumpre o art. 23 do compromisso [illegible] prestar contas e dar posse a nova [illegible].

Um mesario.

[illegible] Pires

O [illegible] pharmaceutico, [illegible] medicina da Bahia, [illegible] publico e aos Srs. medicos [illegible] tendo [illegible] mudado a bem [illegible] Pessoa da [illegible] preparados [illegible] de todas [illegible] a qualquer hora [illegible] por preços [illegible]

— Precisa-se de uma criada ou criado para comprar e cozinhar: na rua do Marquez de Olinda n. 40, 1º andar.

— Precisa-se alugar uma ama boa cozinheira, forra ou escrava: a tratar na rua da Imperatriz, casa n. 16, segundo andar.

Armada.

Na rua do Barão da Victoria n. 36, precisa-se fallar ao Sr. 2º tenente José Maria Pestana, a negocio de seu interesse.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia: a tratar na rua do Hospicio n. 46, casa que tem bolas amarellas na cornija.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia: a tratar na rua do Hospicio, casa n. 70, que tem bolas amarellas na cornija.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua do Imperador n. 79, loja.

AMA Precisa-se de uma ama para engommar: a tratar na Passeio Publico n. 54, loja.

Ama escrava.

Precisa-se de uma ama escrava por aluguer, que cozinhe e sirva para vender na rua quando for preciso: a tratar na loja do Passo na rua Primeiro de Março.

Ama Na rua do Hospicio n. 49 precisa-se de uma ama livre ou escrava.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar bem: na rua do Marquez de Olinda n. 22, antiga rua da Cadeia.

— Na estrada de Luiz do Rego ou Santo Amaro das Salinas n. 15, se precisa de uma ama de leite sem filho, paga-se bem.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e fazer pequenas compras: na rua D. Maria Cesar n. 30 (outr'ora Sensala-nova).

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: na rua Duque de Caxias n. 111, ou na rua de Hortas n. 15.

Attenção.

O Sr. Candido G. R. Lima, faça é favor vir á rua do Duque de Caxias n. 60 A.

Consultorio medico-cirurgico

DE

A. B. da Silva Maia.

Rua do Visconde de Albuquerque n. 11, outr'ora rua da matriz da Boa-Vista n. 11.

Chamados: a qualquer hora.

Consultas: Aos pobres gratis, das 2 ás 4 horas da tarde.

Companhia do Gaz.

A empreza do gaz tem a honra de annunciar ao publico que recebeu ultimente um esplendido sortimento de lustres de vidro, candieiros, arandelas e globos, cujas amostras estão no escriptorio á rua do Imperador n. 31, e serão vendidos aos seus freguezes pelo preço mais razoavel possivel.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

Dr. Santa Rosa.

Rua do Barão da Victoria n. 46, 1º andar, outr'ora rua Nova.

Consultas das 10 horas da manhã ao meio dia.

Chamados por escripto a qualquer hora.

Especialidades. Partos, molestias de olhos e do apparelho respiratorio.

Aluga-se o sitio Pedra-molle ao pé da estação do mesmo nome (linha do Caxangá), tem boa casa, fructeiras e muito terreno para plantações de lavouras e hortaliças: a tratar na rua Duque de Caxias n. 46, ou na estrada do Cajueiro n. 1.

Fugida

No dia 15 de novembro proximo passado fugio da povoação de Goyanninha a escrava Verencia, de idade 18 annos, estatura menos que regular, bem parecida, bonita de corpo, pés e dentes, côr fula, costuma abrir o cabello ao meio da cabeça, e os conserva grandes, tem queimaduras nos braços, a principiar das munhecas, conduzio vestidos de cambraia, cassa e chita, chales e sapatos: quem leva-la a seu senhor, na povoação de Goyanna, ou em casa de Antonio R., á rua do Meio, cidade de Goyanna, será bem recompensado.

A' Torre

Aluga-se para passar a festa um sitio com excellente casa de habitação e banho no rio á frente desta: quem a pretender, póde procurar á rua de Gervasio Pires n. 24.

Alugam-se

As casas da rua de Lomas Valentinas ns. 19 e 32: a tratar com o ministro da Ordem Terceira de S. Francisco, no consistorio da mesma Ordem.

ALUGA-SE

uma casa na Capunga, rua das Pernambucanas, com coxeira e quartos fora: a tratar na rua do Vigario Tenorio n. 31.

AVISO

Bernardino da Silva Costa Campos, com armazem de viveres á rua do Imperador n. 28, faz sciente ao respeitavel corpo commercial, a seus amigos e freguezes, que desde o 1º do corrente admittio para seu socio ao Sr. Manoel José de Souza Nunes, cuja sociedade tem de gyrar sob a firma de Campos & C., a cargo de quem fica o activo e passivo da extincta firma. Espera, pois, o annunciante continuar a merecer a confiança que todos lhe tem prodigalisado.

Attenção

Constando que se tem ausentado desta cidade o Sr. Salvador de Siqueira Cavalcante com sua familia, levando comsigo os escravos Francisco e Aquelina, de que é depositario, e que não os tem querido restituir a seu dono, não obstante o mandado de prisão que contra si tem do Sr. Dr. juiz do commercio, previne-se que ninguem contrate negocio algum com dito Salvador, tendente a esses escravos. Recife, 3 de janeiro de 1874.

— Fugio no dia 20 de dezembro de 1873 o escravo de nome Joaquim, de idade 35 annos, baixo e cheio do corpo, com um signal no beiço de cima, parece ser de um talho, assim como tambem tem um pequeno defeito em um olho: quem o pegar tenha a bondade de o trazer na rua de Santa Rita n. 85, junto a refinação.

— Precisa-se de um caixeiro de taverna de 14 a 16 annos de idade: na rua do Lima, em Santo Amaro n. 15.

Collegio de S. Sebastião

D. Manoela Augusta de Mendonça Mello Rego participa aos pais, tutores e correspondentes de suas alumnas, que transferio aquelle estabelecimento de educação para o sexo feminino, sob sua direcção, para a rua estreita do Rosario n. 34, 2º andar, onde continúa a receber alumnas pensionistas, meio pensionistas e externas, sendo que a abertura terá logar no dia 12 de janeiro corrente.

FURTO

Furtaram do 1º andar do sobrado n. 3[illegible] da rua estreita do Rosario, na manhã de 29 do corrente, o seguinte: 1 collete de merinó preto, 1 relogio de ouro, descoberto, com o mostrador de vidro grosso e o interior de crystal, do novo systema de dar corda, e corrente preta, tendo no bolço do mesmo collete 50$ em dinheiro, sendo quatro notas de 10$ e duas de 5$, e mais 1 bilhete de rifa de relogio, e outros papeis, 1 sobrecasaco de panno preto, contendo 1 lenço de pontas amarellas, 1 maço de chaves, papeis e uma letra de 800 ou 900 e tantos mil réis, com tres firmas, duas das quaes são os Srs. Antonio Francisco de Albuquerque Santos e Manoel Jeronymo Ubôa Cavalcante, 1 camisa de fustão com collarinho supposto e gravata de gorgurão com botões grandes de tartaruga: recommenda-se ás autoridades policiaes, ou qualquer pessoa a quem ditos objectos forem offerecidos, a apprehensão dos mesmos.

AVISO

O abaixo assignado estabelecido com saboaria e serraria a vapor sita á rua do Barão do Triumpho, (outr'ora Brum) daclara que de hoje em diante não se responsabilisa e nem pagará debito algum contrahido em seu nome por quem quer que seja; outro sim scientifica aos seus devedores que os unicos encarregados da cobrança de sua casa são seus caxeiros, Elpidio de Vasconcellos e João Francisco Martins.

Recife, 2 de janeiro de 1874.

Antonio Joaquim de Vasconcellos.

CHAMADO.

O Sr. Jovino Fernandes da Cruz e Joaquim Clemente de Lemos Duarte, são chamados á rua do Coronel Suassuna n. 282, a negocio de particular interesse.

Aula particular de primeiras lettras.

Anna Theodora Simões avisa aos senhores pais de suas alumnas, e ao respeitavel publico que se achará aberta sua aula particular de instrucção primaria, no dia 7 do corrente, na rua travessa dos Expostos, casa n. 18, primeiro andar, onde espera satisfazer aos senhores pais de familia, que lhe confiarem suas filhas, tanto nas materias que constituem a sobredita instrucção, como tambem em musica vocal, e no que for concernente ás habilidades de agulha.

COZINHEIRO

Quem precisar alugar um bom cozinheiro, dirija-se á rua do Atalho, junto á caixa d'agua, n. 9.

— Tendo-se desencaminhado a cautela numero C—1556—B, do poder do hypothecante, previne-se ao senhor da casa de penhores, que não entregue o objecto a ella pertencente, senão a seu legitimo dono.

— Pereira da Cunha Irmãos mudaram seu escriptorio da rua Marquez de Olinda n. 21 para travessa da Madre de Deos n. 16, 1º andar.

Instrucção primaria e secundaria.

Pateo da Soledade n. 58

O professor Thomé Augusto da Silva Villar, faz sciente aos pais de seus alumnos e mesmo a todos os chefes de familia, que quizerem confiar-lhe a educação de seus filhos, que no dia 7 de janeiro proximo vindouro, estarão abertas as aulas. Desde já, agradece em extremo a bondade com que o honram os pais de seus alumnos, e garante continuar a ser zelozo no cumprimento de seus deveres.

AVISO

O Dr. Raymundo Vianna, já restabelecido em sua saude, continúa a residir á rua do Vigario n. 1, 2º andar, onde dá consultas do meio dia ás 2 horas da tarde. Recebe a qualquer hora chamados para objecto de sua profissão.

VENDAS.

Villa de Palmares

Vende-se por preço muito baixo duas casas terreas á rua Nova daquella villa ns. 35 e 37, com grande terreno até o rio, estão alugadas, e dão bons juros ao capital empregado: a tratar no Recife, rua do Crespo n. 7 A.

Vende-se

por muito commodo preço excellentes terrenos nos seguintes lugares: na Torre, a margem do rio Capibaribe e perto da estação do caminho de ferro; na estrada de Beberibe, a margem do rio e perto da estação do caminho de ferro, na estrada nova de Beberibe, tambem perto da estação: a tratar com João Feitosa, na rua estreita do Rosario numero 23.

Terreno á venda.

Vende-se um bom terreno no becco do Espinheiro, com 135 palmos de frente e trezentos e tantos de fundo: a tratar á rua de S. Gonçalo, sobrado n. 29, junto á igreja, de manhã até ás 7 horas e á tarde de 4 horas em diante.

Libras sterlinas

Vendem Pereira Carneiro & C., á rua do Commercio n. 6

— Vende-se um cabriolet inglez de duas rodas e quatro assentos, e um excellente cavallo para o mesmo: para ver na cocheira á rua da Roda, e a tratar á rua Direita n. 10.

Attenção

Vende-se muito barato a armação da taverna n. 60, sita á rua Direita dos Afogados: a tratar na padaria junto n. 66.

Vende-se

uma casa terrea em Olinda, rua de S. Pedro Martyr n. 6, tendo 2 salas, 2 quartos grandes, cozinha fóra e quintal grande: quem a pretender dirija-se á rua de S. João n. 37.

Para acabar!

Ricos chapéos para senhora: só na rua Duque de Caxias n. 60 A, loja da esquina.

VENDE-SE

Uma armação de amarello envidraçada com balcão proprio para qualquer negocio: a tratar na rua do Crespo n. 20.

Chapéos do Chile.

Vende-se no hotel da Alliança á rua do Commercio n. 11.

Piano

Vende-se ou aluga-se um piano de armario quem pretender dirija-se á rua dos Quarteis n. 16, 2º andar.

Pechincha

Vende-se baratissimo um pequeno balcão de páo d'oleo, uma pequena balança de ferro para cima do mesmo, uma grade de madeira, propria para qualquer repartimento [illegible] de amarello [illegible], porém [illegible] n. 1.

BAZAR UNIVERSAL

Rua do Barão da Victoria n. 22.

DE

Carneiro Vianna.

A' este grande estabelecimento tem chegado um bom sortimento de machinas para costura, de todos os autores mais acreditados ultimamente na Europa, cujas machinas são garantidas por um anno, e tendo um perfeito artista para ensinar as mesmas, em qualquer parte desta cidade, como bem assim concerta-las pelo tempo tambem d'um anno sem despendio algum do comprador. Neste estabelecimento tambem ha pertenças para as mesmas machinas e se suppre qualquer peça que seja necessario. Estas machinas trabalham com toda a perfeição de um e dous pospontos, franze e borda toda qualquer costura por fina que seja, seus preços são da seguinte qualidade: para trabalhar a mão de 30$000, 40$000, 45$000 e 50$000, para trabalhar com o pé são de 80$000, 90$000, 100$000, 110$000, 120$000, 130$000, 150$000, 200$000 e 250$000, emquanto aos autores não ha alteração de preços, e os compradores poderão visitar este estabelecimento, que muito deverão gostar pela variedade de objectos que ha sempre para vender, como sejam: cadeiras para viagem, malas para viagem, cadeiras para salas, ditas de balanço, ditas para criança (altas), ditas para escolas, costureiras riquissimas, para senhora, despensaveis para crianças, de todas as qualidades, camas de ferro para homem e crianças, capachos, espelhos dourados para sala, grandes e pequenos, apparelhos de metal para chá, faqueiros com cabo de metal e de marfim, ditos avulsos, colheres de metal fino, condieiros para sala, jarros, guarda-comidas de arame, tampas para cobrir pratos, esteiras para forrar salas, lavatorios completos, ditos simples, objectos para toilette, e outros muitos artigos que muito devem agradar a todos que visitarem este grande estabelecimento que se acha aberto desde as 6 horas da manhã até as 9 horas da noute á

Rua do Barão da Victoria n. 22.

Não ha mais cabellos brancos.

TINTURARIA JAPONEZA.

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda, n. 51, 1º andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

VAPORES LOCOMOVEIS.

De força de dous a seis cavallos: á venda no armazem de Joaquim Lopes Machado & C., travessa do Corpo Santo n. 25.

Wilson Rowe & C. vendem no seu armazem á rua do Commercio n. 14:
O verdadeiro panno de algodão azul americano.
Excellente fio de vela.
Cognac de 1ª qualidade
Vinho de Bordeaux.
Carvão de Pedra de todas as qualidades.

Farinha de mandioca nova

Teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, a bordo do patacho *Sapho*, chegado de Santa Catharina, fundeado defronte do trapiche Barão do Livramento; e para tratar a bordo, ou no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

Canarios da Allemanha

Chegaram pelo ultimo vapor da Europa, perfeitos cantadores e de côres muito lindas: acham-se á venda no armazem Fidelidade, á rua do Imperador n. 14.

TASSO IRMÃOS & C.

Em seus armazens á rua do Amorim n. 37 e caes do Apollo n. 47,

tem para vender por preços commodos

Tijolos encarnados sextavos para ladrilho.
Canos de barro para esgoto.
Cimento Portland.
Cimento Hydraulico.
Machinas de descaroçar algodão.
Machinas de padaria.
Potassa da Russia em barril.
Phosphoros de cêra
Sagú em garrafões.
Sevadinha em garrafões.
Lentilhas em garrafões.
Rhum da Jamaica
Vinho do Porto velho engarrafado.
Vinho do Porto superior, dito.
Vinho de Bordeaux, dito.
Vinho de Scherry.
Vinho da Madeira
[illegible] dobradas inglezas.
Licores sortidos.
[illegible] Freres.
[illegible]

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

Rua da Imperatriz n. 60

SO O PAVÃO

Vende fazendas para liquidar, por baratissimo preço como abaixo se ve:

Pereira da Silva & Guimarães tendo em ser um grande deposito de fazendas, tem resolvido fazer uma liquidação das mesmas com grande abatimento nos preços, com o unico fim de apurar dinheiro, para o que convidam não só os seus numerosos freguezes, como o respeitavel publico, a vir surtir se de muitas fazendas, boas e baratas no seu estabelecimento denominado o—Pavão—a rua da Imperatriz n. 60.

CAMBRAIAS A 4$, 4$500, 5$, 6$ 7$.

O Pavão vende um magnifico sortimento das mais finas cambraias brancas transparentes, tendo 10 jardas cada peça, pelo barato preço de 4$, 4$500, 5$, 6$, tendo tambem das mais finas que custumam vir ao mercado, assim como um grande sortimento de ditas tapadas e victorias que vende de 4$ até 8$, sendo fazenda que valle muito mais dinheiro.

COM SALPICOS DE CORES A 5$.

O Pavão recebeu um elegante sortimento de cambraias brancas com bonitos salpiquinhos miudinhos de cores, tendo 10 jardas cada corte de vestido e vende pelo barato preço de 5$, por ser pechincha, ditas com salpicos todo branco sendo fazenda finissima a 7$500 e ditas a 5$000.

VESTIDOS A USO DA CORTE 12$

O Pavão vende um bonito sortimento de cortes de vestidos a uso da corte, trazendo cada córte todos os enfeites necessarios como sejam: babadinhos, entre-meios, rendas, requeifes, e vende pelo barato preço de 12$ cada um, assim como, ditos a 2 de julho com todos os enfeites a 10$, cortes de cambraias brancas abertas, com listras e lavores a 6$, ditos finissimos a 8$, ditos de cambraia branca com listras de cores, para acabar 3$500, é pechincha.

CORTES BORDADOS A 20$ E 35$.

O Pavão vende ricos cortes de cambraias brancas delicadamente bordados, pelo barato preço de 20$ e 35$.

CASSAS FRANCEZAS a 300 rs, o covado

O Pavão recebeu um grande sortimento de cassas francezas com delicados padrões e cores fixas, que vende pelo barato preço de 300 rs, o covado, organdy branco e listado e de quadrinhos a 640 rs. a vara finissimo filó branco liso e de salpicos, e tarlatanas de todas as cores.

BORNOUS A 12$.

O Pavão vende um bonito sortimento dos mais modernos bornous com bonitas listras e vende pelo barato preço de 12$ cada um, assim como um elegante sortimento dos mais bonitos chales de merinó e com listras de seda.

LÃZINHAS A 320

O Pavão vende bonitas lãzinhas lisas, sendo verde e cor de lyrio, pelo barato preço de 320 réis o covado, assim como delicadas lãzinhas de quadrinhos a 280 rèis, é pechincha.

Granadines a 640

O Pavão vende um elegante sortimento das mais bonitas granadines ou gazes de seda para vestidos, tendo de todas as cores e vende pelo barato preço de 640 réis o covado e granadine preta com listras de seda a 1$800.

LÃZINHAS A 360 O COVADO.

O Pavão vende bonitas lãzinhas transparentes com palminhas a 360 réis o covado, ditas ditas indianas com lindos dezenhos, tanto em listras como em quadros a 280 rs. o covado, e grande sortimento de alpacas e lãzinhas de 400 a 800 réis.

CHITAS DE CORES a 200, 240, 280 e 320 rs.

O Pavão vende um grande sortimento de bonitas chitas tanto claras como escuras e vende de 200 até 320 rs., assim como ditas com listras ao lado muito finas a 360 e 400 rs., finissimas percales miudinhas com lindos dezenhos a 360 e 400 réis, garantindo serem todas de cores fixas.

COBERTAS A 2$, 2$500, 3$, 4$.

O Pavão vende bonitas cobertas de chita com ramagem grauda, pelos baratos preços de 2$, 2$500, 3$ e 4$, ditas encarnadas forradas a 5$, ditas de fustão branco e de cor com barras a 4$ e 5$, ditas de croché para cama de noivo a 6$, ditas muito ricas a 16$, ditas de damasco a emitação de seda a 10$ e 14$.

Fustões

O Pavão vende fustões brancos e de cores, sendo as mais bonitas cores que tem vindo ao mercado, tanto para roupa de crianças como para vestidos e roupas de homem, e vende pelo barato preço de 560 até 1$, o covado.

BRAMANTES a 1$600, 2$200 e 2$500.

O Pavão vende bramantes de algodão com 10 palmos de largura para lençóes, pelo barato preço de 1$600, dito de linho com a mesma largura a 2$, 2$200 e 2$500, dito

Cortes de chita a 2$, 2$500 e 3$000.

O Pavão vende cortes de chitas escuras e claras com 10 covados cada córte, pelo baratismo preço de 2$, 2$500 e 3$000.

CORTES DE BRIM A 1$400.

O Pavão vende córtes de brim pardo para calça, a 1$400. Ditos de côr, fazenda muito boa, a 1$600.

Espartilhos a 3$ e 4$000.

O Pavão vende os mais modernos espartilhos, proprios para senhoras e meninas, pelos baratissimos preços de 3$ e 4$000. Ditos muito superiores, brancos e de côr, a 5$ e 6$000.

francez muito fino a 3$000, apenas precisa [illegible] metro para um lenço.

CHALES BARATOS a 2$, 2$500, 4$.

O Pavão vende chales a emitação de merinó a 2$, ditos de merinó lisos de todas as cores a 2$500, ditos de merinó estampados, muito finos a 4$, ditos finissimos com listras de seda a 6$500, ditos muito finos de crepom a 10$ e 12$.

Algodão enfestado a 1$ e 1$280.

O Pavão vende algodão enfestado com 8 palmos de largura, proprio para lençóes sendo do mais encorpado que tem vindo ao mercado, liso a 1$ a vara e trançado a..... 1$280.

ATOALHADO A 1$600, 2$, 5$.

O Pavão vende atoalhado trançado com 8 palmos de largura a 1$200 e 1$600, dito adamascado a 2$, dito de linho adamascado a 3$ e 5$.

SEDA PARA VESTIDOS a 1$600 e 2$.

O Pavão vende um bonito sortimento de sedas com listrinhas proprias para vestidos de meninas e de senhora a 1$600 o covado, ditas lavradinhas a 2$, os padrões são muito bonitos e vende-se por este preço para acabar.

Botinas a 5$000

O Pavão tem um completo sortimento de botinas muito bem enfeitadas para senhoras e vende pelo barato preço de 5$, artigo que em outra qualquer parte custa 6$ e 7$.

LENÇOS BRANCOS a 2$000.

O Pavão vende lenços brancos abainhados, tanto para homens como para senhoras, a 2$ e 2$500 a duzia, ditos de esguião cambraia de linho tambem abainhados a 3$500, 4$, 5$, ditos francezes escuros, para rapé a 6$, a duzia.

CAMISAS PARA HOMEM.

O Pavão vende ricas camisas com peito de linho bordadas, proprias para noivo a 10$ e 12$ cada uma, ditas de linho sem serem bordadas 4$, 4$500 e 5$, ditas com peito de algodão muito finas a 2$, 2$500 e 3$, ditas de chita fina miudinha a 2$, 2$500, e 3$, assim como grande sortimento de ceroulas francezas tanto de linho como de algodão de 1$600 até 3$, grande sortimento de meias cruas inglezas de 4$ até 8$000 a duzia

FAZENDAS PARA LUTO.

O Pavão tem um grande sortimento de fazendas pretas para luto como sejam: cassas, lãs, ou lãzinhas lisas que vende a 400 e 500 réis o covado, bombazinas de 1$600 até 2$ o covado, cantão a 1$ e 1$200, granadine lisa com listras, cassas e chitas todas pretas com listras e salpicos, alpacas todas pretas e lavradas de branco, merinós e outras muitas fazendas apropriadas, que se vende por menos do que em outra qualquer parte.

MADAPOLÕES ENFESTADOS a 3$000

O Pavão vende peças de madapolão enfestado com 12 jardas a 3$, dito a 3$500, dito com 20 jardas a 5$, 5$500 e 6$000, dito com 24 jardas de 5$ até 8$ e 10$, sendo os mais finos que tem vindo ao mercado.

Algodãozinho a 4$000.

O Pavão vende peças de algodãozinho muito encorpado a 4$, dito a 5$ e 6$.

TAPETES

CORTES DE CASEMIRA A 5$.

O Pavão vende um grande sortimento de cortes de casemira para calças, com bonitos gostos, claros e escuros a 5$, ditos de 6$, 7$, 8$, até 10$, superiores casemiras francez e inglezas, para covado, de 3$500 até 6$, paunos pretos e de cores dos mais baratos e mais finos que tem vindo ao mercado, por preços muito razoaveis.

Roupa feita

O Pavão, tem constantemente um grande sortimento de roupas feitas para homem, que vende por preço muito em conta, como sejam:

Calças de brim de cores de 2$500 até 6$
Ditas de casemira escura a 3$500
Palitots da mesma fazenda a 4$500.
Calças de brim pardo de 2$ até 5$.
Ditas de casemira de côr de 7$ até 12$
Ditas de casemira preta de 7$ até 14$.
Palitots de panno preto de 4$ até 12$
Fraques de panno preto fino de 20$ até 35$000.
Calças brancas de linho de 4$ até 7$.
Colletes de casemira de cor de 3$000 até 5$000
Ditos de dita preta de 4$ até 7$.

Cortes de lã a 4$000.

O Pavão vende bonitos cortes de lãsinhas padrões miudinhos com lindas cores, tendo 15 covados cada córte, pelo barato preço de 4$000.

CORTES DE ORGANDY A 3$000 e 3$500.

O Pavão vende córte de organdy branco, com listras e quadrinhos, sendo fazenda muito fina, pelos baratissimos preços de 3$ e 3$500 o córte.

Ceroulas francezas de linho e algodão, para todos os preços e qualidades, assim como grande sortimento de meias cruas, camisas, colarinhos, que tudo se vende por preços muito razoaveis.

Fio da algodão da Bahia

Tem para vender em seu escriptorio Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

As unicas verdadeiras

Bichas hamburguezas que vem a este mercado na rua Marquez de Olinda n. 51

J. Q. C. Doyle.

Tem para vender:
Cognac de Hennessy, superior e [illegible]
Vinho Xerez das melhores qualidades
Bitter de Angostura
Whisky
Chá preto [illegible]
Todas as [illegible]

MACHINAS
DE
COSTURA DE HOWE
DOIS POSPONTOS
SOARES LEITE, IRMÃOS
UNICOS AGENTES
Á
Rua do Barão da Victoria n. 28

As mais simples, as mais baratas e as melhores do mundo!

Na exposição de Paris, em 1867, foi concedido a Elias Howe Junior, a medalha de ouro e a condecoração da Legião de Honra, por serem as machinas mais perfeitas do mundo.

A medalha de ouro, conferida a E. Howe Junior, nos Estados-Unidos por ser o inventor da machina de costura.

A medalha de ouro na exposição de Londres acreditam estas machinas.

A 90$000

Cabe-nos o dever de annunciar que a companhia das machinas de Howe de Nova-York, estabeleceu nesta cidade á rua do Barão da Victoria n. 28, um deposito e agencia geral, para em Pernambuco e mais provincias se venderem as afamadas machinas de costura de Howe. Estas machinas são justamente apreciadas pela perfeição de seu trabalho, empregando uma agulha mais curta com a mesma qualidade de linha que qualquer outra, pela introducção dos mais aperfeiçoados apparelhos, estamos actualmente habilitados a offerecer ao exame publico as melhores machinas do mundo.

As vantagens destas machinas são as seguintes:

Primeira.—O publico sabe que ellas são duradouras, para isto prova incontestavel, a circumstancia de nunca terem apparecido no mercado machinas de Howe em segunda mão.

Segunda.—Custa pouco o material preciso para reparar qualquer desarranjo.

Terceira.—Ha nellas menor fricção entre as diversas peças, e menos rapido estrago que nas outras.

Quarta.—Formam o ponto como se fôra feito á mão.

Quinta.—Permitte que se examine o trabalho de ambos os fios, o que se não consegue nas outras.

Sexta.—Fazem ponto miudo em casemira, atravessando o fio de um á outro lado, logo em seguida, sem modificar-se a tensão da linha, cozem a fazenda mais grossa.

Setima.—O compressor é levantado com a maior facilidade, quando se tem de mudar a agulha ao começar nova costura.

Oitava.—Muitas companhias de machinas de costura, têm tido épocas de grandeza e decadencia. Machinas outr'ora populares, são hoje quasi desconhecidas, outras soffreram mudanças radicaes para poderem substituir: entretanto a companhia das machinas de Howe adoptando a opinião de Elias Howe, mestre em artes mechanicas, tem constantemente augmentado o seu fabrico, e hoje não attende a procura, posto que faça 600 machinas por dia.

Cada machina acompanha livretos com instrucções em portuguez.

A 90$000 A 90$000
SOARES LEITE, IRMÃOS
Á
do Barão da Victoria n. 28.

MCHINAS PARA COSTURA
A 30$000 e 30$000.
DOUS POSPONTOS
Na loja de Soares Leite Irmãos, á rua do Barão da Victoria n. 28.

Luvas de pellica com pequeno toque, a 200 rs.
Abotoaduras para collete, grande sortimento a 120 rs.
Caixa de linha de marca, a 200 rs.
Lamparinas á gaz, dando uma luz muito boa, a 1$000.
Duzia de peças de cordão imperial, a 240 rs.
Caixa de botões de osso para calça, a 400 rs.
Duzia de carreteis de linha, 200 jardas, a 600 rs.
Idem idem 60 jardas, a 240 rs.
Maço de fita chineza, a 800 rs.
Caixa de linha com 40 novellos, a 500 rs.
Meios adereços com camafeu, a 500 rs.
Garrafa de tinta roxa extra-fina a 1$000
Potes com dita ingleza, preta, a 100 e 160 rs.
Caixa de pennas Perry, muito boas, a 1$000.
Idem idem, a 400 rs.
Caixa de enveloppes tarjados, a 500 rs.
Idem idem forrados, a 700 rs.
Caixa de papel amisade, beira dourada, a 800 rs.
Idem idem idem lisa, a 600 rs.
Duzia de talheres cabo branco, 2 B., a 5$000
Resma de papel pautado, a 4$000 e 5$800.
Idem idem liso, a 2$800, 3$800 e 5$000.
Coques modernos, a 3$000.
Duzias de peças de tranças de caracol branca, a 400 rs.
Idem idem lisas, a 200 rs.
Leques de osso e sandalo, a 2$000, 4$ e 6$000.
Fita de velludo de todas as cores e larguras.
Microscopios com 12 vistas, a 6$000.

Espelhos de moldura dourada, de todos os tamanhos e preços.

PERFUMARIAS E MIUDEZAS.

Frasco com oleo Oriza verdadeiro, a 1$000.
Idem com tonico de Kemp, verdadeiro, a 1$000.
Garrafa de agua florida verdadeira a 1$200
Garrafa d'agua japoneza, a 1$000.
Idem idem divina, a 1$000.
Idem idem Magdalena (novidade) a 1$200.
Caixa de pós para dentes, a 200 rs.
Idem idem de pós chinez, muito bom, a 500 rs. e 1$000.
Pote com opiata de Rieger, Rimel e Grosnel, 1$000.
Duzia de sabonetes de amendoa, a 3$600.
Duzia de sabonetes de anjinho transparentes, a 2$200.
Idem idem com flôres, a 1$500.
Sabonetes Glycerino transparentes, a 1$000.
Caixa com sabonetes, formato de fructas, a 1$000 e 1$500.
Cosmeticos, graudes e pequenos, a 100 e 800 rs.
Frasco com agua de colagne, a 200, 320, 500 rs. e 1$000.
Extractos muito finos dos melhores autores.
Lindas e elegantes caixinhas com perfumarias, proprias para presentes, dos autores E. Codray, Rieger, Gellé Fréres, etc.
Quadros com santos e estampas separadas.
Entremeios e babados transparentes e tapados.
Uma grande taboleta propria para qualquer loja.

Frasco com oleo para machina a 400 rs.
Rua do Barão da Victoria n. 28.

Grande pechincha a 200 rs o covado.
Cassa lã, padrões novos, e de mais gosto que tem vindo ao mercado, só na rua do Queimado n. 43, loja de Guerra & Fernandes, pelo diminuto preço de 200 rs. o covado!
Cheguem freguezes que se acaba

Farinha de araruta
Vende-se superior farinha de araruta, tanto em porções como a retalho, por preço que admira, visto sua qualidade; depositos nos seguintes lugares: rua do Vigario n. 26, rua do Amorim n. 58, e travessa da rua das Cruzes n. 4, a 500 rs. a libra a retalho.

VENDE-SE
uma casa na villa de Barreiros, na rua do Commercio, por preço commodo: a tratar com Tasso Irmãos & C

Os verdadeiros
Vinhos de Bourgogne
das marcas
Chambertin
Pommard
Virits
Volnay
Beanne
Monthelie
Dito Bordeaux em quartollas.
Vende-se por barato preço
PARA LIQUIDAÇÃO DE CONTAS
NA
Rua Larga do Rosario 34.
Botica.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS
NO
BAZAR NACIONAL
Rua da Imperatriz n. 72
DE
Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Declara aos seus freguezes que tem resolvido fazer uma grande liquidação, até o fim do corrente anno.

A SABER:

CAMBRAIAS BRANCAS A 3$000.
Vende-se peças de cambraia branca, tapada e transparente, a 3$, 3$500, 4$000 e 5$000.

LÃSINHAS A 200 RS.
Vende-se lãsinhas para vestidos, a 200, 320 e 500 rs. o covado.

ALPACAS A 640 RS.
Vende-se alpacas de côres com listras a 640 e 800 rs. o covado.

GRANADINE A 800 RS.
Vende-se granadine preta com listras de côres, para vestidos, a 800 rs. o covado.

POUPELINA JAPONEZA A 1$800.
Vende-se uma fazenda nova com listas, com o nome de poupelina japoneza, propria para vestidos de senhoras, a 1$800 o covado. Todas estas fazendas são vendidas no Bazar Nacional, á rua da Imperatriz n. 72.

CORTES DE CASSA A 2$500.
Vende se côrtes de cassa para vestidos, com 10 covados, a 2$500.

CHITAS LARGAS A 240 Rs.
Vende-se chitas francezas, largas, de côres fixas, á 240, 300, 320 e 360 rs. o covado.

CASSAS DE CORES A 260RS.
Vende-se cassas francezas finas de cores, a 260, 320 e 400 rs. o covado.

SAIAS A 2$000.
Vende-se saias brancas com barras de côres, a 2$000.

CHITAS PARA COBERTA A 280 RS.
Vende-se chitas para cobertas, a 280 e 360 rs. o covado.

MEIAS PARA HOMENS A 6$000 A DUZIA.
Vende-se meias cruas verdadeiras, para homens, a 6$000 a duzia, a qual val 8$000.

CHALES DE LÃ A 800 RS.
Vende-se chales de lã, a 800 rs. cada um.

CHITAS FINAS A 400 RS.
Vende-se chitas finas de campo largo, fazenda muito boa, a 400 rs. o covado.

CHALES DE MERINO' A 2$000.
Vende-se chales de merinó estampados, a 2$, 3$, 4$000 e 5$000.
Ditos de listras a 5$000 e 6$000.

BRINS EM CORTES A 1$500
Vende-se cortes de brim de côres e pardo, a 1$500, para liquidar.

COBERTAS DE CHITA A 1$600.
Vende-se cobertas de chita, a 1$600 e 2$000.

BRIM PARDO E DE CORES A 400 RS.
Vende-se brim pardo e de cores, para roupa de homens e meninos, a 400 rs. o covado, para liquidar.

COLXAS DE CORES A 2$000.
Vende-se colxas de cores para cama, a 2$, e 4$000.

TRANSPARENTES PARA CADEIRAS A 1$500.
Vende-se transparentes para cadeiras, a 1$500, para liquidar.

BONETS A 500 RS.
Vende se bonets de seda para homens, a 500 rs.

CHAPÉOS A 2$500.
Vende-se chapéos de castor para meninos e homens, a 2$500 e 3$000.

Ditos de palha, a 2$, 3$000 e 4$000.
Ditos de massa, a 4$000.

PERFUMARIAS EM LIQUIDAÇÃO.
Vende-se sabonetes de diversos tamanhos, a 120, 200 e 240 e 320 rs.. todo bom.
Frasco de banha, a 160, 320 e 400 rs.
Frascos com agua de colonia, a 240 e 320 rs. cada um. E outros muitos extractos que se vende muito barato para liquidar.

TOALHAS A 800 RS.
Vende-se toalhas felpudas, a 800 rs. cada uma. Lenços brancos, a 2$000 a duzia, e 3$000 abainhados, fazenda que vende-se por 5$000.

GRAVATAS PRETAS A 500 RS.
Vende se gravatas pretas, a 500 rs. Mantas de cores a 200 rs.
Chapéos para baptisados de meninos, a 3$000.

BENGALAS E CHICOTES A 800 RS.
Vende-se bengalas e chicotes, a 800 rs. cada uma, para liquidar.

GRANDE LIQUIDAÇAO DE ROUPA FEITA
Vende-se ceroulas de algodão, a 1$000.
Ditas de linho, a 1$600 e 2$000.
Camisas de chitas finas, a 1$600.
Ditas de peito de cores, a 2$000,
Ditas brancas finas, a 2$000, 3$000 e 4$000.
Calças de brim pardo e de cores, a 2$000 e 2$500.
Ditas de casemira de cores e preta, a 5$, 6$, 7$000 e 8$000.
Palitóts de alpacas de cores, a 2$500.
Ditos pretos, a 3$000 e 3$500.
Ditos de casemira de cores, a 4$ e 6$000.
Ditos ditos pretos, a 5$000, 6$500 e 8$000.
Colletes de casemira de cores, a 2$, 3$ e 4$000.
Camisas de flanella, de cores, a 2$000 e 2$500.

ALGODAO A 4$000.
Vende-se peças de algodão, a 4$, 5$ e 6$000.

CASEMIRA DE COR A 2$500.
Vende-se casemira de cores, a 2$500 o covado.

MADAPOLÃO A 3$000.
Vende-se peças de madapolão enfestado, a 3$000.
Dito inglez, a 4$500, 5$, 6$ e 7$000 a peça.

BOTINAS A 4$500.
Vende se botinas para senhora e meninos, a 4$500, 5$ e 6$000.
Ditas de enfiar, a 2$000.
Sapatos de tapete, a 1$500.
Ditos de trança, a 1$800 e 2$000.

BRAMANTE A 1$600.
Vende-se bramante com 10 palmos de largura, para lençóes, a 1$600 e 2$500 o metro. E outras muitas fazendas proprias do mercado, que se vende sem reserva, de preço, para liquidar até o fim do corrente anno, por isso convém aos compradores sortirem-se de fazendas baratas, para a presente festa que está na porta, á rua da Imperatriz n. 72. Bazar Nacional.

Agua florida, de Guislain, para fazer os cabellos pretos.
A aguia branca, á rua Duque de Caxias n. 50, acaba de receber nova remessa da apreciavel agua florida para fazer os cabellos pretos. O bom resultado colhido por quem tem feito uso dessa inoffensiva preparação a tem altamente conceituado, e por isso apenas se faz lembrar a quem novamente della precise e queira se aproveitar de sua utilidade. Tambem veio agua de topasio e oleo florido para o mesmo uso e tão acreditados como aquella.

Voltas e brincos de grossos aljofares de côres.
A aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novas e bonitas voltas e brincos de grossos aljofares de côres, e como sempre continua a vende-las por preço commodo.

Novos diademas dourados e com pedras.
A aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novo sortimento de bonitos diademas dourados e com pedras, tanto para meninas como para senhoras.

Collecções de traslados ou normas para escrever-se.
A aguia branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novas collecções ou normas para as crianças aprenderem a escrever por si mesmo, hoje tão usadas nas aulas e collegios; e como sempre vende-as por preço commodo.

Meias cruas finas para meninas e senhoras
A loja d'aguia branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novo sortimento daquellas tão procuradas meias cruas para senhora, vindo igualmente para meninas, e continúa a vende-las por preços commodos.

Véos ou mantinhas pretas.
A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos véos ou mantinhas pretas de seda com flores, e outras a imitação de croché, e vende-as pelos baratos preços de 3$, 4$ e 6$000. A fazenda é boa e está em perfeito estado, pelo que continúa a ter prompta extracção

Perfeita novidade.
Grampos com borboletas, bezouros e gafanhotos dourados e coloridos.
A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu noves grampos com borboletas, bezouros e gafanhotos, o que de certo é perfeita novidade. A quantidade é pequena, e por isso em breve se acabará.

Novas gollinhas ornadas com pelucia ou arminho
A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu uma pequena quantidade de bonitas e novas gollinhas, trabalho de lã e seda, enfeitadas com arminho, obras estas de muito gosto e inteiramente novas.

Caixinhas com pós dourados e prateados, para cabellos.
Vende-se na loja da Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50.

Grampos, brincos e rozetas dourados.
A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente bonitos grampos, brincos e rozetas dourados; assim como novos diademas de aço, e como sempre continúa a vende-los por preços razoaveis

Luvas de pellica pretas e de outras côres.
A loja da Aguia Branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novo sortimento de luvas de pellica, pretas e de outras cores

Aguas Alcalino-Gazosas das Pedras Salgadas.
Villa Rouca de Aguiar.
BICARBONATADAS—SODICAS
Analyses do Dr. José Julio Rodrigues, lente da escola Polytechnica de Lisboa.
Esta excellente agua usada com vantagem nos padecimentos das vias digestivas, urinarias e do estomago etc., etc.
Vende-se
NA
Pharmacia e drogaria
DA
Rua Larga do Rosario 34.

Baratissimo
Lanzinhas com listras estampadas pelo diminuto preço de 400 rs. o covado.
Ditas com listras assetinadas a 1$000 o covado.
Granadinas pretas com listras de côres a 500 rs. o covado.
Merinós trançados proprios para vestido, a 320 rs. o covado.
Alpacas de quadros, proprias para vestidos, a 440 rs. o covado.
Brim branco, lona, para calças a 1$500 á vara.
Dito trançado a 1$600 á vara.
Dito de côres, linho puro, a 1$800 á vara.

Pechincha
Chapéos de sol de seda, cabo de canna, a 6$500 cada um, isto tudo só no n. 20 da rua do Crespo, loja das 3 portas de Guilherme & C.

Não se enganem
Vinhos em barris e engarrafados, de marcas conhecidas, acreditadas e garantidas, inclusive, qualidade propria para missas ou pessoas doentes: vendem Cunha Irmãos & C., rua da Madre de Deos n. 34.
Gravatinha azul de 1834.
Colheita do anno de 1871.
Velho particular de 1840.
Lagrimas do Douro.
Duque de 1815.
Duque do Porto.
Regina.
Potassa nova da Russia em meios barris.

VENDE-SE
ou arrenda-se, no estado em que se acha, um sitio na freguezia dos Remedios, freguezia dos Afogados n. 8, chão proprio, com 140 palmos de frente e 600 de fundo; os pretendentes dirijam-se ao seu proprietario na rua de S. Francisco, sobrado n. 10.

ARMAZEM
DE
Fazendas finas
NA
Rua 1.º de Março n. 7 A.
DE
Cordeiro Simões & C.

E' esta casa, sem duvida, uma das que hoje, pode com primazia apresentar aos seus freguezes um variadissimo sortimento de fazendas finas para grande toillete; assim como, para o uso ordinario de todas as classes, e por preços vantajosos para os compradores, de cujas fazem um pequeno resumo.

Mandam fazendas as casas dos pretendentes para o que tem o pessoal necessario e dão amostras mediante penhor.

Cortes de seda de lindas côres.
Ditos de gorgurão de côres.
Grosdenaple de todas as côres.
Gorgurão branco e preto.
Setim Macau preto e de côres.
Grosdenaples idem idem.
Veludo preto.
Granadine, seda preta e colismasrt de côres lindissimas padrões e fazenda da ultima moda.
Popelinas de lindos padrões.
Filó de seda branco e preto.
Ricas basquinas de seda.
Mantas brasileiras.
Coichas de seda para noivos.
Cortes de cambraia branca com lindos bordados.
Capellas e mantos para noivas.
Riquissimo sortimento de lãs com listras de seda.
Cambraias de côres
Ditas maripozas, brancas e de côres.
Nansuck de lindos padrões.
Baptista de padrões mui delicados.
Percalinas de quadros pretos e brancos, de listras, etc.
Brins de linho de côres, proprios para vestidos com barra e listras.
Fustão de lindas côres.
Casaquinhos de lã e de todas as côres, para senhoras.
Saias bordadas para senhoras
Camisas idem idem
Vestuarios para meninos
Ditos para baptisados.
Chapéos para ditos.
Toalhas e guardanapos adamascados de linho de côres para mesa.
Colchas de l .
Cortinados bordados.
Camisas bordadas para homem.
Meias de côres para homens e meninos.
Completo sortimento de chapéos de sol para homens e senhoras, com cabo de marfim.
Merinó de côres para vestidos.
Dito preto.
Atoalhado de linho e algodão para toalhas.
Atoalhado pardo.
Brins de linho branco, preto e de côres.
Setim de lindas côres e com listras
Chales de merinó de cores e pretos.
Ditos de casemira.
Ditos de seda preta e de côres.
Dito de touquim.
Camisas de linho.
Ditas de chita.
Ditas de flanella.
Ceroulas de brim e algodão.
Damasco de lã de côres.
Pannos de crochet para cadeira, sofá e consollos.
Colchas de dito.
Tarlatana de todas as côres.
Espartilhos lisos e bordados.
Foulard' de seda.
Casacos a tricot.
Ricos cortes de vestidos de linho para senhora, de diversas côres, com os competentes enfeites, ultima moda.
Casemiras pretas e de côres, chitas, madapolões cambraias, panno fino preto e azul, collarinhos, punhos, gravatas, luvas de pellica, ditas de fio de Escocia, brancas e de côres, tapetes de todos os tamanhos, bolsas de viagem, etc. etc.
Na loja do Passo, rua Primeiro de Março n. 7 A, antiga do Crespo.

Burros á venda
J. Deiró avisa a seus freguezes que está em viagem para as provincias de Alagôas e Pernambuco, conduzindo excellente tropa de burros passará por Penedo, Pilar, Castanha-Grande, Porto Calvo, Barreiros, Rio-Formoso, Escada, Cabo e provavelmente por Santo Amaro de Jaboatão a Nazareth; por isso pode ser avisado ou encontrado em qualquer destes lugares.
Larangeiras, 20 de outubro de 1873.

PECHINCHA
Chitas a 240 rs. o covado.
A 240 rs. o covado.
A 240 rs. o covado.
Só na rua Duque de Caxias n. 60 A, loja da esquina.

Sal do Cabo Verde
Tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, a bordo do brigue portuguez *Ovarense*, fundeado defronte do trapiche Cunha, e para tratar no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

E' sempre assim.
Quando parece ter-se esgotado o repertorio das modas, pela immensidade de artigos de novidade que tem apparecido, eis que os velhos e incansaveis correspondentes da Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, descobrem outros no mundo elegante, aonde se conservam escogitando minuciosamente as novas invenções; remettem para a Nova Esperança, e autorisam na a dizer aos seus freguezes e especialmente ao bello sexo que não creiam em tal: e para prova evidente do que acaba de expor, vejam o que abaixo se descreve:

MANUAES para missa, com capa de madreperola ou tartaruga, tendo no centro da capa um pequeno relogio perfeito regulador.
CARTEIRAS, port charutos, port cigarros e ports moneys no mesmo gosto.
CARTEIRAS para notas com capa de marfim, madreperola e tartaruga, com o distico — Lembrança.—
BOLSAS para senhora, o melhor que tem vindo a este mercado, de diversos tamanhos, qualidades e modelos de nova invenção.
PORT BOUQUETS de lindos gostos e tamanhos especialidades para as noivas.
CAIXINHAS com musicas e sem ellas, proprias para presentes.
E outros de inteira novidade.

E com os meninos.
A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, recebemos bonecos de borracha de formatos inteiramente novos: os meninos muito apreciarão este brinquedo.

É verdade.
Qualquer senhora de bom gosto, parece que não pode completar a sua toillette, sem dar um passeio á Nova Esperança á rua do Duque de Caxias n. 63, porque é a loja de miudezas que mais completo está em sortimento, e que mais novidades apresenta ao publico em geral.

E com as floristas.
A Nova Esperança, á rua do Duque de Caxias n. 63, recebeu pelo ultimo vapor, um inteiro sortimento de papeis para flores fi á elles.

Para criança.
A Nova Esperança, a rua do Duque de Caxias n. 63, recebeu um sortimento de vestuarios de casemira e alpaca para crianças: modernos e bonitos.

Lãs mescladas.
Um bonito sortimento de lãs mescladas em côres, recebeu a Nova esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Aviso.
No escriptorio de Thomaz de Aquino Fonseca & C. Successores vende-se a retalho vinho da Figueira, das melhores marcas, chegados ultimamente: na rua da Vigario n. 19 1º andar.

PREDILECTA
A' rua do Cabugá n. 1 A.

Os proprietarios da Predilecta, no intuito de conservar o bom conceito que teem merecido do respeitavel publico, distinguindo o seu estabelecimento dos mais que negociam no mesmo genero, veem scientificar aos seus bons freguezes que preveniram aos seus correspondentes nas diversas parças d'Europa para lhes enviarem por todos os paquetes os objectos de luxo e bom gosto, que sejam mais bem aceitos pelas sociedades elegantes daquelles paizes, visto aproximar se o tempo de festa, em que o bello sexo desta linda Veneza mais ostenta a riqueza de suas toillettes; e como já recebessem pelo paquete francez diverso artigos da ultima moda, veem patentear alguns d'entre elles que se tornam mais recommendaveis, esperando do respeitavel publico a costumada concurrencia.

Adereços de tartaruga os mais lindos que teem vindo ao mercado.

Albuns com ricas capas de madreperola e de velludo, sendo diversos tamanhos e baratos preços

Adereços completos de borracha proprios para luto, tambem se vendem meios adereços muito bonitos.

Botões de setim preto e de côres para ornato de vestidos de senhora; tambem tem para collete e palitot.

Bolsas para senhoras, existe um bello sortimento de seda, de palha, de chagrim, etc, etc., por barato preço.

Bonecas de todos os tamanhos, tanto de louça como de céra, de borracha e de massa; chamamos a attenção das Exmas. Sras. para este artigo, pois as vezes tornam-se as crianças um pouco impertinentes por falta de um objecto que as entretenham.

Camisas de linho lisas e com peitos bordados para homem, vendem-se por preço commodo.

Ceroulas de linho e de algodão de diversos preços.

Caixinhas com musica, o que ha de mais lindo, com disticos nas tampas e proprios para presentes.

Coques os mais modernos e de diversos formatos.

Chapéos para senhora. Receberam um sortimento da ultima moda, tanto para senhora, como para meninas.

Capellas simples e com véo para noivas.

Calças bordadas para meninas.

Entremeios estampados e bordados, de lindos desenhos.

Escovas electricas para dentes, tem a propriedade de evitar a cárie dos dentes.

Franjas de seda pretas e de côres, existe um grande sortimento de diverças larguras e barato preço.

Fitas de sarja, de gorgurão, de setim e de chamalote, de diversas larguras e bonitas cores.

Fachas de gorgurão muito lindas.

Flores artificiaes. A Predilecta prima em conservar sempre um bello e grande sortimento destas flores, não só para enfeite dos cabellos, como tambem para ornato de vestido de noivas.

Galões de algodão, de lã e de seda, brancos, pretos e de diversas cores.

Gravatas de seda para homem e senhoras.

Laços de cambraia e de seda de diversas cores para senhora.

Ligas de seda de cores e brancas bordadas para noiva.

Livros para ouvir missa, com capas de madreperola, marfim, ôsso e velludo, tudo que ha de bom.

Pentes de tartaruga e marfim para alisar os cabellos; teem tambem para tirar caspas.

Port bouquet. Um bello sortimento de madreperola, marfim, ôsso e dourados por barato preço.

Perfumarias. Neste artigo está a Predilecta bem provida, não só em extractos, como em oleos e banhas dos melhores odores, dos mais afamados fabricantes, Loubin, Piver, Sociedade Hygienica, Coudray, Gosnel e Rimel; são indispensaveis para a festa.

Saias bordadas para senhora, por commodo preço.

Sapatinhos de lã e de setim bordados para baptisados.

Tapetes. Recebeu a Predilecta um bonito sortimento de diversos tamanhos, tanto para sofá como para entrada de salas.

Vestimentas para baptisado o que ha de melhor gosto e os mais modernos, recebeu a Predilecta vende por barato preço, para ficar ao alcance qualquer bolsa.

Rua do Cabugá n. 1

CIMENTO
Chegou o verdadeiro de Portland; barricas grandes de 400 kilos: no armazem de Tasso Irmãos & C., caes do Apollo.

Rua do Brum n. 76
Vende se zinco puro de superior qualidade, proprio para cobertas de casas, medindo 11 palmos de comprido e 4 de largo, por preço muito em conta.

JACARANDÁ.
Tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão Filho: a tratar no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

Tinta, chá e fumo
Amaral Nabuco & C. vendem tintas orisalina e Lotion vegetale para tingir de pretos cabellos, o que se conhece de mais util e commodo, não so no modo de emprega-lo, como no resultado que se obtem. Chá verde e preto chegado ultimamente, e fumo inglez e francez, para cigarros e cachimbos: vendem no Basar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

ATTENÇÃO.
Vende-se uma typographia bem montada, com machina e um prelo, tudo em bom estado e por preço medico: quem a pretender, dirija-se ao Murrado Torres n. 12, sobrado, 1º andar

Boa acquisição
Vende-se ou permuta-se por escravos uma casa construida de novo, tendo duas salas, seis quartos, com gabinete, sala de engommar, cozinha fóra, quartos para familia, cacimba com boa agua de beber e um sitio bem arborisado; no alto da Torre: a tratar nesta typographia.

Vende-se
a taverna sita á rua do Barão do Triumpho n. 6 bem afreguezada: quem pretender dirija-se mesma que achará com quem tratar.

Na fundição de Cardoso & Irmão, á rua do Brum ns. 100 a 105
Vende-se os seguintes objectos, por preços commodos:
VARANDAS francezas de ferro fundido de diversos e bonitos gostos.
FOGÕES francezes grandes e pequenos.
DITO dito para trabalhar com gaz.
BOMBAS francezas de repuxo.
BANCOS com pés de ferro, com malla e sem ella.
PÉS de ferro para mesa.
JARROS de ferro para jardim, grandes e pequenas.
MACHINAS para gelar agua e fazer gelo; gelam agua em 10 minutos sem gelo em

Para edificação.
Vende-se portas de amarello, patolas de dito e varias outras peças proprias para edificação, para ver e tratar á rua de S. Gonçalo, sobrado n. 29, junto a igreja, de manhã até ás 10 horas, e a tarde até ás 4 horas em diante.

LEILÃO

JURISPRUDENCIA.

Relatorio

A RESPEITO DO NEGOCIO DO MARECHAL BAZAINE EX-COMMANDANTE EM CHEFE DO EXERCITO DO RHENO.

TERCEIRA PARTE.

CAPITULAÇÃO (DE 7 A 29 DE OUTUBRO)

CAPITULO VI.

AS BANDEIRAS

(*Continuação*)

A ordem transmittida pela manhã aos generaes de artilheria, tinha sido communicada por elles aos commandantes dos corpos do exercito. Emquanto que o general Desvaux se conformava com ella, sem hesitação, e dava immediatamente instrucções para assegurar a sua execução, outros commandantes de corpos, especialmente o marechal Le Bœuf, respondia que era necessaria uma ordem directa do general em chefe. O general de Rochebouet, tendo dado conta ao general Soleille d'este incidente, este fez-lhe saber que seriam dadas ordens pelo estado maior general.

Logo que se espalhou na guarda o boato de que se iam tirar as bandeiras, manifestou-se entre a tropa uma viva commoção. Dominado por esta commoção, o coronel Péan, do primeiro regimento de granadeiros da guarda, despedaçou elle mesmo a sua bandeira, e distribuio os fragmentos; depois deu conta do que acabava de fazer ao general de brigada Jeanhiogos, o qual o approuvou e [illegible] denou tambem ao coronel dos zuavos [illegible] procedesse do mesmo modo. O general de divisão Picaro, sabendo o que se passava, prevenio o marechal Bazaine, e perguntou lhe o que se deveria fazer ás bandeiras, que se tirassem ás tropas. Em face d'esta situação, o marechal commoveu-se, e para obstar a um movimento que podia abranger o resto do exercito, e cujas consequencias o inquietavam, mandou um d'estes officiaes ao estado maior para ordenar que se fizesse saber ás tropas, com a fórma de um *post scriptum* a um despacho circular, relativo ao serviço corrente, que as bandeiras levadas para o arsenal, alli seriam queimadas.

E[illegible] *post scriptum* era concebido n'estes termos, segundo depoz o coronel Nugues:

« Foi por erro que, dando-se ordem para [illegible] levar as bandeiras para o arsenal, se [illegible] dizer que era para alli serem queimadas. »

[illegible] circumstancia estabeleceu de uma maneira peremptoria que o marechal, não tendo nenhuma ordem, conhecia perfeitamente a que o general Soleille havia transmittido pela manhã aos generaes de artilharia.

[illegible] rando absolutamente, que se tivesse da[illegible] na ordem relativa ás bandeiras, o [illegible] Nugues, sorprehendido de que uma [illegible]ção tão importante podesse ser leva[illegible] nhecimento do exercito de uma ma[illegible] pouco conveniente, como a de um *post scriptum*, dirigio-se á residencia [illegible] marechal, para lhe submetter esta [illegible]ão, e redigio, dictada por elle, a se[illegible] carta:

N. [illegible]53—Aos commandantes dos corpos do exercito.

« [illegible]gnai-vos dar ordens para que as aguias dos regimentos de infantaria do vosso [illegible] de exercito sejam recolhidas ámanhã manhã cedo, sob a vigilancia do vosso [illegible]mmandante de artilheria, e transportados ao arsenal de Metz, onde a cavallaria já depositou as suas. *Prevenireis os chefes de corpos que serão alli queimadas.* [illegible]tas aguias envolvidas nas suas capas, serão levadas em um carro fechado; o director do arsenal as receberá, e dará um recibo aos corpos.—(Assignado) *Bazaine.* »

E' pois manifesto, segundo esta carta que os corpos vão ficar desapossados das suas bandeiras, com a convicção de que serão queimadas no arsenal.

Depois de ter escripto a carta dirigida aos commandantes de corpos, o coronel Nugues fez observar ao marechal que lhe parecia necessario prevenir tambem os generaes Coffinières e Soleille; o primeiro na sua qualidade de commandante da praça; o segundo como commandante em chefe da artilharia; « Sim, advertireis o general Coffinières que tem a dar ordens para receberem as bandeiras no arsenal. *E' inutil dizer-lhe outra cousa.* »

Eis aqui a copia da carta redigida, segundo aquellas instrucções, e que tem igualmente o n. 653.

« Dignai-vos dar ordens para que o arsenal de Metz receba amanhã pela manhã as aguias dos regimentos de infanteria de todos os corpos do exercito. Estas aguias serão levadas, envolvidas nas suas capas, e em carros fechados ao cuidado da artilharia. Os generaes commandantes de corpos de exercito recebem instrucções a este respeito »

Este despacho, como o marechal quiz, não faz nenhuma menção de que as bandeiras hão de ser reduzidas a cinzas.

Concluida a carta, que devia ser dirigida ao general Coffinières, perguntou o coronel Nugues o que era necessario enviar ao general Soleille, commandante de artilheria.

« Não escreva ao general Soleille, respondeu o marechal, poderia oppôr difficuldades. Reservo-me escrever quando chegar occasião opportuna. »

Segundo depoz o coronel Nugues, « o marechal não se explicou de outro modo a respeito das difficuldades que a sua ordem poderia suscitar. » Que difficuldades poderia receiar do general Soleille, seu subordinado? Não temeria elle ao contrario, perturbal-o, com aquella nova ordem, dada de encontro ás instrucções que o summario mostrou terem sido combinadas entre elles? Que significam aquellas palavras: *quando chegar occasião opportuna?* Essa occasião nunca chegou. O marechal não escreveu a este respeito ao general Soleille.

D'este modo, do conjuncto das prescripções dadas até 27 á noite, relativamente ás bandeiras resulta, como ponto de partida, annunciar se que serão queimadas; como ponto immediato, deu-se ordem de as inventariar para serem entregues aos prussianos.

Os despachos dictados ao coronel Nugues foram expedidos de tarde das quatro e meia para as cinco. O commandante da guarda deu cumprimento á sua ordem logo pela manhã; o general Jeanningros acompanhou com a sua assignatura a seguinte observação:

« As bandeiras dos meus dous regimentos foram destruidas por minha ordem; partidas as hastes e aguias, e os pedaços distribuidos aos meus dous regimentos. As bandeiras da minha brigada não irão para Berlin! »

Nobre inspiração, que os acontecimentos iam esclarecer.

E' essencial fazer notar que, segundo as ordens transmittidas pelos generaes commandantes de artilheria, a entrega das bandeiras devia ter lugar no mesmo dia 27, emquanto que o general adiou por uma ultima ordem esta entrega para o dia seguinte 28. Para que foi esse addiamento se se não quiz sinceramente queimar as bandeiras; Nada havia comtudo mais urgente op que proceder, por isso que o general Jarras ia partir para combinar definitivamente no texto da capitulação, e era essencial que podesse assegurar, com toda a sinceridade, ao general Stiehle, quando se tratasse da clausula relativa ás bandeiras, que ellas tinham sido destruidas.

Interrogado sobre este ponto, o marechal respondeu que. quando se submetteu á sua assignatura a ordem para os commandantes de corpos, o coronel Nugues lhe observara que era muito difficil poder realisar aquella operação na noite de 27 para 28, e foi a esta observação que eu lhe disse: « ponha a data de 28 pela manhã; não julguei que houvesse tanto perigo n'aquella demora, em presença das instrucções dadas ao general Jarras. »

O coronel Nugues, a quem foi communicada a declaração do marechal, respondeu: « Não me recordo de ter feito aquella observação ao marechal em fórma de objecção; mas é muito possivel e natural que, perguntando a hora em que devia ter lugar operação, tivesse manifestado aquella idéa preoccupado como estava de assegurar a execução da medida, e não tendo de procurar o marechal senão para esse fim. Parece-me que foi elle que me dictou, pouco, mais ou menos, os termos da carta..... N'esse momento, não ignorava eu a entrevista da vespera entre o general Jarras e o general Stiehle; mas ignorava absolutamente o alcance d'essa negociação o ponto a que tinha chegado. Em todo o caso, estava muito longe de suppor que a capitulação ia ser assignada n'essa mesma tarde; sem isso, teria eu sido o primeiro não só a não propor a delonga, mas a insistir que as cousas se praticassem com urgencia. »

Quaes eram as instrucções que levava o general Jarras a respeito das bandeiras? Vejamos como aquelle official general depôz a respeito n'este incidente perante o conselho do inquerito:

« O marechal encarregou-me de dizer que era pratica, no exercito francez, depois de qualquer revolução, queimar as bandeiras e estandartes que tinham sido entregues pelo governo cahido, e que, na conformidade d'essa pratica, as bandeiras tinham sido queimadas, sem indicar o numero: que fizesse elle prevenir o principe Frederico Carlos, afim de não ser mais tarde accusado de ter faltado aos seus compromissos. »

O general Jarras acrescentou: « que a sua chegada a Frescati, tendo conversado, em particular, a respeito d'este incidente com o general Stiehle, este lhe observara que se lhe dizia uma cousa effectivamente insolita. « Vi muito bem, disse o general Jarras, que isto significava que elle não acreditava. »

« Quando se chegou á questão das bandeiras na discussão do protocollo, o general Stiehle apresentou de novo a questão, e julguei dever repetir-lhe o que o marechal me tinha dito. Ainda mais uma vez, elle manifestou pelos seus gestos uma duvida muito caracteristica. »

O coronel Fay, que estava presente a esta intrevista, precisou este ponto, ainda mais francamente no seu depoimento:

« Seja embora, disse o general Stiehle, mas está concordado que tudo quanto não tiver sido queimado até este momento é adquerido por nós. »

Seja como fôr, a convenção assignada pelo general Jarras, estabeleceu o seguinte a respeito das bandeiras:

« As armas, assim como todo o material do exercito, consistindo em bandeiras, aguias, etc., serão deixadas em Metz, ou nos fortes, a commissões militares creadas pelo marechal Bezaine, para serem entregues immediatamente a commissões prussianas. »

O projecto de protocollo da capitulação discutido a 26, entre o general Stiehle, e o general Jarras, não havia suscitado nenhuma difficuldade, a não ser no que dizia respeito ás honras militares, e ás espadas dos officiaes. As bandeiras eram consideradas n'aquelle projecto como fazendo parte do material de guerra, e deviam ser estregues ao inimigo. De maneira, que a 27, a discussão não devia ventilar-se senão a respeito de dous pontos. O marechal tinha a certeza de que a capitulação ia ser assignada n'essa noite. Porque foi, que, com essa certeza, adiou para o dia seguinte a execução da ordem que tinha escripto o coronel Nugues? Não se lhe vê outra explicação possivel que não seja a seguinte:

Em virtude da ordem directa que acabava de se dar aos commandantes de corpos, as bandeiras iam entrar no arsenal; o annuncio de que seriam queimadas devia fazer cessar toda a hesitação em se desapossarem d'ellas e suspendia ou prevenia da parte dos corpos de tropas toda a iniciativa de destruição.

Em virtude da ordem do general Coffiniéres, o coronel Girels devia receber aquellas bandeiras, e na conformidade das prescripções do general Soleille ia comprehendel-as no material que devia ser inventariado.

D'este modo o marechal tinha tomado todas as precauções para que as bandeiras entrassem no arsenal, e para que, reunidas n'aquelle estabelecimento, não fossem destruidas.

N'estas condições, ou o general de Stiehle admittia a asserção transmittida pelo general Jarras, ou a rejeitava. No primeiro caso, podia-se proceder sem estrondo á destruição das bandeiras. No segundo caso, uma vez assignada a capitulação, tudo estava preparado para executar as suas clausulas.

Se o marechal não tivesse annunciado ao exercito que as bandeiras seriam queimadas, é fóra de duvida que os corpos teriam espontaneamente procedido á sua destruição; já ella tinha effectivamente começado e só foi suspensa diante da affirmativa do marechal. O marechal tinha tomado na apparencia a iniciativa d'essa destruição: mas tendo sido adiada a execução da ordem de 27 para 28, já não ficava senhor da situação; era o inimigo que ia cortar a questão, e, por pouco gloriosa que fosse uma captura em semelhantes condições, a solução não podia ser duvidosa, uma vez entregue ao inimigo; já se não podia distinguir se aquellas insignias tinham sido recebidas por um guarda de deposito ou conquistadas no campo da batalha.

Em Berlim tudo se tornava como trophéo. Uma unica bandeira tinha sido o preço do combate nos sanguinolentos dias que se passaram em volta de Metz, e essa foi uma bandeira prussiana, a do 2.º batalhão do 16.º regimento d'infantaria. Foi tomada a 16 d'agosto por um official do 57.º regimento, que fazia parte da divisão de Cissey.

Que exito se podia, além disso, esperar do subterfugio, que o general Jarras ia tentar fazer aceitar pelo inimigo, perante o qual o marechal tinha conservado a sua qualidade de commandante das forças imperiaes?

Como se podia defender, nesta circumstancia, como uma mudança de governo, quando havia mais de um mez o marechal procurava tratar em nome da imperatriz?

Seria o verdadeiro pensamento do marechal subtrahir as bandeiras ao inimigo? A passagem seguinte do depoimento do general Jarras deixa alguma duvida sobre este ponto:

« O marechal disse-me saber que as bandeiras tinham sido queimadas, e que não queria que o principe Frederico Carlos podesse suppor que elle tinha faltado aos seus compromissos. »

Quaes eram esses compromissos contrahidos, uma vez que a capitulação não estava assignada? Estas palavras parecem trahir na pessoa do marechal uma preoccupação muito differente da que elle indicava. Para elle já se não tratava de salvar as bandeiras que restavam; era necessario desculpar-se para com o principe de não ter podido conservar todas.

Se se confrontarem as palavras do marechal Bazaine, apontadas pelo general Jarras, com a ordem dada a 28, pela manhã, áquelle official para fazer arrancar a folha do registro em que estavam consignadas as prescripções, dadas na vespera 27, com o fim de fazer transportar ao arsenal as bandeiras para alli serem queimadas, a interpretação que acabamos de formular adquire um grande gráo de probabilidade. Só ella, dá uma explicação plausivel da suppressão da ordem de 27, anterior á assignatura da capitulação.

Haja porém o que houver a este respeito, quando o commandante em chefe descia a um semelhante procedimento, o summario mostra que elle não tinha senão uma palavra a proferir, antes de deixar partir o plenipotenciario que ia empenhar a honra do exercito, para que as bandeiras fossem destruidas pel s chefes de corpos. De mais, alguns iam encarregar-se desse cuidado.

« O general de Laveaucoupet respondeu nestes termos a uma pergunta que se lhe dirigio durante a instauração do processo ácerca da entrega das bandeiras pertencentes aos regimentos da divisão que elle commandava:

« Disse aos porta-bandeiras: ide ao arsenal, pedireis que as bandeiras sejam queimadas na vossa presença; feito isto, voltareis para fazerdes o vosso relatorio. Se as bandeiras não forem queimadas na vossa presença, deveis tornal-as a trazer para aqui, e então recebereis ordens.

« As bandeiras tornaram a voltar, e foi então que eu dei a seguinte ordem:

« Voltai aos vossos regimentos, e com a maior publicidade possivel, serão queimadas as bandeiras. Tomo só sobre mim a responsabilidade da ordem que vos dou; dar-me-heis conta da sua execução hoje mesmo.

« De tarde, recebi noticia de haverem sido queimadas as bandeiras da divisão. Em consequencia de uma circumstancia que não pude precisar, a bandeira do 63 não foi queimada. »

No depoimento do general Lapasset, lemos o seguinte:

« A 27 de outubro, ás 9 horas da noite, recebi do estado maior do segundo corpo, a carta confidencial n. 1,243, prescrevendo-me que entregasse á artilharia as bandeiras dos nossos regimentos.

« Deviam ser transportadas para o arsenal de Metz, para alli serem queimadas. Eu não podia conformar-me com esta idéa. Para mim as bandeiras, representavam a patria; deviam estar ligado a nossa honra e a nossa coragem; entregal-as, parecia-me uma cousa impossivel.

« Na manhã seguinte, 28, antes do romper do dia, reuni os meus coroneis; fiz-lhes leitura da carta, dei-lhes parte dos meus sentimentos, que elles partilharam, e dei-lhes ordem para queimarem as bandeiras na presença dos seus officiaes, e de me trazerem as actas dessa operação.

« O facto foi immediatamente consummado, e foi então que respondi ao general commandante do 2.º corpo:

« Meu general, a brigada mixta não entrega as suas bandeiras a pessoa nenhuma e a ninguem confia a triste missão de as queimar. Praticou ella mesmo esse acto esta manhã. Conservo em meu poder as actas desta lugubre operação. »

Dominado por sentimentos iguaes, o general Pé Arrós, commandante da artilharia da guarda, mandou logo pela manhã o seu chefe de estado-maior, o coronel Melchior, levar as bandeiras ao arsenal, e excedendo as instrucções do marechal, o general determinou ao coronel Melchior que as fizesse queimar na sua presença.

Poucos instantes depois chegava, na manhã de 28, ao coronel de Girels, no arsenal, a ordem para receber as bandeiras e para as inventariar, datada de 27, que vimos anteriormente formulada pelo general Soleille. Estava retardada viste e quatro horas. D'onde provinha aquella demora?

O despacho destinado ao coronel de Girels, que já tivemos occasião de indicar, ainda estava em poder do general Soleille, quando elle recebeu os generaes de artilharia; foi conservado durante todo o dia 27 no gabinete do general Soleille. Foi só a 28 pela manhã que o seu ajudante de campo o entregou na secretaria do estado maior de artilharia, o fez registrar e expedir para o arsenal.

O summario julgou dever perguntar por que motivo o general Soleille tinha suspendido a expedição daquelle despacho. Comparando esta demora das prescripções dadas aos generaes de artilharia, que estavam em tão completa opposição com a ordem mandada ao coronel de Girels, não se póde encontrar outra explicação senão a seguinte:

Era necessario evitar que a sorte que se reservava ás bandeiras podesse descobrir-se por uma revelação que partisse do arsenal, a qual, esclarecendo o exercito sobre a contradição das ordens dadas, compromettesse o exito de todo o manejo. Foi pela mesma razão que o marechal evitou especificar, na ordem dada ao coronel Nugues para o general Coffinieres, que as bandeiras fossem queimadas no arsenal.

O general Soleille declarou não ter tido conhecimento, na noite de 27, da ordem directa do marechal, advertindo ás tropas de que as bandeiras levadas para o arsenal alli seriam queimadas e que a entrega dessas bandeiras seria retardada até a manhã de 28.

Esta circumstancia teve effectivamente uma consequencia feliz. Permittio a alguns officiaes, especialmente ao coronel Melchior, queimar as suas bandeiras, e ao coronel de Girels destruir os estandartes confiados á sua guarda, antes que a assignatura da capitulação fosse conhecida.

Na manhã do dia 28 o marechal reunir em conselho os commandantes de corpos do exercito e das armas especiaes. O general Jarras deu conta da sua conferencia com o general Stiehle, e deu conhecimento do protocollo da convenção que tinha assignado. Nos termos formaes do artigo 3º, que constituia, no que diz respeito ás bandeiras, uma situação nova, já estas se não podiam destruir.

O general Frossard exclamou quando ouvio ler aquelle artigo: « Mas as bandeiras serão queimadas! Esta clausula não poderá ser executada. » O marechal, accrescenta o general Frossard, no seu depoimento, fez-nos saber que tinha julgado dever suspender a execução da ordem que prescrevia fossem ellas queimadas. »

A resposta do marechal era inexacta; não tinha sido suspensa a destruição das bandeiras, por isso que, annunciando-a, nunca a tinha ordenado.

Effectivamente, o cuidado de regular os detalhes da execução incumbia só ao director do arsenal; ora, repetimos, as ordens dadas ao coronel de Girels nunca tiveram senão um unico fim, *a conservação das bandeiras.*

O marechal Bazaine procurou explicar ao conselho a falta de execução da destruição das bandeiras, com a demora proveniente das hesitações dos commandantes de corpos. Nenhum protesto se levantou ácerca deste deploravel incidente, a respeito do qual só transluzio a variedade.

Diante da consummação definitiva do desastre, desapparecia, sem duvida, o sentimento desta ultima amargura. Mas, quando o exercito, e mais tarde a nação souberam da humilhação, que, podendo-se evitar, tinha sido reservada aquelles emblemas sagrados, a consciencia publica, ferida nos seus sentimentos mais nobres, pronunciou-se de toda a sua altura contra as fraquezas do marechal Bazaine, que, podendo abusar do inimigo com os seus subterfugios, não fez mais do que illudir a confiança dos seus proprios soldados.

Os sentimentos que animavam o exercito n'aquella occasião iam encontrar um digno interprete. Vejamos o que diz o coronel de Girels; é a honra que vai fallar:

« A 27 de outubro ás cinco horas da tarde, soube que a praça estava comprehendida na capitulação que se negociava para o exercito. Dirigi-me immediatamente ao arsenal para alli cumprir um dever que me prendia de coração.

« Tinham-me sido confiados oito estandartes por sete regimentos de cavallaria e um de artilharia. Ia dar ordem para serem queimados; era muito tarde para fazer de noite esta operação, a qual teve lugar na manhã seguinte, antes que eu podesse ter recebido qualquer communicação ácerca das bandeiras do exercito.

« Não julguei ter necessidade de ordens para tomar uma medida que, na minha opinião, devia ter sido adoptada pelos coroneis a quem essas bandeiras perteneiam, se as tivessem tido á sua disposição.

« No dia 28, entre as oito e as oito e meia da manhã, meia hora pouco mais ou menos antes da destruição daquelles estandartes, recebi a notificação de uma ordem em que se prescrevia aos chefes dos corpos que mandassem as suas bandeiras para o arsenal; communicando-me esta ordem o general commandante em chefe de artilheria previnio-se de que as bandeiras e tudo quanto restava do material, deveriam ser conservadas para serem inventariadas....

« A's nove horas, pouco mais ou menos, um ajudante major de infantaria veio á minha secretaria, e apresentou-me o recibo da sua bandeira, dizendo-me:

« Meu coronel, venho entregar a minha bandeira, deram-me o recibo; mas o coronel do meu regimento deu-me ordem para assistir á sua destruição. »

« Mostrou-me ao mesmo tempo a copia de uma ordem dada pela via hierarchica ordinaria, aos chefes dos corpos para mandarem as bandeiras para o arsenal, prevenindo-os de que seriam queimadas.

« Foi a primeira noticia que recebi de semelhante ordem. Senti uma certa commoção; tomei de sobre a minha mesa a ordem completamente contraria que me determinava que as conservasse, e mostrei-a ao ajudante major. Aquelle official poz-se a chorar. Peguei-lhe nas mãos e disse-lhe:

« Meu caro capitão, em presença de duas ordens oppostas, ha para nós uma certa liberdade de acção. Eis aqui o que vos offereço; tendes um recibo que vos foi dado por um guarda; deve elle ser estranho a responsabilidade que tomamos.

« Restitui-lhe o recibo; eu vou autorisa-lo a entregar-vos a bandeira, e fareis della o que vos agradar. »

A traz de mim achava-se um official de infantaria, que estava na mesma posição, e que eu ainda não tinha visto. Ambos se combinaram e me pediram licença para reflectir por um instante. Sahiram da minha secretaria, e voltaram passados alguns minutos. Pediram-me então para irem receber novas instrucções do seu coronel. « Fazei o que vos agradar, » lhes disse eu. Immediatamente depois, e ainda debaixo das impressões desta scena, escrivi ao general Soleille as seguintes linhas:

(Continuar-se-ha)

FOLHETIM.

LUCRECIA BORGIA

MEMORIAS DE SATANAZ

POR

D. Manoel Fernandez y Gonzalez

SEGUNDA PARTE

SAVONAROLA.

(Continuação do n. 3)

IX

EM QUE SE VE COMO OS ADEPTOS DE SAVONAROLA DESCOBRIRAM O ESCONDERIJO DE LUCRECIA, E ATÉ QUE PONTO LEVOU ESTA A DUREZA DO SEU CORAÇÃO.

N'aquelle dia, messer Ceccone sahira muito tarde e de muito máo humor, do palacio da senhoria, e da sua sala de justiça.

Atormentara até á saciedade, apezar de serem seus amigos, Bernardo del Nero e os outros quatro accusados de conspiração para reintegrarem Pedro de Médicis no grão-ducado de Florença.

O máo humor do notario não consistia no que os seus amigos tinham soffrido, mas sim em que estes o tinham feito trabalhar demasiadamente, retratando as suas declarações quando eram retirados da roda, obrigando o a tormenta-los de novo.

A audiencia terminara, não porque se obtivesse depoimento algum importante dos réos, mas porque se acabara o dia, e o magistrado e o notario que instruiam o processo, não queriam ceiar mais tarde do que tinham por habito.

Quando messer Ceccone bateu á porta da casa de Adrianeta, esta que era uma mulher de vinte e cinco annos, morena, robusta, incitante, de olhos e cabellos negros, disse a Marcucio Salviati, que estava sentado aos seus pés:

— O homem vém de máo humor; conheço isso pela sua maneira de bater. Assim é melhor porque me dará um pretexto para brigar com elle. Esconde-te e não será necessario que eu te diga onde se encontra Lucrecia Borgia; elle mesmo t'o dirá.

Marcucio levantou-se, correu o reposteiro de uma porta, e desappareceu por detraz d'elle

Pouco depois entrou messer Ceccone e olhou de um modo brusco para Adrianeta.

— Tardaram um seculo em abrir-me a porta, disse elle; aqui cheira a besta. Esses soldados malditos trazem comsigo o cheiro dos cavallos.

— E's muito ridiculo, meu amigo, replicou Adrianeta; canças-me, enfastias-me, aborreces-me; será necessario pôr um termo a tudo isto. Tornas-te cada dia mais insupportavel, meu querido Julio; pega n'essa luz, vai dar busca á casa, convence-te e deixa-me em paz. Que idéa fazes tu de mim? Parece-te impossivel que te ame, sendo tu tão velho e tão feio, não é verdade? Tens razão, porque nem eu sei explicar a razão d'isso; senão supponho que se me metteu no corpo algum espirito maligno que se diverte a atormentar-me, obrigando-me a amar-te.

— Dize antes que é a minha loucura que me faz despender um thesouro em favor de uma ingrata. Tens razão, isto é impossivel, não pode continuar assim: estou louco, estou estupido.

— Mas tens olhos; procura, convence-te de que me injurias, duvidando de mim; pede-me perdão e veremos se t'o concedo.

Messer Ceccone não se moveu, porque em outra occasião custara-lhe a curiosidade quatro formidaveis pranchadas do capitão Salviati, das quaes se não esqueceu toda a sua vida. Desde então absteve-se de passar busca á casa.

— Onde estará elle? disse rugindo messer Ceccone; provavelmente desceu por alguma janella; vai busca-lo, anda, vai buscar esse bribante.

— Se elle estivesse aqui não se occultria; além d'isso, aquillo já lá vai, tu perdoaste, e ainda o não tornei a ver.

— Ceiemos, disse messer Ceccone atirando com a capa e com o gorro para cima de uma cadeira, e, sentando-se em uma outra que estava junto da mesa já posta para a ceia.

— Não, eu não ceio, nem tu ceias sem que me dês uma satisfação da falta que commetteste, disse Adrianeta levantando-se, fechando a porta por onde havia entrado o notario e guardando a chave na algibeira.

Messer Ceccone estremeceu.

Adrianeta era uma mocetona de cinco pés de altura, forte, robusta e valente.

Mais de uma vez messer Ceccone, que era um homemzinho, fôra maltratado por ella, e por tanto fizera-o estremecer o manejo da sua querida fechando-se com elle.

— Então que falta commetti eu? perguntou o notario.

— Vamos a saber: que grande dama foi esta que entrou hontem secretamente em Florença? disse Adrianeta collocando-se de um modo ameaçador diante de messer Ceccone.

— Como! uma grande dama? replicou o notario empallidecendo.

— Sim, uma princeza, a rainha de Roma.

— Não conheço outro rei de Roma senão o papa, respondeu defendendo-se messer Ceccone.

— E Lucrecia Borgia? Todo o mundo sabe que é rainha de Roma.

— E está em Florença essa excellentissima senhora? perguntou com ar bonacheirão messer Ceccone.

— Não ceias, não dormes, não almoças, não vais ao palacio da senhoria, nem sahes d'aqui, emquanto me não revellares tudo.

Messer Ceccone, que era voraz como um abutre, tinha uma fome fabulosa.

Estivera dando tormentos todo o dia e a justiceira providencia de Deus, sentenciava-o ao maior tormento a que o podiam sujeitar, isto é, a não comer quando tinha fome.

— Mas quem te disse a ti que Lucrecia Borgia está em Florença?

— Eu pergunto, não respondo, replicou Adrianeta. Onde está Lucrecia?

— Eu sei lá onde ella está, nem o que veio fazer a Florença?

— Perfeitamente, disse Adrianeta sentando-se e voltando as costas a messer Ceccone.

Decorreram alguns minutos, durante os quaes se ouvio tão sómente a respiração de messer Ceccone, que estava irritado e aterrado ao mesmo tempo.

Era-lhe deveras custoso vender por fome, um segredo de estado, comprometter-se, e a fome augmentava formidavelmente sob o influxo da tremenda idéa de que Adrianeta lhe não daria de comer até que elle satisfizesse a sua curiosidade.

— E' possivel que Lucrecia Borgia esteja em Florença, mas eu não o sei. Posso, porém, averiguar porque tenho á minha disposição os esbirros da republica. Não me parece justo. todavia, que me deixes sem ceiar até que isso se averigue.

Adrianeta não replicou.

Convertera-se n'uma estatua.

Messer Ceccone começou a vacillar.

— Supponhamos, disse elle, que Lucrecia está em Florença, que eu o saiba; que em razão do meu officio, me veja obrigado a guardar segredo sob pena de incorrer no crime de alta traição, parece-te que falte ao meu dever para satisfazer um capricho teu? Que te importa a ti que Lucrecia esteja ou não em Florença?

— Para mim não deve nem pode ter segredo o homem a quem consagrei a minha vida, a quem sacrifiquei tudo, respondeu seccamente Adrianeta.

— Pois declaro que não sei, e mesmo quando soubesse não o diria; não devo comprometter a minha cabeça pelo capricho de uma louca.

Adrianeta permaneceu callada.

— Tu fazes-me sahir fóra de mim! exclamou messer Ceccone levantando-se com colera e avançando para Adrianeta com o punho levantado.

Nunca se atrevera a tanto.

Adrianeta levantou-se e olhou com desprezo para messer Ceccone que se encolheu e deixou cahir o braço.

Adrianeta dirigio-se para a porta que havia fechado, e metteu n'ella a chave.

Messer Cecone conheceu a sua intenção e cobrio-se de um suor frio.

Adrianeta ia deixa-lo fechado e sem ceia. Era muito.

O notario perdeu todo o resto do valor que o animava ainda e exclamou:

— Lucrecia Borgia está no velho palacio Scaramuccia, occulta por Rodolpho Gualterio e por sua mulher Eufrosina Popoleschi.

Adrianeta abrio a porta e disse:

— Giovanni traze a ceia do senhor; a sopa que venha bem quente.

N'aquelle momento ouvio-se o ruido de umas esporas que se afastavam atravez de um dos aposentos immediatos.

— Ah! exclamou messer Ceccone deixando-se cahir abatido sobre uma cadeira, eu bem sabia que não estavamos sós.

— Em troca, porém, ceias comigo, replicou Adrianeta.

— Pode ser que amanhã me cortem a cabeça.

Esse receio não impedio que messer Ceccone ceiasse com a voracidade de um lobo.

Entretanto Marcucio Salviati, que sahira de casa de Adrianeta, atravessava rapidamente as ruas escuras em direcção á de S. Procolo, onde habitava Francisco Davanzati.

Os esbirros de Lucrecia, perfeitamente disfarçados, vigiavam continuamente e sem serem notados, as casas dos amigos mais influentes de Savonarola e o convento de S. Marcos.

Um d'estes esbirros vigiava a casa de Francisco Davanzati quando a ella chegou Marcucio Salviati.

Este bateu, disse quem era, a porta abrio-se e tornou logo a fechar-se.

Um quarto de hora depois sahiram dous homens.

Um d'elles era Francisco Davanzati, o outro, o capitão de lansquenetes da guarda da senhoria.

O esbirro espião, que era esse mesmo Bartolote que já conhecemos, poz-se em seguimento d'elles, á distancia e com todas as precauções.

Os dous conspiradores exageravam o seu zelo por Savonarola.

Sabiam que este não autorisaria uma violencia armada, e obravam por sua propria conta.

Quando chegaram ao Corso dos Albizi, pararam á porta de uma casa grande e bateram.

N'aquella casa vivia Francisco Valori.

Demoraram-se alli pouco tempo e tornaram a sahir acompanhados de outro homem.

Continuaram caminhando, seguidos sempre por Bartolote, e, na extremidade da rua de Pietra Piana, proximo da porta de Santa Croce, bateram em uma outra casa, entraram e tornaram a sahir pouco tempo depois.

Acompanhava-os outro homem.

Esse homem era Andréa Cambini, outro grande amigo de Savonarola, que não era muito escrupuloso em pontos de honra, por isso que, como sabemos, fazia vista grossa á libertinagem da sua irmã Adrianeta.

Verdade é que a libertinagem era n'aquelle tempo o estado normal da sociedade itatiana, até ao ponto de permittirem e até mesmo ouvirem os cantares obscenos que a gente do povo entoava pelas ruas.

Os quatro homens retrocederam, percorreram a rua de Pietra Piana até á do Oriolo pela qual penetraram na praça da cathedral.

No centro da praça pararam e conversaram algum tempo em voz baixa, separando-se em seguida.

Andréa Cambini caminhou para o Baptisterio, Francisco Valori dirigio-se para a praça da Annunziata, o capitão Marcucio para Santa Croce, e Francisco Davanzati para Santa Maria Novella.

Bartolote não podia multiplicar-se.

Vio-se, pois, obrigado a escolher um dos quatro e seguio Francisco Davanzati.

Quando chegou á praça de Santa Maria Novella, Davanzati metteu-se pela rua da Scala.

Percorreu-a toda, chegou proximo da porta del Prato e bateu em algumas casas de aspecto pobre.

Em cada uma d'ellas permaneceu cinco minutos, e sahio com homens armados.

— Ah! disse Bartolote vendo brilhar as couraças e arcabuzes, temos gente armada? Contra quem será isto? Attenção!

Francisco Davanzati perdera-se entre aquelles homens e desapparecera.

Provavelmente cortara por alguma das ruas lateraes.

Bartolote seguio os homens armados que foram batendo em outras portas e augmentando em numero. Passavam já de duzentos.

Em seguida dirigiram-se para o centro da cidade e só pararam na praça de Santa Maria Novella, onde fizeram alto, reunindo se a outros duzentos homens que alli estavam.

(Continuar-se-ha)

TYP. DO DIARIO.—RUA DUQUE DE CAXIAS.

ILEGÍVEL